ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SEXTA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.186 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H30

NIKLAS ELMEHED/REPRODUÇÃO

PENSAR | E·M CULTURA

Nobel para Annie Ernaux

A escritora francesa Annie Ernaux, de 82 anos, tornou-se a 17ª mulher a ser agraciada com o Prêmio Nobel de Literatura. O reconhecimento premia a obra de uma autora que soube evitar as armadilhas da autoficção ao entrelaçar intimidade e questões sociais. "Ela parte de uma linguagem extremamente objetiva, seca e sintética para criar um mundo com máxima potência de emoção", aponta Marília Garcia, tradutora para o português dos livros "Os anos", "O lugar" e "O acontecimento".

CAPAS

Em visita a BH, Bolsonaro participa de encontro com empresários e tenta inverter resultado no estado

"TEMOS RECEBIDO CADA VEZ MAIS APOIOS DE PESO"

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

De volta à capital mineira, o presidente Jair Bolsonaro foi recebido por apoiadores no aeroporto da Pampulha e posou para fotos

Depois de receber o apoio de mais seis governadores em Brasília – quatro reeleitos e dois em disputa do segundo turno –, o presidente Jair Bolsonaro (PL) participou de encontro organizado pela Fiemg com empresários e lideranças políticas no Teatro Sesiminas. Ao lado de Romeu Zema (Novo), o candidato à reeleição disse acreditar na virada em Minas com a ajuda do chefe do Executivo estadual mineiro: "Ele entra agora na nossa campanha. O apoio dele é excepcional". No primeiro turno, Lula venceu no estado com 48,29% dos votos – Bolsonaro ganhou na capital mineira. Na chegada ao aeroporto da Pampulha, falou sobre as alianças que tem feito pelo Brasil e disse que "são pessoas que estão na política obviamente e querem a continuidade do nosso governo". O presidente quer que sua campanha chegue à camada mais pobre da população e criticou as promessas feitas pelo candidato petista ao público de mais baixa renda. Bolsonaro deve voltar a Minas em 12 de outubro.

Campeões de voto trabalham pela reeleição

Deputado federal eleito com o maior número de votos no Brasil, Nikolas Ferreira (PL) viajou com Bolsonaro e disse que percorrerá o país buscando votos pela reeleição: "Estou empenhado na campanha do presidente, dedicando toda a minha força para ganhar principalmente os jovens". No aeroporto da Pampulha, o presidente foi recebido pelo senador eleito por Minas, Cleitinho Azevedo (PSC), e o deputado estadual mais votado no estado, Bruno Engler (PL), que acreditam na transferência de votos do governador Romeu Zema (Novo). PÁGINAS 3 E 4

LULA ESTARÁ DOMINGO NA PRAÇA DA LIBERDADE

DERROTADO POR BOLSONARO EM BH NO PRIMEIRO TURNO DAS ELEIÇÕES, LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA FARÁ CAMPANHA NA CAPITAL MINEIRA NESTE DOMINGO. ÀS 11H, O CANDIDATO PETISTA SEGUIRÁ EM UMA CAMINHONETE DA PRAÇA DA LIBERDADE – PALCO DE COMÍCIO DO PRESIDENTE E DE MANIFESTAÇÕES PELA REELEIÇÃO – ATÉ A PRAÇA TIRADENTES, ONDE DEVERÁ FAZER PRONUNCIAMENTO AO LADO DO CANDIDATO A VICE, GERALDO ALCKMIN (PSB)

PÁGINA 5

MASSACRE

EX-POLICIAL INVADE CRECHE E MATA 37, SENDO 23 CRIANÇAS

Fortemente armado, um tenente-coronel demitido da polícia tailandesa invadiu uma creche, matou 36 pessoas, assassinou sua mulher e filho e depois se suicidou.

PÁGINA 12

KELEN CRISTINA

Cometa, alien, máquina de gols... Ele já foi chamado de tudo. O nome? Erling Braut Haaland. PÁGINA 13

MAICON COSTA/EM/D.A PRESS

Contingenciamento de verba poderá afetar todas as áreas da UFMG, inclusive o andamento de obras no câmpus

ORÇAMENTO

Bloqueio de verba preocupa universidades

Reitores de universidades federais não sabem como honrarão seus compromissos até o final do ano depois do bloqueio de 5,8% no orçamento do Ministério da Educação. Na UFMG, o contigenciamento de R$ 12 milhões afetará todas as áreas, segundo a reitora Sandra Goulart.

PÁGINA 8

PARÁ INVESTIGA POSSÍVEL CASO DE POLIOMIELITE EM CRIANÇA DE 3 ANOS

PÁGINA 9

ISSN 1809-9874

● Assinaturas e serviço de atendimento: (31) 99402-0234 ● fale.conosco@em.com.br
● Central de atendimento ao assinante: (31) 3263-5800 ● Assinatura Uai: (31) 3263-5888

● Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Outubro
Rosa

um
toque
que pode
mudar
sua vida

BRASIL JORNAIS
Nós apoiamos
essa causa

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"Em tom eleitoral, Bolsonaro pediu empenho: 'Temos uma guerra marcada, dia 30 de outubro. Temos que conversar com o pessoal de chão de fábrica, as pessoas mais humildes'"

A disputa continua e com mais ataques

"Quem tiver uma gota de sangue nordestino não pode votar nesse negacionista, nesse monstro que governa esse país. Ele tem que aprender uma lição. Ele que vá pegar voto de miliciano, daqueles que mataram a vereadora assassinada Marielle Franco. Ele que vá pegar voto daqueles que foram responsáveis pela morte de milhares de pessoas na pandemia."

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) provocou, ontem, o presidente Jair Bolsonaro (PL) por sua fala preconceituosa contra nordestinos. Em ato em São Bernardo do Campo (SP), o petista disse que quem é da região não vota no presidente, que deveria pedir voto "para milicianos".

Acompanhado de Geraldo Alckmin (PSB), candidato a vice, o ex-presidente fez a primeira caminhada do segundo turno ontem no seu berço político. Nordestino, ele criticou Bolsonaro, tratou de pautas relacionadas a emprego e renda e pregou equidade de gênero.

Em tom eleitoral, Bolsonaro pediu empenho dos presentes no segundo turno da campanha presidencial. "Temos uma guerra marcada, dia 30 de outubro. Temos que conversar com o pessoal de chão de fábrica, as pessoas mais humildes", afirmou.

Em outro momento, o presidente disse que "se for trocar o piloto agora, tem tudo para esse avião cair". O presidente Bolsonaro recebeu, ontem, o presidente da Câmara dos Deputados, Artur Lira (PP-AL), deputados federais e governadores reeleitos.

"A conversa mole agrada, mas é a coragem e a firmeza que garantem a segurança e o futuro de um povo e de uma nação nos momentos decisivos. São essas virtudes que nos protegem dos ataques à nossa soberania, das chantagens dos poderosos e dos conchavos que massacram o nosso povo."

"A malandragem de Lula serviu para enrolar o povo enquanto seu governo o roubava e só para enganá-lo sobre a falsa absolvição de seus crimes; nossa firmeza serviu para irmos até a Rússia em meio a uma chuva de críticas negociar fertilizantes e garantir nossa segurança alimentar."

Melhor então avisar ao presidente Jair Messias Bolsonaro para não dar nenhuma confusão. É que o ex-presidente Lula também estará. Ele confirmou uma visita a Belo Horizonte neste próximo domingo. O petista fará uma caminhada na Praça da Liberdade, que vai seguir em passeata.

Ela terá início às 9h e vai da Praça da Liberdade até a Praça Tiradentes. Lula estará acompanhado de vários líderes políticos.

Guardiãs no Congresso

VALERIE MACON/AFP – 29/9/12

"Parabéns para @GuajajaraSonia na conquista de uma cadeira no Congresso brasileiro, fazendo história como a primeira mulher indígena eleita como deputada federal. Essa representação é essencial para garantir que os direitos dos povos indígenas, os guardiões de nossas florestas, sejam reconhecidos e cumpridos", diz DiCaprio em post. O ator Leonardo DiCaprio (**foto**) comemorou, por meio das redes sociais, a vitória da primeira indígena eleita deputada federal por Minas Gerais, Célia Xakriabá (Psol), de 32 anos. Como tudo tem de passar por Minas Gerais, parabéns à deputada.

É merecido, sim!

O plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu, por unanimidade, conceder ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), a Ordem do Mérito do TSE Assis Brasil, honraria dada a personalidades de destaque na defesa da democracia. O presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, elogiou a postura de Pacheco nos momentos de tensão e disse que o senador "em momento algum faltou ao Brasil, à sociedade brasileira, ao Estado democrático de direito e à democracia". Já a ministra Cármen Lúcia disse que Pacheco "tem se destacado na defesa da democracia".

Agenda da disputa

Na sessão administrativa de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou, por unanimidade, o plano de mídia referente ao horário eleitoral gratuito para a disputa de presidente da República no segundo turno das eleições 2022, marcado para 30 de outubro. A propaganda eleitoral nas emissoras de rádio e televisão começa amanhã e segue até a antevéspera do dia da votação, ou seja, 28 de outubro. No segundo turno, o tempo de propaganda é dividido igualmente entre os candidatos. A disputa está entre Jair Messias Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Mariana de volta

O governo de Minas vai retomar as negociações quanto a um possível acordo relacionado ao rompimento da barragem de rejeitos em Mariana, na Região Central do estado, em 5 de novembro de 2015. A tragédia matou 19 pessoas e causou diversos danos socioambientais. "Infelizmente, há cerca de 40 dias atrás o estado resolveu se levantar da mesa de negociação devido às mesmas não estarem prosperando com as nossas exigências", afirmou ontem o governador reeleito Romeu Zema (Novo), ao lado do ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite. Em 24 de agosto, o governo mineiro saiu da mesa de discussão quanto a um possível acordo de Mariana.

Novo ataque

Mensagens falsas postadas no Twitter afirmam que o ministro Gilmar Mendes, decano do Supremo Tribunal Federal, disse que sairá da corte em caso de vitória do presidente Jair Bolsonaro nas eleições. O ministro Gilmar Mendes jamais deu tal declaração e trata-se, portanto, de fake news. Na manhã de ontem, um dos posts tinha mais de 10 mil curtidas e 2,7 mil retuítes. Outro tinha sete mil likes e dois mil retuítes. E tinha ainda um terceiro, de 200 curtidas e 50 retuítes. Não é a primeira vez que isso circula na internet.

PINGAFOGO

■ A propaganda para presidente da República Federativa do Brasil (RFB) será veiculada na televisão de segunda a sábado, das 13h às 13h10 e das 20h30 às 20h40. São 10 minutos de inserção diária. Em rádio, a propaganda para presidente vai ao ar das 7h às 7h10 e das 12h às 12h10.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS – 6/9/22

■ Em tempo, ainda sobre a nota 'Guardiãs no Congresso'. Ao postar uma imagem de Xakriabá (**foto**), o conhecido ator Leonardo DiCaprio também fez questão de publicar ainda que "a Amazônia e a saúde do nosso planeta estão em ótimas mãos com essas líderes indígenas incríveis".

■ Foi aprovado ontem o requerimento de voto de aplauso pela posse do ministro Lelio Bentes Corrêa na presidência do Tribunal Superior do Trabalho (TST) para o biênio 2022/2024. A solenidade será em 13 de outubro, às 17h, na sede do Tribunal, em Brasília.

■ Os deputados estaduais de Minas Gerais vão votar, hoje, a indicação do presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), Agostinho Patrus (PSD), para o assento vago no Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG).

■ O presidente da ALMG, Agostinho Patrus, é candidato único ao cargo e, se tiver o apoio da maioria simples dos 77 parlamentares, será aprovado. A reunião começa às 10h. Sendo assim... FIM!

União Brasil e Podemos disputam última vaga na bancada mineira em Brasília, de olho em candidatura sub judice

Partidos brigam por cadeira na Câmara

GUILHERME PEIXOTO

Candidato a deputado federal neste ano, o vereador de Belo Horizonte Álvaro Damião e seu partido, o União Brasil, entraram com recurso no Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG) reivindicando a última das 53 cadeiras de Minas Gerais na Câmara dos Deputados. O assento ficou com Nely Aquino, presidente da Câmara Municipal de BH. Damião, contudo, alega que o partido dela, o Podemos, conseguiu a vaga no Congresso por causa da votação do ex-prefeito de Lavras, no Sul de Minas, Carlos Alberto Pereira, declarado inelegível pela Justiça.

Ontem, o juiz eleitoral Cássio Fontenelle, relator do caso, deu três dias úteis para que Nely e seu partido se manifestem a respeito da anulação pedida por Damião. Ontem, o mesmo magistrado emitiu decisão garantindo que os 29,9 mil votos de Pereira fossem computados, assegurando, assim, uma segunda vaga do Podemos de Minas em Brasília (DF).

Nely, a beneficiada, foi escolhida por 66,8 mil eleitores. Ela foi eleita por meio do quociente eleitoral, que distribui as cadeiras da Câmara conforme a votação dos partidos. Apesar disso, se o recurso de Damião for aceito, o 53º assento de Minas na Câmara vai ser repassado ao União Brasil, que elegeu três deputados. Quarto mais votado de seu partido, com 59,7 mil, o vereador de BH ficaria com o posto.

Carlos Alberto Pereira teve a candidatura impugnada com base na Lei da Ficha Limpa, mas pôde ir às urnas por causa de uma liminar do Supremo Tribunal Federal (STF). Na segunda-feira, contudo, ele apresentou recurso pedindo a suspensão da decisão. O movimento pode fazer com que os votos que recebeu deixem de ser contabilizados. Damião, então, reivindicou a vaga de Nely. "Nely é minha amiga. Somos vereadores juntos há muito tempo. A discussão é dos partidos. Não é justo que o Podemos contabilize, na chapa deles, os votos de um candidato ficha-suja", disse o vereador do União Brasil ao **Estado de Minas**.

O Podemos, por sua vez, apresentou, dois dias atrás, petição pedindo que os votos de Pereira sejam contabilizados mesmo com o pedido de desconsideração apresentado pelo candidato. "Este partido, no entanto, ressalta que, apesar de eventual desistência recursal, quando a decisão de inelegibilidade do candidato for proferida após a realização da eleição a que concorreu, os votos serão contados para o partido pelo qual tiver sido feito o seu registro, consoante disposto no artigo 175, parágrafo 4º, do Código Eleitoral", lê-se na peça enviada pela legenda à Justiça Eleitoral.

Procurada, a defesa de Nely manifestou tranquilidade a respeito do recurso. A interpretação é que a tese do União Brasil não se sustenta porque Pereira concorreu com o aval da Justiça Eleitoral. O discurso é de que os candidatos não podem pedir a alteração do resultado. "Sei que fiz meu trabalho da forma correta e não fiz nada para prejudicar ninguém", se defendeu a vereadora, ontem, durante sessão da Câmara de BH.

Segundo Damião, o Podemos precisa arcar com o ônus de ter inserido, na chapa de candidatos a deputado federal, um concorrente que precisou de uma liminar para disputar o pleito. "O que entendemos é que a responsabilidade de montar a chapa é do partido. O TRE-MG já havia dito que o rapaz é ficha-suja. E, se ele é ficha-suja, não poderia ter participado do pleito. Ele conseguiu uma liminar, mas a liminar não mostra que ele estava em condições", afirmou. "Esses votos têm de ser anulados e recontados. Nesse caso, o União Brasil ficaria com a quarta vaga", emendou ele.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 29/3/22

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS. BRASIL – 17/5/22

Vereadores Alvaro Damião (União Brasil) e Nely Aquino (Podemos) aguardam decisão da Justiça Eleitoral para saber quem será eleito

TRIBUNAL DE CONTAS

Deputados votam indicação de Patrus

Os deputados estaduais de Minas Gerais vão votar, hoje, a indicação do presidente da Assembleia Legislativa, Agostinho Patrus (PSD), para o assento vago no Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG). Agostinho é candidato único ao cargo e, se obtiver o apoio formal da maioria simples dos 77 parlamentares, terá o nome aprovado. A reunião está prevista para começar às 10h.

A tendência é que a indicação de Agostinho não encontre oposição na Assembleia Legislativa. No mês passado, ele foi sabatinado por uma Comissão Especial formada por colegas de Parlamento – à época, houve parecer favorável à ida do deputado ao TCE-MG. Outro elemento que leva o presidente do Legislativo a crer que será indicado é o fato de o requerimento que oficializou a candidatura, em julho, ter a assinatura de 70 deputados.

Deputado veterano, Agostinho é presidente da Assembleia desde 2019. Ele chegou a se afastar do cargo por duas vezes, para ocupar a Secretaria de Estado de Turismo (2011-2013) e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (2008-2010). "Tive a oportunidade de aprender, como secretário de Estado e como parlamentar, que as necessidades das pessoas devem nortear nosso caminho", disse, no mês passado, ao ser inquirido a respeito do papel que vai precisar desempenhar na corte de Contas. "Nossa luta no Parlamento foi para ter uma Minas Gerais mais justa e digna para todos", completou.

O Tribunal de Contas de Minas é responsável por fiscalizar as contas públicas do governo do estado e dos 853 municípios. Os conselheiros da entidade recebem R$ 35.462,22 ao mês.

Antes de pleitear a vaga no TCE-MG, Agostinho Patrus tinha tratativas avançadas para ser o candidato a vice-governador na chapa de Alexandre Kalil (PSD), derrotado pelo reeleito Romeu Zema (Novo) no primeiro turno. O deputado, inclusive, se mudou do PV para o PSD, a fim de facilitar a composição. A necessidade de firmar uma aliança com o PT de Luiz Inácio Lula da Silva, contudo, fez Agostinho entregar o posto de vice ao deputado estadual petista André Quintão.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 25/8/22

Presidente da Assembleia, Agostinho Patrus (PSD) deve receber hoje aval dos parlamentares

Durante campanha pela reeleição em Belo Horizonte, presidente afirma estar confiante na vitória no estado, onde perdeu para Lula no primeiro turno, a fim de garantir novo mandato

Bolsonaro aposta na virada em MG com apoio de Zema

Bernardo Estillac, Guilherme Peixoto, Ígor Passarini, Mariana Costa e Matheus Muratori

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

O presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, abriu a agenda das campanhas do segundo turno em Minas Gerais ontem. Ele esteve em Belo Horizonte para evento organizado pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), no Teatro Sesiminas, Região Leste da capital. Ao lado de Romeu Zema (Novo), disse estar confiante em sua vitória no estado com o apoio do governador reeleito. No discurso para o setor industrial, ele fez duros ataques ao candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, e voltou a defender sua pauta de costumes. No primeiro turno, Lula venceu em Minas com 48,29% dos votos, contra 43,60% do atual presidente. Na terça-feira, Bolsonaro conseguiu o apoio de Romeu Zema e já na chegada à capita mineira comemorou a aliança.

"Tenho certeza [na virada]. O Zema tinha um candidato a presidente no primeiro turno, eu tinha outro. E ele entra agora na nossa campanha. O apoio dele é excepcional. E eu sempre disse, mesmo quando eu tinha outro candidato aqui ao governo do estado, que o Zema tinha feito um bom governo no estado de Minas e merecia ser reconduzido no cargo", afirmou o presidente.

Antes de vir a Minas, Bolsonaro passou a manhã em Brasília, onde falou sobre a construção de alianças com lideranças estaduais para a disputa do segundo turno. O presidente terminou cerca de 6 milhões de votos atrás de Lula no primeiro turno e organiza campanha para ultrapassar o petista. Ele falou sobre as negociações na chegada a BH.

"Tive uma semana bastante intensa. Hoje, tive o apoio de mais seis governadores e 250 deputados federais. Também encontrei com 80% dos prefeitos das cidades de Goiás. Temos recebido cada vez mais apoio de peso no Brasil. São pessoas que estão na política obviamente e querem a continuidade do nosso governo", disse. Onze governadores já declararam apoio à candidatura do atual presidente nesta semana e quatro deles estiveram presentes em Belo Horizonte ontem. Além de Zema, Cláudio Castro (PL-RJ), Antônio Denarium (PP-RR) e Ibaneis Rocha (MDB-DF) participaram do evento da Fiemg.

No teatro, Bolsonaro foi ovacionado pelos convidados, que o receberam aos gritos de "mito". O evento simboliza a entrega de pautas da indústria para o candidato à Presidência, mas o tema foi pouco abordado por Bolsonaro durante seu discurso. Ele começou chamando a plateia de conterrâneos: "Sou de Juiz de Fora, uai". Foi referência à cidade onde sofreu atentado na campanha de 2018. Na sequência, fez saudações aos presentes, com destaque para Zema, e começou a falar sobre Lula. "A especialidade deles é mentir, é enganar, em especial os mais humildes, com propostas mirabolantes", disse sobre o PT.

Na sequência, o mandatário voltou a ironizar a "Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado democrático de direito", assinada por mais de um milhão de pessoas em agosto deste ano. "Nossa carta à democracia é a nossa Constituição, não é um pedaço de papel às vezes que aparece em momentos propícios como se fossem os salvadores da pátria, como se fossem as pessoas que realmente estivessem interessadas em defender a democracia. A nossa carta e de boa parte da população cristã é a nossa 'Bíblia' também".

COSTUMES A agenda de costumes seguiu como tema do discurso, com ataques aos governos petistas, a quem acusou de propostas de "desconstrução da heteronormatividade" e "ideologia de gênero", temas repetidos nos discursos presidenciais e de seus apoiadores. Como em outras visitas a Minas, Bolsonaro disse que gestões do PT, via Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), financiaram obras para o metrô na Venezuela, comparando com as intervenções no metrô de Belo Horizonte.

Em tom de campanha, Bolsonaro citou a negociação de fertilizantes com a Rússia em meio à guerra na Ucrânia e disse que foi a uma comunidade ucraniana no Paraná e foi bem recebido. Ainda sobre temas internacionais, disse que a candidatura de Lula pretende ceder à "cobiça internacional" sobre a Amazônia. O presidente encerrou a fala tratando sobre a economia brasileira. Em tom de campanha, ele incensou números recentes de sua gestão: "Pelo terceiro mês consecutivo, já temos deflação no Brasil, os produtos da cesta básica já vêm caindo de preço, estamos voltando à normalidade de forma completamente diferente de quase todo o mundo." A passagem de Bolsonaro por BH foi rápida e com poucos momentos de contato com apoiadores. Ele prepara retorno ao estado no feriado de 12 de outubro, quando deve estar em evento evangélico ao lado do pastor Valdemiro Soares, líder da Igreja Mundial do Poder de Deus. O estado é foco dos presidenciáveis. Segundo maior colégio eleitoral do país, desde a redemocratização nenhum presidente foi eleito sem levar a melhor nas urnas mineiras.

> "Tenho certeza [na virada]. Zema tinha um candidato no primeiro turno. Eu tinha outro. Ele entra agora na nossa campanha. O apoio dele é excepcional"
>
> ■ **Jair Bolsonaro,** presidente e candidato à reeleição, em discurso ao lado do governador reeleito Romeu Zema

■ DISCURSOS POR REELEIÇÃO

O presidente da Fiemg, Flávio Roscoe, abriu o evento com discurso acenando a Romeu Zema e Jair Bolsonaro. "Nós preparamos uma agenda de melhoria, porque nada não pode ser melhorado. Aliás, é por isso que o senhor precisa de mais quatro anos, para melhorar e implementar um bom trabalho no Brasil e nós acreditamos que isso é possível", falou a Bolsonaro. Durante a semana, Roscoe afirmou que o convite feito ao presidente também foi feito a Lula, mas que o candidato do PL respondeu antes. Não há informações sobre a resposta do petista à Fiemg.

Desde o anúncio do apoio à candidatura de reeleição presidencial, foi a primeira vez que Zema e Bolsonaro dividiram um palco. Conforme divulgado pelo **Estado de Minas**, ele deve subir no palanque do presidente nas visitas a Minas Gerais. No discurso de ontem, o governador apostou no discurso antipetista, criticando novamente a gestão de Fernando Pimentel (PT), que o antecedeu na chefia do Executivo.

Ele afirmou que, no governo Pimentel, o estado não estava repassando os recursos da área de saúde e do piso mineiro de assistência social para as prefeituras, "mas as mordomias, os favores e os privilégios para a companheirada não parou não", disse Zema sobre a oposição. Na sequência, completou falando que "todo mineiro que conhece um pouco dessa realidade deveria falar: 'Eu sou PTfóbico'".

Por fim, o governador anunciou que fará tudo possível para que o presidente seja reeleito em 30 de outubro. No primeiro turno das eleições, Jair Bolsonaro ficou atrás do petista no estado, com 43,60% dos votos. Lula recebeu 48,29%. Já na capital mineira, o atual presidente pontuou 46,60%, contra 42,53% do ex-presidente. "Tudo que estiver ao meu alcance, faremos para que no dia 30 à noite tenhamos aquele resultado que todos nós desejamos e que levará o Brasil para o futuro."

Também falaram no evento o candidato a vice-presidente na chapa de Bolsonaro, Walter Braga Netto (PL), e o governador de Roraima, Antônio Denarium. Ambos fizeram críticas a governos esquerdistas da América Latina e apostaram na pauta moral.

Reforço de aliados mais bem votados

O presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, foi recepcionado, ontem, no aeroporto da Pampulha, em Belo Horizonte, pelos seus aliados mais bem votados no estado. Estavam lá o deputado estadual Cleitinho Azevedo (PSC), eleito senador no último domingo, o também deputado estadual Bruno Engler (PL), o mais votado no estado (635 mil). O vereador de Belo Horizonte Nikolas Ferreira (PL), eleito deputado federal com quase 1,5 milhão de votos, estava na aeronave com Bolsonaro.

"Segundo turno é uma nova eleição, zerou tudo. Começam todos do zero. É muito importante esse apoio do governador Romeu Zema (Novo), que foi eleito com mais de 50% dos votos", disse ao **Estado de Minas** Cleitinho, que recebeu cerca de 4,26 milhões de votos para o Senado. Já Nikolas destacou a importância histórica do voto dos mineiros e revelou que pretende viajar pelo Brasil para ajudar na campanha de reeleição de Bolsonaro.

"Quem ganha aqui em Minas, geralmente, ganha no Brasil. Então, a gente tem um trabalho muito forte. Estou empenhado na campanha do presidente, dedicando toda a minha força para ganhar principalmente os jovens. Viajarei pelo país também para reverter a situação. No primeiro turno, vencemos a mentira dos institutos de pesquisa e agora vamos quebrar essa mentira que o PT está fazendo. Vamos ganhar em segundo turno, se Deus quiser", declarou.

Bruno Engler afirmou que acredita na transferência de votos tanto pelo governador Romeu Zema quanto pelo senador Carlos Viana (PL), terceiro colocado na eleição para o Executivo estadual. "Analisando os resultados oficiais e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Zema teve 800 mil votos a mais que o presidente. E o senador Carlos Viana teve mais de 700 mil votos. Então, precisamos trazer esse 1,5 milhão de pessoas com o apoio do governador", afirmou.

Natural de Belo Horizonte e candidato a vice na chapa de Bolsonaro, o general Walter Braga Netto acompanhou o presidente na visita à capital mineira. Ele falou sobre a campanha no estado. "Minas Gerais é importante pra gente, o governador já demonstrou apoio, a Fiemg está conosco, os prefeitos e a Associação Mineira de Municípios (AMM) também. Vai dar tudo certo", declarou. O compromisso da Fiemg segue a tendência inicial da campanha de segundo turno de Bolsonaro, marcada por encontros com lideranças políticas. (IP)

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.APRESS

O deputado estadual Cleitinho Azevedo, eleito senador por Minas no domingo, fez selfies durante a recepção a Bolsonaro na Pampulha

LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

> "Há muitas leituras para a divisão entre os Brasis meridional e o setentrional, principalmente Nordeste. Uma delas é a de que o Brasil moderno apoia Bolsonaro, enquanto o atraso está firme com Lula e não abre"

Os Brasis que vão às urnas no segundo turno

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL), que disputarão o segundo turno em 30 de outubro, alcançaram 48,43% e 43,20% dos votos no primeiro turno, respectivamente. Lula venceu em 14 estados; Bolsonaro, em 12, além do Distrito Federal. Esse resultado revela uma profunda divisão do país, que também ocorreu em eleições anteriores. Lula ficou com a maioria dos votos em todos os estados do Nordeste, enquanto Bolsonaro teve maior adesão em todos os estados do Sul e do Centro-Oeste. As regiões Sudeste e Norte ficaram divididas. No Sudeste, Lula venceu em Minas Gerais, mas perdeu nos outros três estados. No Norte, quatro estados ficaram com o ex-presidente; e três com o atual, entre os quais o Pará.

Há muitas leituras para essa divisão entre os Brasis meridional e o setentrional, principalmente Nordeste. Uma delas é a de que o Brasil moderno apoia Bolsonaro, enquanto o atraso está firme com Lula e não abre. Esse tipo de interpretação já se traduziu numa guerra suja de memes nas redes sociais, na qual o preconceito contra os nordestinos revela uma xenofobia estranha e perigosa para a coesão social e a unidade nacional.

Xenofobia é a hostilidade e o ódio contra pessoas por elas serem estrangeiras ou por serem enxergadas como estrangeiras, como às vezes acontece com os nordestinos no Sul do país. Esse sentimento já foi muito comum no Rio de Janeiro, contra os "paraíbas", e em São Paulo, em relação aos "baianos", como eram chamados de forma generalizada, durante o processo de urbanização e industrialização do país, que atraiu para essas metrópoles grande número de migrantes, que fugiam da miséria, da fome e da seca do Nordeste. Em Brasília, a expressão "candango", que era pejorativa em relação aos que trabalharam na construção da nova capital, virou sinônimo de brasiliense.

Autor de "Casa grande & senzala", o sociólogo Gilberto Freyre foi muito contestado por estabelecer como padrão para a formação do patriarcado brasileiro a composição étnica do Nordeste brasileiro, principalmente de Pernambuco. Em resposta, na conferência "Continente e ilha", apresentou sua tese de que nos desenvolveríamos social e culturalmente em ilhas, e essas ilhas em arquipélagos, ou numa enorme ilha-continente. Segundo Freyre, na América portuguesa haveria uma base cultural lusitana e cristã que nos daria unidade, e, por consequência, seria a chave da brasilidade.

"Desculturização"

Freyre destacou que o "processo sociológico de povoamento", a partir de Porto Alegre, se desdobrou em dois sentidos: no de ilha e no de continente. Ressaltou ainda as contribuições italianas e alemãs à cultura nacional, que chamou de "valores neobrasileiros", mas que só ganham espaço à medida que são assimilados pela cultura nacional. Quanto a isso, chamou a atenção para o "pangermanismo", que representaria uma ameaça real, que viria a ser combatido duramente por Getúlio Vargas após o Brasil entrar na guerra contra o Eixo.

Os sentimentos de continente e de ilha seriam antagonismos constitutivos do Brasil; estariam em equilíbrio, uma vez que o contrário disso nos sujeitaria "[...] a uma verdadeira guerra civil, na sua psicologia social e dentro de sua cultura". É mais ou menos o que está ocorrendo neste momento de radicalização política. Por outro lado, essa xenofobia reflete um processo regressivo de "desculturização", que outro genial intérprete do Brasil, Darcy Ribeiro, atribuiu à crueldade, à rigidez e ao autoritarismo com que se deu a associação entre negros, índios e brancos no processo de colonização e que se reproduz em razão do nosso déficit educacional e atraso cultural, inclusive das elites econômicas.

Segundo Darcy Ribeiro, foi dentro dos cenários regionais que a busca de si mesmo se fez necessária para se iniciar o nosso processo civilizatório. A "humanidade" renasceria da extinção de povos, com suas línguas e culturas próprias e singulares, a partir do surgimento de macroetnias maiores e mais abrangentes. Darcy registra a existência dos Brasis "crioulo", "caboclo", "sertanejo", "caipira" e "sulino", facilmente identificados, por exemplo, na nossa cultura popular, mas que também tem expressão na forma como se faz política nas diferentes regiões do país.

De certa forma, Lula e Bolsonaro se identificam com maior ou menor facilidade com cada um desses Brasis. Ou seja, a divisão política e ideológica do país tem dimensão antropológica que precisa ser levada em conta para que possa ser superada, condição para a construção de qualquer projeto de futuro em bases democráticas e que busca a superação de nossas desigualdades e iniquidades sociais.

CORRIDA AO PLANALTO

Bolsonaro recebe governadores e parlamentares no Palácio da Alvorada e pede empenho para "virar votos" junto à população que esteve ao lado do ex-presidente Lula no primeiro turno

Apelo para que aliados conversem com "humildes"

INGRID SOARES

Brasília – O presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, recebeu ontem, publicamente, apoio de mais quatro governadores reeleitos no último domingo. Ronaldo Caiado (União Brasil-GO), Mauro Mendes (União Brasil-MT), Antonio Denarium (PP-RR) e Gladson Cameli (PP-AC) discursaram ao lado do chefe do Executivo federal no Palácio da Alvorada, em Brasília. Wilson Lima (União Brasil-AM) e Coronel Marcos Rocha (União Brasil-RO), que disputarão o segundo turno em seus estados, também estiveram presentes. Nesta semana, Bolsonaro já recebeu também o apoio formal dos governadores reeleitos Romeu Zema (Novo-MG), Cláudio Castro (PL-RJ), Ibaneis Rocha (MDB-DF) e Ratinho Júnior (PSD-PR), e ainda de Rodrigo Castro (PSDB-SP), derrotado em São Paulo no primeiro turno.

Além dos governadores, Bolsonaro reuniu no Alvorada mais de 200 deputados federais da sua base e eleitos. Entre os presentes estavam o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e o líder do governo na Casa, Ricardo Barros (PP-PR), além do caminhoneiro Zé Trovão (PL-SC) e do deputado Onyx Lorenzoni (PL), que disputa o segundo turno ao governo do Rio Grande do Sul. O objetivo do encontro foi pedir aos aliados que se dediquem a "conversar com os mais humildes" para virar voto sobre o adversário de Bolsonaro, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que tem maior apoio entre a população com menor renda.

A bancada feminina aliada do presidente esteve representada no encontro pelas deputadas federais Carla Zambelli (PL-SP), Bia Kicis (PL-DF), Caroline de Toni (PL-SC), Celina Leão (PP) e Silvia Waiãpi (PL-AP), e das senadoras Damares Alves (Republicanos) e Tereza Cristina (PP-MS). Também participaram do evento os deputados Filipe Barros (PL-PR), Otoni de Paula (MDB-RJ), Helio Lopes (PL-RJ) e Fred Linhares (Republicanos-DF).

Ajudando a segurar uma faixa "Mulheres com Bolsonaro", a deputada Celina Leão afirmou que

as mulheres parlamentares se organizarão para formar uma rede de apoio nacional ao presidente em sua investida à reeleição. "Nós teremos um evento com essas mulheres que vão se organizar e faremos um evento mais bonito com as mulheres do Brasil. Esse é o presidente que levou água às mulheres ribeirinhas do Nordeste, que dobrou o Bolsa-Família, que perdoou o Prouni, impagável. Cuida de mulheres, pobres, negras, periféricas."

"Vamos lutar todas unidas, pode ter certeza, faremos a diferença. Cada uma delas será coordenadora no seu estado e vamos revolucionar, mostrando que o Brasil é de mulheres e é junto com o presidente Bolsonaro", disse. Em seguida, o chefe do Executivo tirou uma foto em meio a Damares e Bia Kicis.

Em seu discurso, o presidente comemorou o tamanho da bancada do PL eleita no primeiro turno das eleições, ressaltando facilidade para aprovar projetos de interesse. "A eleição de vocês, hoje, o Parlamento é de centro-direita, é mais verde e azul. É menos vermelho. É um Parlamento que tem muito mais chance de aprovar coisas com mais facilidade e mais agilidade."

O chefe do Executivo pediu aos parlamentares que conversem com "o pessoal de chão de fábrica, as pessoas mais humildes", para mostrar ações do governo. "Temos uma outra guerra de novo com data marcada, dia 30. Temos que conversar com o pessoal de chão de fábrica, as pessoas mais humildes, e mostrar como é que está a vida dela, como está agora. Reconhecer que alguma coisa, muita coisa subiu de preço durante a pandemia, subiu no mundo todo, já muita coisa baixou de preço. Mostrar o que foi feito, e também a esperança. Se nós, numa crise, conseguimos fazer tudo, imagina, se Deus quiser, sem crise, para onde nós iremos", justificou.

"O Brasil está condenado a dar certo, agora, para atingir esse objetivo, todos têm que se empenhar. Todos. Vocês têm o papel primordial de conversar com os mais humildes", completou.

EVARISTO SÁ/AFP

Mulheres parlamentares pretendem organizar rede de apoio nacional para reeleger Jair Bolsonaro

ATAQUES AO PETISTA

Bolsonaro também aumentou o arsenal de ataques a Lula. "O outro lado diz que vai aumentar isso, manter aquilo. Por que não fez antes, 14 anos atrás? Não podemos deixar que o Brasil volte a ser administrado por um partido que, além da vergonha mundial, só fez coisa de errado aqui. Não é um candidato desconhecido, não é uma figura nova na política. É conhecida e nós sabemos o que acontece, não queremos mais isso para o nosso Brasil."

O presidente também ironizou escolhas de Lula para ministros em eventual gestão. "Vocês sabem o nome de todos os nossos ministros. E quem será o ministro do outro lado? Quem vai para a Casa Civil? Gleisi Hoffmann? Quem vai lá para Minas e Energia? Dilma Rousseff? Quem vai para a Defesa? Celso Amorim? O que é melhor para o Brasil e para nós? Conversar com gente do nosso lado que você já conhece ou com essas pessoas que têm história no passado bastante sombrio. Não queremos isso. Não podemos permitir isso."

Em indireta a decisões de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Bolsonaro afirmou ser preciso "defender a nossa liberdade na letra fria da Constituição" e que "não tem que ter limites". Segundo ele, os possíveis ofendidos nos diversos casos devem procurar a Justiça para ingressar com processo.

"O Brasil é um país de pessoas livres, defendemos a nossa liberdade na letra fria da Constituição. Não tem que ter limites. Os limites que existem na lei, a pessoa prejudicada que recorra ao Judiciário, calúnia, difamação, mas nunca utilize outras formas mais agressivas para conter a liberdade de expressão das pessoas."

Nas críticas a Lula, ele afirmou também: "O Brasil está pronto para decolar de vez, ou ouso dizer, já decolou. Se for trocar o piloto agora, tem tudo para esse avião cair. Tive momentos difíceis, muitos queriam mudança na economia e Paulo Guedes, com sua linha que muita gente criticou, eu já critiquei também, mas mantive. Qual foi a percepção para mantê-lo? Eu disse: 'Um cara saiu do avião, está com paraquedas nas costas e chega um outro cara e encosta outro paraquedas para ele sair do avião. Não vai dar certo'. Graças a Deus, deu certo inflação, combustíveis".

Bolsonaro também fez nova comparação do país a uma Ferrari. "Nós já sabemos o que o outro piloto, que está aposentado no momento, o que ele fez. Não deu certo. Vai capotar na primeira e na segunda curva se ele subir nessa Ferrari chamada Brasil."

Por fim, Bolsonaro voltou a pregar contra a ideologia de gênero: "Não é essa volta ao passado que vai melhorar o Brasil, é o nosso trabalho. Escola é lugar de aprendizagem, de instrução, de conhecimento. Todo pai e toda mãe querem que seu filho tenha uma vida normal. Se, no futuro, ele quiser fazer outras coisas, é dele, pô. É a liberdade, maior de idade, vai cuidar da vida dele, ninguém tem nada a ver com isso".

Deputados traçam novas estratégias

O Partido Liberal (PL) reuniu deputados federais e estaduais de Minas, ontem, para buscar estratégias para auxiliar a campanha pela reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno. O encontro ocorreu na sede estadual do partido, em Belo Horizonte. Segundo a legenda, todos os parlamentares estão empenhados em reeleger Bolsonaro. "O partido sai unido e mais forte, para que a campanha presidencial seja vitoriosa, não só em solo mineiro, mas em todo o Brasil", afirmaram, em nota.

Estiveram presentes os deputados federais Lincoln Portela, Marcelo Álvaro Antônio e Junio Amaral, entre outros. Alê Portela, Delegada Sheila, Sargento Rodrigues foram alguns dos deputados estaduais que marcaram presença. Além dos representantes do senador Carlos Viana, Dheborah Landim, e do vereador Nikolas Ferreira, Kayki Acrux.

CORRIDA AO PLANALTO

Candidato do PT à Presidência estará em Belo Horizonte no domingo, onde percorrerá avenidas e fará comício. Coordenação de campanha pretende trazê-lo de volta à capital ainda neste mês

Ato de Lula irá da Praça da Liberdade à Praça Tiradentes

NELSON ALMEIDA/AFP

“Quem tiver uma gota de sangue nordestino não pode votar nesse negacionista monstro que governa esse país”

■ **Luiz Inácio Lula da Silva,** candidato do PT à Presidência

GUILHERME PEIXOTO

Os aliados mineiros do presidenciável Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afinam os detalhes para recebê-lo em Belo Horizonte no domingo, para a primeira passagem do petista pelo estado neste segundo turno. Ontem, a coordenação da campanha de Lula em Minas definiu os principais pontos do trajeto da caminhada que o ex-presidente vai fazer pela capital. A passeata parte da Praça da Liberdade, na Savassi, e vai se dispersar na Praça Tiradentes, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte. Paralelamente às articulações em torno da agenda do candidato, há esperança para aumentar a vantagem sobre o presidente Jair Bolsonaro (PL) no estado por meio dos votos dados a Simone Tebet (MDB) e Ciro Gomes (PDT). No primeiro turno, a diferença entre os dois primeiros colocados foi de 563,3 mil votos. Lula fez campanha em São Bernardo do Campo (SP), onde defendeu os nordestinos dos ataques de bolsonaristas e fez novas críticas a Bolsonaro.

Para chegar à Praça Tiradentes, em cortejo previsto para começar às 11h, Lula deve passar pela Avenida Brasil. Inicialmente, a ideia era levá-lo até a Praça da Estação. Segundo apurou o **Estado de Minas**, o petista deve percorrer as vias da capital em cima de uma caminhonete, ao lado de lideranças do estado e de Geraldo Alckmin (PSB), seu candidato a vice-presidente. Lula e Alckmin devem fazer discursos ao fim da caminhada. Depois da agenda de domingo, o presidenciável do PT deve voltar a BH na reta final do segundo turno — internamente, o partido trabalha para viabilizar nova agenda na cidade nos dias 21 ou 22 deste mês.

“Vamos fazer uma caminhada com o povo. A Praça da Liberdade é muito simbólica, o símbolo do governo de Minas. Queremos descer a Avenida Brasil e, talvez, chegar à Praça Tiradentes, outro símbolo da luta pela República e pela independência”, disse ao **EM** o deputado federal reeleito Reginaldo Lopes (PT), coordenador da campanha de Lula em Minas.

O encerramento do ato na Praça Tiradentes vai ao encontro de recentes discursos de Lula, em que Joaquim José da Silva Xavier, o mártir da Inconfidência Mineira, recebeu citações. Durante a última passagem por BH, em agosto, o líder petista falou em fazer uma “nova Independência” no país. “Em 1792, um homem deste estado foi enforcado porque queria a independência deste país; em 1792, eles esquartejaram, cortaram a carne, salgaram e penduraram no poste para que ninguém mais falasse de independência. Quero que os esquartejadores saibam: nós estamos de volta para fazer nova independência nesse país, que garanta a dignidade, o respeito e a harmonia do nosso povo”, defendeu.

Em Minas, Lula terminou com 48,29% dos votos válidos, o que representa cerca de 5,8 milhões de eleitores. Bolsonaro ficou com 43,60% — o que representa aproximadamente 5,2 milhões de votantes. Tebet, a terceira colocada, foi escolhida por 500,6 mil mineiros (4,17%); Ciro, o quarto, por 310,3 mil (2,58%). Agora, o PT trabalha para levar, à sua chapa, a maioria dos mineiros que optaram pelas candidaturas do MDB e do PDT. Uma das articulações em busca dos apoiadores dos dois ex-concorrentes é dialogar com dirigentes locais pedetistas e com representantes do Cidadania, que apoiou os emedebistas no primeiro turno, mas neste momento endossa Lula. “A avaliação é muito positiva, de agradecimento aos mineiros pela expressiva votação no estado, 600 mil votos de frente. Estamos confiantes de que, com os votos de Tebet e Ciro, vamos ampliar para mais de 1 milhão de votos (a vantagem) em Minas”, projetou Reginaldo Lopes.

A busca por diálogos com lideranças locais passa ainda por outra estratégia adotada pelos representantes mineiros da campanha presidencial: utilizar os deputados federais e estaduais eleitos como uma espécie de “agentes” de Lula. A cada um deles caberá a tarefa de montar agendas isoladas em vilas, favelas e comunidades. Sem palanque formal no estado por causa da derrota em primeiro turno de Alexandre Kalil (PSD) na disputa pelo governo, Lula aposta também em políticos de outras siglas. Duda Salabert (PDT), terceira mais votada entre os 53 eleitos para a Câmara dos Deputados, foi uma das que passaram a engrossar a frente em torno do PT.

APOIO Em meio às alianças firmadas por Bolsonaro com os governadores reeleitos de Minas, Romeu Zema (Novo), e do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), o grupo de Lula busca sinalizar que pretende dialogar, inclusive, com os chefes de Executivo estaduais que, a princípio, estão na oposição. Segundo Reginaldo Lopes, se conseguir retornar ao Palácio do Planalto, a primeira ação do ex-presidente será “republicana e federativa”.

O deputado federal afirmou que a ideia de Lula é chamar Zema para conversar já na primeira semana de gestão. Em pauta, um plano de obras públicas. “Em Minas Gerais, a infraestrutura é a pior que tem no país”, criticou, citando a necessidade de melhorias em rodovias como as BRs 381 e 040. “O presidente Lula tem falado em um pacto emergencial pela educação, para recuperar a defasagem escolar, de aprendizado, o que o governo Bolsonaro não fez”, afirmou.

Quando passou por Minas pela última vez, há duas semanas, em Ipatinga, no Vale do Aço, Lula prometeu intervenções federais na BR-381 caso eleito. Ele assegurou transformar a Estrada da Morte em “estrada da vida”. “Dilma [Rousseff] fez a licitação da BR-381, que vai de Belo Horizonte a Governador Valadares, a chamada Estrada da Morte. Acontece que uma empresa espanhola ganhou a licitação, faliu e não fez a obra. A Dilma foi golpeada no governo, depois entrou o cara que deu o golpe na Dilma, e agora está esse genocida lá, e eles não fizeram nada”, criticou

Petista faz apelo contra fake news

TAÍSA MEDEIROS

São Paulo – A disseminação de notícias falsas preocupa a campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Por isso, em suas agendas, o petista pede que apoiadores ajudem no combate às fake news e conscientizem amigos e familiares. O movimento foi feito também ontem, em São Bernardo do Campo (SP), onde o candidato cumpriu agenda. “Vocês sabem que o nosso adversário é especialista em mentir. São sete a oito mentiras por dia, através de fake news, através do zap. Nesses próximos 24 dias, vocês precisam ficar alertas. Vocês precisam saber distinguir o que é mentira e o que é verdade, porque a verdade normalmente engatinha, enquanto a mentira corre e voa”, alertou Lula. “Eu preciso de vocês. O Haddad precisa de vocês. Vocês não são cabos eleitorais. Vocês são candidatos a governador e candidato à Presidência da República. E até o dia 30, a gente não pode descansar”, disse ao lado do vice em sua chapa, Geraldo Alckmin (PSB), e do candidato ao governo de São Paulo, Fernando Haddad.

Em seu discurso, Alckmin levou a pauta religiosa novamente ao palanque. “Coincidentemente, o destino nos trouxe aqui nesse acender das luzes do segundo turno, aos pés da Matriz de São Bernardo do Campo, porque são os nossos valores de amor ao próximo, de enxergar quem sofre, a dor do nosso irmão que nos faz estar nessa caminhada. O Brasil não quer tortura, não quer desemprego, não quer negacionismo, não quer inflação”, defendeu.

Já Fernando Haddad relembrou que, em 2018, Lula liderava as pesquisas de intenção de voto, mas foi “impedido de disputar a Presidência da República”. “Ele foi tirado à força da disputa eleitoral. Em três semanas, nós fomos para o segundo turno e quase ganhamos do Bozo”, disse. Segundo o candidato, esse é um motivo para manter a esperança no segundo turno. “Na segunda-feira, parecia que o Lula não tinha quase ganhado a eleição no primeiro turno, e parecia que o PT não estava no segundo turno aqui em São Paulo. Muita gente dizendo: O que aconteceu?. Aconteceu que nós vamos ganhar o segundo turno!”, apostou.

NORDESTE Em seu discurso, Lula também se referiu à população do Nordeste, região onde teve ampla vantagem sobre Bolsonaro e quem tem sido criticada pelos bolsonaristas. “Quem tiver uma gota de sangue nordestino não pode votar nesse negacionista monstro que governa esse país”, disse, referindo-se ao presidente da República. “O meu adversário disse que eu só ganhei as eleições porque o povo nordestino é analfabeto. As pessoas que são analfabetas não são analfabetas por responsabilidade delas. Elas ficaram analfabetas porque esse país nunca teve um governo que se preocupasse com a educação”, disse o petista.

“Eles têm que saber que nós, nordestinos, ajudamos a construir cada metro de asfalto deste país. Não queremos ser apenas pedreiro: queremos ser engenheiros”, afirmou também. Em seguida, Lula mandou um recado ao adversário. “Ele que vá pegar os votos dos milicianos. Daqueles que mataram Marielle (Franco). Daqueles que são responsáveis pelas mortes de milhares de pessoas pela pandemia. Ele que vá pegar o voto da quadrilha chefiada pelo [Fabrício] Queiroz, que ele guardou até agora. Ele que vá pedir voto para aqueles que estão organizando a rachadinha dos seus filhos na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro”, disse.

Ontem, Bolsonaro voltou a relacionar o melhor desempenho de Lula no Nordeste ao analfabetismo na região. A declaração ocorreu durante reunião com mais de 200 parlamentares aliados, no Palácio da Alvorada.

“Lula venceu em nove dos 10 estados com maior taxa de analfabetismo. Vocês sabem quais são os estados? No nosso Nordeste, não é só a taxa de analfabetismo alta o mais grave nesses estados. Outros dados econômicos agora também são inferiores nas regiões, porque esses estados no Nordeste estão há 20 anos sendo administrados pelo PT”, declarou.

Adesão de economistas do Plano Real

São Paulo – Depois de receber apoio de caciques do PSDB, como o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e o ex-governador José Serra, no início da semana, o candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, passa a contar com a adesão também dos economistas Armínio Fraga, Pedro Malan, Edmar Bacha e Persio Arida. Eles declararam voto ao petista ontem por meio de nota conjunta, na qual falam da expectativa de “condução responsável da economia”.

Presidente do Banco Central (BC) durante o segundo mandato do governo de Fernando Henrique Cardoso, Armínio Fraga, um dos economistas mais influentes do país, já havia manifestado apoio a Lula na terça-feira. Pedro Malan foi ministro da Fazenda durante o governo FHC e presidente do BC no governo Itamar Franco, na década de 1990. Já Edmar Bacha participou da equipe econômica que desenvolveu o Plano Real, também durante o governo Itamar Franco. Um dos idealizadores do Plano Real, Persio Arida comandou o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em 1993 e 1994, e o BC em 1995.

Lula já recebeu o apoio também da ex-candidata do MDB à Presidência, Simone Tebet, e dos governadores Elmano Freitas (PT-Ceará), Carlos Brandão (PSB-Maranhão), Rafael Fonteles (PT-Piauí), Fátima Bezerra (PT-Rio Grande do Norte) e Helder Barbalho (MDB-Pará).

JOSÉ VARELLA/CB/D.A PRESS

Ex-presidente do BC, Armínio Fraga diz que vai votar em Lula

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Outubro nem tão rosa assim

Assim como os baixos índices de vacinação – vide o prolongamento das campanhas de multivacinação e da poliomielite em diversos estados do país –, os números de mamografias realizadas nos últimos anos estão bem abaixo dos níveis ideais. Dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca) mostram que o número de procedimentos realizados pelo SUS no país despencou durante a pandemia: passou de 2.527.833 exames, em 2019, para 1.473.277, em 2020 – índice que corresponde a uma queda de aproximadamente 42%. Em 2021, aumentou a procura de interessadas em fazer o exame (2.054.881 mulheres), mas ainda é um número muito distante do patamar pré-pandemia.

A visão das mulheres com relação ao exame também contribui para esses baixos índices de adesão às mamografias. A pesquisa "Câncer de mama hoje: Como o Brasil enxerga a paciente e sua doença?" feita pelo Ipec com 1.397 mulheres, a pedido da Pfizer, destaca a importância do autoexame. No entanto, 64% das mulheres que participaram do levantamento dizem acreditar que o procedimento, no caso o autoexame, seria o principal meio para o diagnóstico do câncer de mama no estágio inicial. Foram entrevistadas internautas de São Paulo (capital) e das regiões metropolitanas de Belém, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro e Distrito Federal, com 20 anos ou mais de idade.

Já a Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM) explica que o autoexame é indicado como autoconhecimento em relação ao próprio corpo, mas não deve substituir os exames realizados ou prescritos pelo médico, já que muitas lesões, ainda pequenas, não são palpáveis.

> Em 2021, aumentou a procura de interessadas em fazer mamografia, mas ainda é um número muito distante do patamar pré-pandemia

Dados de pesquisas internacionais alertam para o risco de óbitos a cada período de atraso para o início do tratamento. Estudo publicado no The British Medical Journal (2020) aponta que o risco de morrer aumenta 13% a cada semana de atraso do início do tratamento e um outro levantamento feito pelo Hospital Erasto Gaertner, de Curitiba (PR), mostra que os casos da doença aumentaram em 30% no estado, nos anos de 2021 e 2022. Ainda revela que os tumores têm chegado para tratamento em estágios mais avançados, principalmente de pacientes que têm câncer de mama ou de intestino.

Em Minas Gerais, a situação é similar. A procura por mamografia preventiva, em 2021, ficou bem abaixo do esperado. Apenas 24% das mulheres atendidas pelo SUS no estado e que fazem parte do público-alvo das ações de combate ao câncer de mama realizaram mamografia de rastreamento no ano passado; percentual muito aquém dos 70% recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

A meta era que 906.329 mulheres de 50 a 69 anos, atendidas exclusivamente pela rede pública estadual, fizessem o exame preventivo no ano passado. Mas, segundo dados da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), o número de testes para essa faixa etária não ultrapassou 221.687.

Infelizmente, muitas vezes, os especialistas são repetitivos, mas é sempre importante ressaltar que a recomendação da SBM é fazer a mamografia de rastreamento anual a partir dos 40 anos, no caso de mulheres de risco habitual, e a partir dos 30 para mulheres de alto risco. Aquelas que apresentam qualquer tipo de sintoma devem procurar auxílio médico o mais rápido possível, inclusive as mais jovens. No tradicional mês do Outubro Rosa, fica o apelo para o autocuidado e a necessidade de campanhas de conscientização.

FRASES

O terreno está pavimentado, o Brasil vai muito bem na questão da economia

■ **Jair Bolsonaro**, presidente da República e candidato à reeleição, em discurso após receber o apoio de mais seis governadores, sendo quatro reeleitos e dois disputando o 2º turno

Uma nota conjunta (...) reforça nossa expectativa de que Lula terá compromisso com a estabilidade econômica, especialmente pela presença de Geraldo Alckmin na campanha e pelo aceno a Henrique Meirelles

■ **Edmar Bacha**, economista, sobre nota publicada em conjunto com os colegas Pedro Malan, Persio Arida e Armínio Fraga, idealizadores do Plano Real

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter @em_com | facebook www.facebook.com/estadodeminas | e-mail opiniao.em@uai.com.br | site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

JUROS

Amigo ou inimigo do seu bolso?

Eduardo Amaral Gomes*
Betim – MG

"Se você está endividado, com a corda no pescoço, 'estourado' no cheque especial e no cartão de crédito, pagando a duras penas o financiamento do carro, da casa própria e do cartão de loja, e se um ligeiro puxão na corda do seu pescoço colocaria você em sérias dificuldades respiratórias, não tenha dúvida: você não sabe nada de juros. Diz o adágio financeiro: 'Quem entende de juros recebe; quem não entende paga.' Chocante assim.

O famoso físico Albert Einstein, ganhador do Prêmio Nobel, já dizia: 'Os juros compostos são a força mais poderosa do universo'. Esclarecendo, podemos definir juros como a remuneração de um capital, ou seja, nada mais do que um aluguel pago pelo uso do dinheiro. Há dois tipos de juros: os simples e os compostos. Nos simples ou lineares, os juros incidem exclusivamente sobre o capital inicial; nos compostos ou exponenciais, sobre o capital inicial, bem como sobre os juros acumulados, ou seja, juros sobre juros. Todos sabem que os juros pagos ou recebidos no Brasil são os maiores do mundo. Donde se conclui que, para o investidor, em relação aos juros compostos, é um paraíso e, ao contrário, para o devedor, um inferno.

Todos os financiamentos no Brasil usam os juros compostos como remuneração sobre o capital, tais como cartão de crédito, cheque especial, empréstimos bancários, financiamentos de carro, casa própria ou cartão de lojas, entre outros. Mas como fugir de financiamentos se você não tem dinheiro vivo no momento? É muito fácil: basta não gastar mais do que ganha, poupar e investir, tendo como dogmas pétreos a disciplina e a perseverança. Diz-se que sem poupança não há investimento.

Por exemplo, se deseja comprar um carro, faça um autoconsórcio, bilateralmente. Dirija-se ao seu banco e faça uma poupança programada no dia de seu pagamento. Após você fazer os cálculos na ponta do lápis, determine o valor mensal e o prazo. Religiosamente, o banco desconta em sua conta o valor acordado e faz, automaticamente, uma aplicação em seu nome, na caderneta de poupança ou mesmo em fundos DI, por exemplo. No mês seguinte, novo desconto, e os juros compostos começam a correr. Eis a mágica trabalhando a seu favor. Considere esse montante 'imexível': lembre-se da disciplina e perseverança. No final do prazo estipulado, você terá o dinheiro para comprar um carro à vista e com desconto. Se fosse financiado, você compraria um e pagaria por dois carros, no mínimo. E assim e assado, é válido para todas as compras, até mesmo para sua aposentadoria. Simples assim.

Destarte, você então fugirá dos juros compostos que trabalham contra você, fazendo uma poupança ou aplicação na qual os juros trabalharão a seu favor, e não terá de fazer juras para pagar juros..."

** Empresário, médico ortopedista e traumatologista*

● TIROTEIO TERMINA EM MORTE NO CENTRO DE BH

"Que Deus nos defenda, armar o povo é um estímulo à violência!"
■ **Creusa Mendoza**

"Liberem mais armas. Quatro por habitante é muito pouco."
■ **Angela Diniz**

"A arma é pra defesa pessoal... Taí, cada um se defendendo do outro atirando a esmo e podendo acertar outros que nada têm a ver com a história."
■ **Júlio Cesar Oliveira**

"Como assim tiroteio? Cadê a polícia?"
■ **Betto Bonfim**

"Armas por aí? Gente armada por aí? Por que será?"
■ **Simone Santana**

● VIRALIZOU: PÁSSARO TENTA TOMAR VINHO DE PADRE

"Não há mais água que passarinho não beba."
■ **Édie Stranhos Bolsonaro**

"A piada do papagaio."
■ **Ygor C. Rodrigues**

● "UMA MENINA NEGRA E CRESPA PODE SER MISS", DIZ MÃE DE GAROTA NO MISS BRASIL

"Eu, criança, jamais imaginaria isso ser possível. Para mim, naquela época, era somente loira de olho azul ou verde as belezas existentes."
■ **@leandradosocorroo**

"Concursos de 'beleza' não deveriam existir, ainda mais com crianças! Lamentável."
■ **@andrade.helloiza**

"É necessário esse tipo de competição nessa idade? É saudável nos dias de hoje concursos de beleza?"
■ **@contagemtexasmg**

"Brasil é pouco, tinha que ser Miss Universo."
■ **@guilhermeoliveiraeu**

● PADRE JÚLIO LANCELLOTTI RECEBE AMEAÇA NAS REDES SOCIAIS: "VAGABUNDO"

"Falta de respeito com o padre que tanto ajuda os mais pobres."
■ **@anamaria.oliveirapinto**

"O que esse povo entende que seria o papel de um verdadeiro seguidor de Cristo? Atacá-lo é demonstrar que não se entendeu nada sobre as lições do Cristo."
■ **@micaalper**

Delegar representação

Dom Walmor Oliveira de Azevedo

Arcebispo metropolitano de Belo Horizonte
Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)

Delegar a representação política na democracia é grande responsabilidade. Ao mesmo tempo, não pode se significar, em hipótese alguma, descompromisso com a responsabilidade cidadã, de cada pessoa, na reconstrução da sociedade, edificada sobre os parâmetros da justiça social, do bem comum e da verdade. Assim, não se deve "lavar as mãos" após o voto confiado a candidatos. É necessário investir em um acompanhamento que balize a atuação dos representantes políticos eleitos. A qualificada escolha que precede o voto e, depois, o adequado acompanhamento da representação política, reforçam a clareza de princípios morais essenciais ao exercício do poder. Esses princípios são determinantes para avaliar desempenhos com o objetivo de garantir o bem comum da sociedade, superando injustiças, discriminações, preconceitos e desigualdades sociais.

Ensina a Doutrina Social da Igreja Católica: os que foram eleitos para representar a sociedade nas instâncias do poder não podem esquecer ou subestimar a dimensão moral da representação política. Essa dimensão consiste no empenho para compartilhar a vida do povo, priorizando a busca por soluções para os graves problemas sociais. Para se conquistar e exercer autoridade política, é preciso cultivar virtudes que favoreçam o qualificado exercício do poder, compreendido como serviço dedicado à restauração da justiça e à efetivação da igualdade social. Essas virtudes devem estar acompanhadas dos propósitos técnicos e qualificados sobre governança, para possibilitar inteligentes reformas e corrigir descompassos, especialmente aqueles que atentam contra a sacralidade da vida – desde a concepção até o declínio, com a morte natural. Em síntese, é preciso verificar se os representantes políticos exercem a autoridade sobre os trilhos da paciência, da caridade, da modéstia e moderação, do compromisso com a partilha e de uma adequada sensibilidade social, com especial atenção aos mais pobres.

O autêntico sentido de bem comum, como prioridade, no lugar de qualquer prestígio ou aquisição de vantagens pessoais, é o mais importante. Merece redobrada atenção o risco da corrupção política, com nefastas consequências, uma deformação do sistema democrático. Não se pode permitir e celebrar conivências que se configuram em traições aos princípios da moral e da justiça social. Essas traições são um desastre para o funcionamento cidadão e justo do Estado.

A Doutrina Social da Igreja Católica sublinha que a corrupção política distorce, na raiz, a função das instituições representativas, na medida em que são usadas como instrumentos de barganha política de todo tipo, entre solicitações por clientelismo e favores dos governantes.

Indispensável é ter e, permanentemente cultivar, envergadura moral para exercer a representação política. Trata-se de um caminho fundamental para se enfrentar a nociva desconfiança sobre a política, especialmente em relação aos seus representantes.

> Ensina a Doutrina Social da Igreja Católica: os que foram eleitos para representar a sociedade nas instâncias do poder não podem esquecer ou subestimar a dimensão moral da representação política

Escolher bem os merecedores da confiança social para o exercício da representação política é importante. Igualmente necessário é exigir dos eleitos um qualificado desempenho, com avaliações que devem ocorrer também após o sufrágio nas urnas. A administração pública, representação política delegada, tem por finalidade suprema e sublime o serviço a todos os cidadãos.

Para reconhecer essa finalidade, aqueles que foram eleitos precisam ter uma sensibilidade humanística que os inspire na dedicação aos pobres. Assim, alcançarão inteligentes intuições para oferecer respostas a problemas básicos, promovendo mais respeito à vida humana, com o equilíbrio inegociável do meio ambiente, a partir de um novo modo de viver na casa comum.

Os representantes políticos, reconhecendo-se aprendizes, devem permanentemente se esforçar para exercer as suas responsabilidades à altura do Estado. Há de se ter cuidado para que governos e legislações não prejudiquem o Estado – promotor da cidadania, em fidelidade à história e à identidade de um povo, com suas riquezas culturais e religiosas. A cidadania, quando adequadamente promovida pelo Estado, faz das diferenças uma riqueza, impulsionando o desenvolvimento integral. Assim, representantes políticos qualificados agem na contramão de divisões e de polarizações que empobrecem e fragilizam uma sociedade, levando-a a pagar um alto preço em passivos sociais e humanitários.

A Doutrina Social da Igreja é sábia ao sublinhar que o papel de quem trabalha na administração pública é contribuir com todos os cidadãos, em espírito de serviço. Neste horizonte, há de se considerar que a comunidade política precisa estar intrinsecamente coligada à sociedade civil. Reconhecer, ainda, que a sociedade civil tem primazia sobre a comunidade política – elas são interligadas e interdependentes, mas não iguais na ordem hierárquica de uma nação.

Reafirma-se como princípio inegociável que a comunidade política é constituída para estar a serviço da sociedade civil, pois a comunidade política se origina e se constitui a partir da sociedade civil. Os cidadãos têm direito, e até a obrigação, de exigir que os políticos cumpram bem as suas responsabilidades, com adequada força moral.

Aqueles que foram eleitos nas urnas têm que se pautar pelo reconhecimento, respeito e promoção dos valores essenciais – a exemplo dos princípios que se alicerçam na fé cristã –, buscando constituir nova ordem social. A delegação da representação política não pode gerar pesadelos e retrocessos. Em vez disso, deve contribuir para que essa representação política seja incondicional servidora do bem comum, da justiça e da paz.

A autoestima reconstruída a partir da mama

Cláudia Francisco Oliveira

Membro titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

O câncer de mama é o que mais acomete mulheres em todo o mundo. Dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca) revelam que ele também ocupa a primeira posição de mortalidade pela patologia entre mulheres no Brasil. A doença é multifatorial, mas o envelhecimento, o consumo de álcool, o excesso de peso, o histórico familiar e a exposição à radiação ionizante estão entre as principais causas.

Para as que passam pela doença, a retirada das mamas pode ser um dos fatores que mais influenciam o psicológico, já que mexe com a estética da paciente. O procedimento é indicado pelo mastologista para casos de nódulos malignos. Uma vez diagnosticado, pode ser feita a retirada de parte da mama, seguida por sessões de radioterapia, ou a retirada total do seio.

Apesar de preservar a saúde da mulher, a mastectomia pode gerar grande impacto físico e psicológico. Por isso, muitas delas passam por uma reconstrução imediata após a retirada. As que não conseguem fazer isso, seja por questões de saúde ou porque não tiveram acesso a um cirurgião plástico reconstrutor, têm uma ausência de volume mamário visível.

É a partir daí que o psicológico fala mais alto, já que elas se sentem, na maioria das vezes, constrangidas em usar biquínis, ao se relacionar com um parceiro ou até ao enxergar a sua imagem refletida no espelho, por se tratar de uma grande sequela corporal.

> A felicidade e o bem-estar da paciente são a maior prova da excelência na qualificação profissional

Vale destacar que a reconstrução mamária varia conforme a extensão da remoção da mama. Na quadrantectomia, ou remoção parcial, pode ser feita a remodelagem dos seios. Já a mastectomia exige a colocação de próteses ou até mesmo a transposição de pedaços de pele, como das regiões do abdômen ou das costas.

É sabido que toda mulher tem direito à reconstrução imediata. A Lei 9.797/99 garante às mulheres que sofrerem mutilação total ou parcial da área, decorrente de tratamento de câncer, o direito à cirurgia plástica reconstrutiva no Sistema Único de Saúde (SUS).

Mas a verdade é que nem sempre nas estruturas públicas haverá um cirurgião plástico habilitado para o procedimento. Isso porque esse tipo de cirurgia requer um reparador capacitado, que tenha passado por um treinamento de três anos em reconstruções complexas. Ele não só sabe todas as técnicas de reconstrução, como também solucionar possíveis insucessos e complicações inerentes.

Conseguir refazer a mama com um formato bonito não é só devolver um volume sem modelagem, mas fazer uma nova. Esse é um dos maiores desafios de um cirurgião. A felicidade e o bem-estar da paciente são a maior prova da excelência na qualificação profissional. Saber avaliar, indicar o melhor procedimento e realizar todas as técnicas de reconstrução mamária fazem a diferença na vida dessa pessoa.

Para além da cicatriz física, a marca na autoestima da mulher é a mais evidente, pois possibilita que os efeitos da remoção sejam minimizados. Afinal, ela não carregará em sua vida a mutilação do símbolo feminino mais importante e um dos responsáveis pela sua identidade.

Muralhas digitais transformando municípios

Selma Migliori

Presidente da Associação Brasileira das Empresas de Sistemas Eletrônicos de Segurança (Abese)

Imagine as cidades da Idade Média cercadas por grandes muralhas de pedra. A questão é que as barreiras físicas, desde os primórdios, foram utilizadas como sinônimo de proteção e segurança, sobretudo de fronteiras e divisas. Ainda hoje, o cuidado com o limite entre um município e outro é um ponto de atenção para a administração pública, mas cogitar estabelecer um muro nesses locais seria bastante custoso e ineficiente. Contudo, já não é preciso mais toneladas de material, apenas soluções de segurança eletrônica para proteger cidades inteiras.

Com a popularização do ecossistema de cidades inteligentes nos municípios brasileiros, as muralhas digitais ganharam espaço como uma estratégia de combate à criminalidade, mas não apenas – zeladoria, defesa civil, assistência social, fluxo viário. São muitos os setores da administração pública que se beneficiam desta centralização de dados (áudio, imagens e estatísticas) em tempo real e, sobretudo, da integração entre os dispositivos e compartilhamento de informações.

Se pensarmos na realidade dos centros urbanos, um acidente de trânsito exige a presença de autoridades policiais, agentes de tráfego, equipes de saúde e até de manutenção, caso algum aparelho público tenha sido danificado. Dessa maneira, integração acaba sendo a palavra-chave para compreender este projeto. No interior de São Paulo, inclusive, algumas cidades próximas compartilham os dados entre si, para antecipar ou até mesmo responder a ocorrências que ultrapassam o limite dos municípios, como é o caso de Limeira. Esse tipo de conexão em tempo real só a tecnologia consegue proporcionar.

Já em Curitiba, autoridades policiais, agentes de trânsito, Defesa Civil, limpeza e zeladoria se beneficiam do monitoramento em tempo real e das informações coletadas por dispositivos inteligentes. Na capital paranaense, durante as eleições, os locais de votação e os principais pontos da cidade são monitorados pelos dispositivos da muralha digital. Agora, pense nos festivais de música, jogos de futebol e outros grandes eventos. A solução agrega recursos para garantir a segurança, o trânsito nas vias próximas, a limpeza e até a saúde dos participantes.

O desafio para popularizar a solução passa por desenvolver o ecossistema de inovação nas cidades. A tarefa não é simples, mas sabemos o que é preciso: o engajamento dos atores nas esferas federal, estadual, municipal, organizações da sociedade civil, educacionais e também empresas; e aprovação do Estatuto da Segurança Privada, que promoverá a livre concorrência e iniciativa ao mercado de sistemas de segurança eletrônicos, setor que tem a capacitação técnica para desenvolver, operar e realizar a manutenção das soluções que transformarão os municípios em cidades inteligentes.

Contudo, nenhum desafio apaga o potencial desta e de outras soluções inteligentes para os municípios brasileiros. A segurança eletrônica mostra que tecnologia e bem-estar público são sinônimos para responder às novas e antigas demandas dos municípios. Não há futuro sem inovação, o que falta agora é investimento real para promover projetos que já se mostram vitoriosos. As novas muralhas não são para separar, mas para integrar e proteger aquilo que há de mais valioso: a vida e o bem-viver dos munícipes.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação
(31) 3263-5330
Editorias:
Gerais
(31) 3263-5244
Política
(31) 3263-5293

Economia e Agropecuário
(31) 3263-5103
Esportes
(31) 3263-5313
Internacional
(31) 3263-5301
Opinião
(31) 3263-5373

Cultura - TV - Pensar e Divirta-se
(31) 3263-5126
Fotografia
(31) 3263-5214
Turismo
(31) 3263-5333

Vrum
(31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades
(31) 3263-5048
Feminino & Masculino
(31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

BLOQUEIO DE VERBAS

Retenção de recursos pela União mobiliza reitores, que afirmam não ter como honrar seus compromissos. MEC sustenta que não se trata de corte, e promete liberação em dezembro

UNIVERSIDADES FEDERAIS TEMEM ASFIXIA FINANCEIRA

FOTOS: MAICON COSTA/EM/D.A PRESS

Câmpus Pampulha da UFMG, maior federal de Minas Gerais: Reitoria afirma que bloqueio afeta compromissos que precisam ser honrados de imediato

ISABELA BERNARDES E MAICON COSTA

A dois meses do fim do ano letivo e em pleno período eleitoral, o orçamento das instituições federais de ensino superior brasileiras entrou no centro de debate político, com o anúncio de retenção de verbas que mobilizou reitores país afora e levou a desmentidos do Ministério da Educação (MEC) e do próprio presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), em campanha pela reeleição. Parte de um longo histórico de contingenciamentos **(veja quadro)**, o bloqueio desta vez chegou ao percentual de 5,8% do orçamento anual para a educação universitária, envolvendo R$ 328,5 milhões. O MEC sustenta que a ação representa apenas um "limite temporário" para uso do dinheiro, que pode ser liberado até dezembro, segundo a pasta. Porém, gestores de universidades mantidas pela União temem paralisação de atividades por falta de recursos.

O decreto determinando o contingenciamento foi assinado na última sexta-feira pelo presidente Jair Bolsonaro e pelo ministro da Economia, Paulo Guedes. A mais recente alteração representa um total de R$ 763 milhões retirados das federais somente neste ano, segundo cálculos da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes).

Mas, de acordo com o ministro da Educação, Victor Godoy, não há motivos para acreditar que a ação represente um corte. "O que aconteceu foi um decreto publicado no sábado que traz um limite temporário na execução dos recursos públicos. E isso foi feito porque nosso governo tem responsabilidade fiscal. Nós não queremos que o nosso país tenha a gestão que foi feita no passado, em que o governo gastou muito mais do que era arrecadado e afundou nosso país em dívidas", disse em vídeo publicado nas redes sociais.

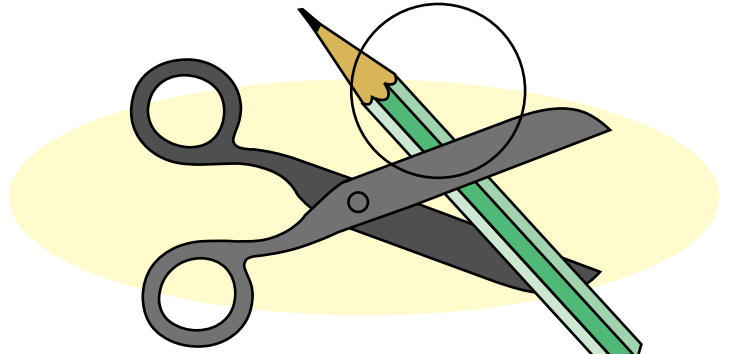
Em visita a Belo Horizonte, o presidente Jair Bolsonaro (PL), fez coro e negou o corte. "Chama-se contingenciamento. Eu tenho que seguir a Lei de Responsabilidade Fiscal. O repasse de recurso é em função da entrada de receita. Então, o que foi adiado até dezembro, é uma pequena parcela", disse.

CONTAS A PAGAR Apesar da negativa do governo federal, reitores das federais estão preocupados com o fechamento do ano. Cada instituição tem suas diretrizes; entretanto, todas se encontram em situação semelhante, após longo histórico de cortes e bloqueios de verbas, segundo o presidente da Andifes e reitor da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Ricardo Marcelo Fonseca.

"As universidades vêm sofrendo do ponto de vista orçamentário há vários anos. É necessário que voltem a ser valorizadas. Na pandemia, as instituições tiveram um papel imenso. Precisamos dessa revalorização em dois níveis: o orçamentário e simbólico", defende.

Embora o MEC afirme que os valores têm previsão de liberação em dezembro, os prazos para licitações e compras preocupam, já que restarão menos de quatro semanas para tratar toda a questão financeira que deveria ser administrada a partir deste mês de outubro. Além disso, ainda há incerteza entre os reitores quanto ao desbloqueio efetivo do dinheiro.

"Como é que vamos conseguir nos manter em outubro e novembro sem dinheiro? Houve esse contingenciamento e, no anexo do decreto, há informação de desbloqueio em dezembro. 'Há perspectiva de liberação dos limites estornados em dezembro', segundo o texto. Isso nos assombra, porque precisamos da certeza. As universidades têm compromissos que devem ser cumpridos nesse tempo", afirma Fonseca.

A Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), afirmou, em nota, ter sido "novamente surpreendida com a grave notícia de corte de orçamento na educação pelo governo federal". Para Marcus David, reitor da instituição, esta é a maior crise na história das universidades brasileiras.

OS CORTES EM UNIVERSIDADES FEDERAIS EM MINAS

Valor da verba bloqueada nos meses de outubro e novembro

Universidade	Valor
UFMG	R$ 12 milhões
UFLA	R$ 3,3 milhões
UFOP	R$ 2,9 milhões
UFVJM	R$ 2,5 milhões
UFSJ	R$ 2,49 milhões
UFTM	R$ 2,4 milhões
Unifal	R$ 1,6 milhão
UFV	R$ 7,9 milhões (*)
Unifei	não informou
UFJF	não informou
UFU	não informou

(*) Valor referente ao bloqueio financeiro no ano de 2022

O HISTÓRICO DA TESOURA

As federais têm enfrentado cortes orçamentários recorrentes nos últimos anos:

- **Maio de 2019**

MEC anuncia corte de 30% nas instituições da rede federal de ensino. Em Minas, valor chegou a R$ 328 milhões, resultando em demissão de pessoal de segurança e limpeza. Algumas universidades não conseguiram pagar contas de água e energia elétrica.

- **2020**

40% dos recursos da Lei de Orçamento Anual (LOA) foram alocados como programações condicionadas e desbloqueados ao longo do ano; os outros 60% foram liberados para empenho pelo MEC.

- **Maio de 2021**

Universidades federais em Minas denunciam perda de quase 40% de seus recursos em relação a 2020, um total de R$ 73 milhões a menos em caixa.

- **Maio de 2022**

Corte de 14,5% na verba das universidades.

- **Outubro de 2022**

Governo federal decide contingenciar orçamento do Ministério da Educação em 5,8%, algo em torno de R$ 328,5 milhões. No ano, a redução no valor destinado às universidades federais alcança a soma de R$ 763 milhões, de acordo com as instituições. O MEC sustenta que trata de bloqueio de verbas, que deve ser suspenso ainda este ano.

Fontes: Universidades federais/Andifes/MEC

'Não temos certeza de que esse recurso volte'

Na Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop), a reitora Cláudia Marliere afirma que os bloqueios de R$ 7,4 milhões feitos ao longo de 2022 afetam as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Mas, agora, há também uma enorme preocupação com os contratos de servidores terceirizados, que, se dispensados, vão aumentar o nível de desemprego.

A Ufop calcula que pode manter as bolsas de ensino, pesquisa e extensão, além do funcionamento do restaurante universitário, somente até dezembro. "Não vamos ter como aprovar nenhuma nova solicitação. Não poderemos mais fazer empenho para material de consumo, administrativo e acadêmico. Diárias e passagens de professores e técnicos administrativos para qualquer atividade acadêmica fora da universidade, também não."

Marliere demonstra insegurança também quanto à real liberação das verbas em dezembro. "Este é o momento em que o governo libera recurso para fazer as licitações e contratações, mas fizeram exatamente o contrário. Não temos certeza se esse recurso vai voltar em 1º de dezembro, até mesmo porque não sabemos o motivo desse contingenciamento", diz. "Mesmo se desbloquear em dezembro, não há tempo hábil para fazer tudo, porque demora cerca de três meses para fazer uma licitação, por exemplo", completou.

'INSUSTENTÁVEL' O reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Demetrius David da Silva, afirma que o mais recente bloqueio, somado a outros cortes promovidos apenas neste ano, representa R$ 7,9 milhões a menos para manutenção das atividades de ensino, pesquisa e extensão. "Os cortes e bloqueios realizados pelo governo federal nos últimos anos já impuseram uma série de adaptações e ameaçaram a continuidade dos serviços prestados à população e ao país. Agora, a situação, tanto para a UFV quanto para outras universidades federais, é insustentável."

Segundo Demetrius, os impactos serão sentidos de forma imediata, assim como nas outras universidades federais. "Os cortes afetam todas as áreas da universidade, e, sem dúvida, o funcionamento está ameaçado. Esse novo cenário anuncia o sucateamento dos serviços prestados pela universidade e a proximidade de paralisação das atividades", conclui.

HISTÓRICO Em comunicado oficial, o reitor da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Valder Steffen Júnior, informou que os cortes resultam em graves dificuldades no cumprimento das metas planejadas pela instituição. "A UFU terá, portanto, problemas para honrar os compromissos financeiros previamente assumidos com fornecedores e prestadores de serviço, bem como na oferta de novas bolsas de ensino, pesquisa e extensão. Cabe ressaltar que houve, a partir de 2016, uma redução média no orçamento discricionário (custeio e capital) de R$ 21 milhões por ano."

Gestores de instituições mineiras afirmam que ações de ensino, pesquisa e extensão vão ter prioridade, mas dizem que normalidade está ameaçada

Reitora da UFMG diz não ter verba 'para mais nada'

Na maior instituição federal de Minas, a informação sobre o contingenciamento encontrou finanças já abaladas por retiradas de recursos. A professora Sandra Regina Goulart Almeida, reitora da Universidade Federal de Minas Gerais, destaca que a situação atual representa um bloqueio em cima de um corte de R$ 16 milhões, ocorrido em maio. "O valor do bloqueio é de R$ 12 milhões no caso da UFMG. A diferença é que o corte não vai ser restituído, não há essa possibilidade. O bloqueio pode ser revertido", afirma.

De acordo com a reitora, embora os valores possam ser desbloqueados em dezembro, os compromissos da UFMG precisam ser honrados em outubro e novembro. "Esse é um bloqueio que incide diretamente nas contas da universidade agora, não é para dezembro."

Segundo Sandra Goulart, os cortes afetam todas as áreas da UFMG, das atividades mais básicas às bolsas de pesquisa. "Hoje, não tenho verba para absolutamente mais nada. Vai impactar em pagamento de água, de luz, das empresas terceirizadas, em assistência estudantil, cursos de graduação que precisam fazer trabalho de campo... Não há recurso para isso", completou.

Neste mês, os alunos com bolsa de assistência estudantil ainda vão receber os valores relativos a setembro, porém não há perspectiva para os pagamentos de novembro. A reitora afirmou que, para manter a universidade funcionando, terá de escolher onde investir os recursos que sobraram. "Temos priorizado as ações de ensino, pesquisa e extensão da universidade e a assistência estudantil. Mas temos cortado em outras áreas. Nossa mão de obra está aquém do necessário, porque não temos condição de terceirizar."

Apesar da ameaça de asfixia financeira, a gestora afirma que a UFMG não pode e não vai parar. "Nós temos uma responsabilidade e a gente espera que esse bloqueio seja revisto em nome do futuro do nosso país", finaliza.

SONHOS AMEAÇADOS Aluno do curso de física e beneficiário de assistência estudantil na UFMG, Luiz Henrique do Carmo demonstra preocupação com a continuidade da graduação. "Preciso de auxílio para continuar na faculdade, e é um pouco desesperador para meus familiares. Sou a primeira pessoa da família a entrar em uma universidade e posso ter de sair por causa desses cortes."

Uma aluna de medicina que preferiu não se identificar falou sobre o impacto dos cortes na vida acadêmica. "Há muito temor. Eu, que nem sou de Belo Horizonte, preciso muito do auxílio estudantil para me manter aqui. O bloqueio ameaça a minha estada e a continuação no curso."

O temor dos alunos se estende ao pessoal que presta serviços nos câmpus. Ouvido pelo **Estado de Minas**, um dos seguranças da UFMG, contratado por uma empresa terceirizada, afirma estar inseguro. "Precisamos do nosso emprego, de cuidar da nossa família, temos que colocar comida dentro de casa. Tememos atraso de salário, perder o tíquete-alimentação..."

SAÚDE

Contaminação com vírus Sabin Like 3 foi detectado no interior do estado do Norte do país em paciente com quadro vacinal incompleto. Sintomas vieram após aplicação de doses

PARÁ INVESTIGA CASO DE PARALISIA EM CRIANÇA

Bruno Nogueira*

A Secretaria de Saúde Pública do Pará (Sespa) emitiu comunicado, na tarde de ontem, de risco sobre um resultado positivo para poliovírus através da metodologia de isolamento viral em fezes. Trata-se da detecção do vírus Sabin Like 3 em uma criança de 3 anos, do Noroeste do Pará, e que ainda está sob investigação. De acordo com o comunicado, a criança, residente no município de Santo Antônio do Tauá, apresentou sintomas em 21 de agosto, com quadros de febre, dores musculares, mialgia e paralisia flácida aguda (PFA) – que compromete os membros inferiores. A situação foi relatada um dia após a criança receber as vacinas tríplice viral e da poliomielite.

A Vigilância Epidemiológica realizou visita domiciliar e solicitou o exame de poliovírus nas fezes. Foi constatado que o histórico vacinal da criança estava incompleto e que ela não havia recebido as doses da VIP (vacina da pólio dada em 3 doses por meio de injeção até os 6 meses), porém ela tinha duas doses da VOP (vacina oral, em gotas), o que vai contra o Plano Nacional de Imunização.

Em nota, o Ministério da Saúde informou ontem que não há registro de circulação viral da poliomielite no Brasil. A pasta enviou equipe ao estado do Pará para investigar um caso de paralisia flácida aguda. De acordo com informações enviadas pela Secretaria Estadual de Saúde, o caso pode estar relacionado a um evento adverso ocasionado por vacinação inadequada. É importante ressaltar que não se trata de poliomielite. O Ministério da Saúde reforça que pais e responsáveis vacinem suas crianças com todas as doses indicadas para manter o país protegido da poliomielite, doença erradicada no Brasil.

O infectologista Carlos Starling explica que a situação vacinal da criança indica que provavelmente não se trata de um caso de poliovírus selvagem, mas sim um caso de pólio vacinal, que é extremamente raro. Caso a criança não tenha recebido as três doses da vacina por injeção corretamente, a vacina oral, que é composta pelo vírus enfraquecido, pode resultar na doença. "É absolutamente fundamental que a população siga o programa de vacinação contra pólio. Todos os pais devem vacinar seus filhos cumprindo o cronograma do PNI", ressalta Carlos.

PRORROGAÇÃO A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) prorrogou até 21 de outubro a campanha de vacinação contra a paralisia infantil. O novo prazo tem como objetivo atingir a meta de cobertura vacinal de 95% do público-alvo. Até o momento, a cobertura no estado está em 75,12% entre o público de 1 a 4 anos de idade. Ontem, foram aplicadas 28.909 doses no estado. Ao todo, o público-alvo da campanha em Minas corresponde a 1.045.371 pessoas, e o número de doses totais aplicadas chega a 785.321. Entre crianças de 3 anos, que correspondem ao maior contingente do alvo, a cobertura vacinal está em 74,33%.

Para Carlos Starling, o retorno da pólio representa um grande retrocesso para o Brasil, que já foi considerado um país livre do vírus. "É uma doença terrível. Quando era criança, tive amigos com poliomielite que ficaram marcados com sequelas. É um absurdo, um retrocesso de anos, é inacreditável", completa o infectologista.

APELO Já no Brasil, a baixa cobertura vacinal colocou o país em situação de alto risco para a reintrodução do vírus da poliomielite. O último caso registrado no país data de 1989. O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, fez o anúncio em pronunciamento nas redes sociais e convocou os pais a levarem suas crianças aos postos de vacinação.

A poliomielite não tem tratamento, mas o Programa Nacional de Imunizações (PNI) dispõe de vacinas seguras e eficazes que devem ser utilizadas para proteger as crianças desde o primeiro ano de vida. O PNI recomenda que a vacina injetável intramuscular seja administrada aos 2, 4 e 6 meses de idade, conferindo uma imunidade que só é reforçada aos 15 meses e aos 4 anos com as gotinhas da vacina oral, ou em campanhas de vacinação anuais, como a realizada recentemente.

A obtenção de altas coberturas vacinais foi essencial para que a doença fosse eliminada do Brasil. A paralisia infantil teve seu último caso reportado no país em 1989, e, no ano de 1994, o continente americano recebeu certificação da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) de área livre de circulação do poliovírus selvagem.

Mesmo assim, a queda das coberturas vacinais contra a doença, que se repete desde 2016, tem gerado alertas de especialistas de que o país poderia voltar a registrar casos de pólio, que pode causar morte e sequelas motoras irreversíveis.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL – 18/8/18

Vacinação contra a poliomielite foi prorrogada em Minas até dia 21. Cobertura está em 74,33% do público-alvo. Último caso no Brasil foi registrado em 1989

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

CRUZEIRO

1 LUGAR CERTO — COMPRA E VENDA

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

C

Cruzeiro

CASA **9-9950-6163**
Exc. casa ót loc 4qtos 1ste 2 semi suites exc acab jard d inverno 4vg R$1900Mil PJ1836

G

Gutierrez

GUTIERREZ
Ap 120m2, 3qts c/arms, sala, suite, 1vg, próx. SuperNosso, j26 RB1611 440 mil
99985-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

H

Havaí

2 QUARTOS **9-9950-6163**
Sala, banho, coz gr coberta predio pequeno 195mil. Oportunidde

J

Jaraguá

COBERTURA **9-9950-6163**
Exc loc. oport. 4qt arms slão c/var 1p and lav. coz ár. serv. DCE 5vg ac. imóv -vlr PJ1836

P

Prado

2 QUARTOS **31-99131-9626**
Ap 2q, sala, coz, banho, 1vaga estacion. R. Monte Negro, 60

PARA ANUNCIAR, LIGUE: (31) 3228-2000 — ESTADO DE MINAS

S

Santo Antônio

SANTO ANTÔNIO
Apto 4qtos vazio 1 suite 2vgs elevador px. Igreja Sto Antônio J26 RB1608
99985-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

Savassi

2QTS+ESCRITÓRIO
Sl ampla, DCE, 91m², 16º pav, 2 vagas livres, alto padrão de acabamento e lazer completo. Tr: propriet.
31- 9 9746-5749

SAVASSI

SAVASSI
Casa comercial, esquina, px. Pça Liberdade, várias ativ. comerc j26 RB1562 j26
99985-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

CENTRO
Loja área 275m2 vãos livres próx. Álvares Cabral de frente p/rua 4bhos j26 RB1617
99985-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

[GALPÕES]

RENASCENÇA
Galpão área de 523m2,ót. p/supermercado e outras atividades 7vgs RB1614
99985-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

1 LUGAR CERTO — ALUGUEL

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto luxo, 80m2 2quartos 2 salas lavabo ste cloet escrit lazer 2 vgs R. Piauí j26
3275-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

L

Luxemburgo

LUXEMBURGO
Casa área const. 380m2 lote 450m2 4vgs px Supermercado Supernosso j26
3275-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m2, 5 pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J26
3275-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

LOURDES **31-99607-9687**
Conj. 2 salas 8and R. São Paulo 1631 chaves local C1815

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança24h.AvContorno,px.Col. Loyola $800 j26
3275-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja frte p/rua 170m2 reformada balcão int p/câmeras 4bhos Av. Contorno j26
3275-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

[TURISMO E LAZER]

Imóv. Temporada

CABO FRIO **31-99342-5398**
PraiaForte fam bon gosto,todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

Massagem Relax

MASSAGEM **99535-6290**
Erótica!! Carícias Picantes!!! Carinho e Prazer Linda Aline!

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:

- Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel

OFERECEMOS:

- Salário fixo;
- Convênio Médico;
- Vale refeição;
- Auxílio creche;
- Vale Transporte;
- Seguro de Vida

Os interessados deverão enviar seu currículo para: recrutar.rh@uai.com.br
Assunto: PCD

SEU ANÚNCIO NO **JORNAL ESTADO DE MINAS E PORTAL UAI**

Acesse:
classificados.em.com.br
Ligue:
(31) 3228-2000
Segunda a sexta de 8h às 20h.
Sábados 8h às 13h.
Vá até a nossa loja:
Av Getúlio Vargas, 291
Segunda a sexta
de 9h às 18h30

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"A Europa é um parceiro de enorme potencial, mas cultivá-lo depende da adoção de fortes compromissos ambientais por parte dos produtores brasileiros"

EDISON BARACAL/A TRIBUNA

NO AGRONEGÓCIO, BRASIL DEPENDE EM EXCESSO DA CHINA

O agronegócio brasileiro tem concentrado demais as exportações para a China, o que pode ser perigoso em um cenário de instabilidade global e de baixo crescimento econômico do país asiático. Em 2021, o Brasil vendeu para a nação da muralha US$ 41 bilhões, o equivalente a 34% das transações externas do agronegócio, um nível de dependência inegavelmente excessivo. Os brasileiros exportam de tudo para lá – em termos de volume, contudo, os grãos respondem por cerca de 30% do total. Para especialistas, há inúmeras oportunidades – muitas delas já capturadas pelos exportadores – no segmento de carnes, mas é preciso diversificar ainda mais os negócios, com apostas nos ramos de frutas, castanhas e legumes processados. Buscar novos mercados também é um caminho indicado e certamente inevitável nos próximos anos. A Europa é um parceiro de enorme potencial, mas cultivá-lo depende da adoção de fortes compromissos ambientais por parte dos produtores brasileiros.

MONICA MATOSO / DIVULGAÇÃO

IBGE PROJETA NOVA SAFRA RECORDE

A depender do desempenho das lavouras brasileiras, os chineses têm motivos de sobra para ampliar as importações. De acordo com o IBGE, a safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas deverá chegar a 261,9 milhões de toneladas em 2022. Se o número for confirmado, representará um recorde para a série histórica, iniciada em 1975. Desta vez, o milho é o produto que tem puxado o resultado, com um crescimento de 35,5%. Já o desempenho da soja deverá decepcionar.

CONSÓRCIOS ESTÃO EM ALTA NO BRASIL

Produto financeiro inventado há 60 anos no Brasil, o consórcio está em alta no país. Segundo dados compilados pela Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac), o sistema de consórcios obteve no primeiro semestre de 2022 o melhor resultado dos últimos 10 anos, com 1,85 milhão de cotas vendidas – o número é 12,1% superior ao observado no mesmo período de 2021. Os brasileiros gostam de consórcio por duas razões principais: não é preciso dar entrada e não há cobrança de juros.

R$ 6,05 bilhões

é quanto a Black Friday, programada para o final de novembro, deverá movimentar no comércio eletrônico brasileiro, segundo pesquisa da associação ABComm. O valor representa aumento de 3,5% em relação a 2021

"A política é um ato de equilíbrio entre as pessoas que querem entrar e aquelas que não querem sair"

■ **Jacques Bossuet (1627-1704),** historiador francês

RAPIDINHAS

A exportação de carne bovina bateu recorde em setembro. De acordo com a Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo), as vendas para o exterior totalizaram 231,4 mil toneladas – é o maior volume de embarques em um só mês. As receitas cresceram 10,5% em relação a setembro de 2021, para US$1,3 bilhão.

O favoritismo do ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas ao governo de São Paulo abre a perspectiva de valorização das ações da Sabesp, a companhia de saneamento do estado. Para o Itaú BBA, a vitória de Tarcísio aumentaria a chance de a empresa ser privatizada. Os analistas do banco projetam valorização de 50% para os papéis.

A B3 informa que a Bolsa de Valores de São Paulo funcionará normalmente em dias de jogos do Brasil na Copa do Mundo do Catar – a Seleção estreia em 24 de novembro, contra a Sérvia, às 16h, no horário de Brasília. Acredite: já houve um tempo em que as negociações paravam quando os craques brasileiros entravam em campo.

A alemã Porsche superou a conterrânea Volkswagen e se tornou nesta semana a montadora mais valiosa da Europa. Ontem, seu valor de mercado totalizou 82,7 bilhões de euros, acima dos 78,1 bilhões de euros da Volks. Há um detalhe curioso nessa comparação: a Porsche vende 300 mil carros por ano, contra 10 milhões da Volks.

COMTAC/DIVULGAÇÃO

RESGATES DA POUPANÇA QUEBRAM RECORDE

Queridinha de parte significativa dos investidores brasileiros, a poupança está em baixa. Entre janeiro e setembro, eles resgataram R$ 91 bilhões da caderneta, maior volume desde 1995. Apenas no mês passado, os resgates líquidos somaram R$ 5,9 bilhões – trata-se do segundo pior desempenho para o mês de setembro da história, perdendo apenas para idêntico intervalo de 2021. A explicação é óbvia: a poupança tem rendido menos do que a inflação, o que obviamente afastou investidores.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ELEIÇÕES 2022 SINDERC-MG
SINDICATO DAS EMPRESAS DE REFEIÇÕES COLETIVAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

A Diretoria desta entidade faz saber aos interessados que no dia 9 de novembro de 2022, das 09h00min às 12h00min, serão realizadas as eleições para renovação da Diretoria – Presidente, Vice-Presidente e Diretores – e do Conselho Fiscal do Sindicato, inclusive suplentes, para o mandato de 2022 a 2026, ficando estabelecido o prazo de 09h00min do dia 11 de outubro de 2022, com encerramento às 17h00min do dia 20 de outubro de 2022, na secretaria do Sindicato, Rua Goitacazes, 333, sala 1201 – Centro, Belo Horizonte/MG, para registro de chapas. Tal registro deverá ser assinado por qualquer membro da chapa, acompanhado de fotocópias da documentação dos candidatos e comprovantes de regularidade junto ao SINDERC-MG, conforme Estatuto. Durante o prazo para o registro de chapas, a secretaria do Sindicato funcionará de 09h00min às 12h00min, durante os dias úteis do período. A coleta de votos será realizada através de urna fixa na sede do sindicato, endereço supra mencionado, no horário de 09h00min às 12h00min do dia 9 de novembro de 2022. De acordo com o Estatuto, não sendo alcançado o quórum mínimo de 60% dos associados em situação regular perante o Sindicato, será realizado escrutínio, com qualquer número de votantes em situação regular, que acontecerá no mesmo dias, das 14h00min às 17h00min, ficando, desde já, todos convocados. A mesa coletora de votos será constituída da forma prevista no Estatuto. A sessão eleitoral de apuração de votos será feita imediatamente após o término da votação, de acordo com o Estatuto. O prazo para impugnação de chapas inicia-se às 09h00min do dia 21 de outubro de 2022 e encerra-se às 17h00min do dia 26 de outubro de 2022. A cópia deste edital está afixada na sede deste Sindicato.
Belo Horizonte, 7 de outubro de 2022. Eder Ribeiro Dias - Presidente

SINDERC-MG SINDICATO DAS EMPRESAS DE REFEIÇÕES COLETIVAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS
CNPJ 26.228.304/0001-02
Eder Ribeiro Dias – Presidente

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 234/2022. Objeto: Preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches prontos, na forma transportada, às Unidades Prisionais do Lote 291: Presídio de Bom Sucesso I – Pres-BSU-I e Presídio de Oliveira I – Dr. Nelson Pires – Pres-OLI-I-DNP, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas a presos e servidores públicos a serviço nas unidades prisionais em epígrafe. Abertura dia 21/10/2022, às 10:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras do Estado de Minas Gerais e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Tiago Maduro de Azevedo – Superintendente de Infraestrutura e Logística. Belo Horizonte, 06 de outubro de 2022.

ESTADO DE MINAS GERAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA/MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 029/2022 LICITAÇÃO Nº 093/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 192/2022

O **MUNICÍPIO DE RIO POMBA-MG**, através do Departamento de Licitações e Contratos, com sede na Av. Raul Soares, 15, Centro, nesta cidade de Rio Pomba/MG, torna público que realizará **LICITAÇÃO**, na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, pelo modo de disputa aberto, com a finalidade de selecionar propostas objetivando a **AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES NOVOS (ZERO QUILÔMETRO) para atender às necessidades da Administração Pública Municipal**, conforme as condições e especificações técnicas estabelecidas no Edital e seus anexos. O recebimento das propostas e documentos de habilitação ocorrerá das 09h00min do dia 10/10/2022 às 08h00min do dia 24/10/2022. A abertura da sessão de disputa de preços dar-se-á às 09h00min do dia 24/10/2022, através do endereço eletrônico: https://www.portaldecompraspublicas.com.br - O Edital, na íntegra, está à disposição dos interessados nos dias úteis, na sede da Prefeitura, em horário comercial ou através do endereço eletrônico https://www.riopomba.mg.gov.br - Rio Pomba, 06 de outubro de 2022. Áthila Viana de Oliveira - Diretor do Departamento de Licitação e Contratos.

O Luiz Eduardo Alencar de Souza, responsável pelo empreendimento denominado **Posto do Mineiro Ltda**, posto de abastecimento de veículos, situado à Rua Maria Manoela Braz, 465 – Bairro Heliópolis – Belo Horizonte/MG, torna público que protocolizou requerimento de Licença Prévia, de Instalação e Operação – LP/LI/LO ao Conselho Municipal do Meio Ambiente – COMAM.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 135/2022
PREGÃO PRESENCIAL Nº 061/2022

Tipo: Menor Preço. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Unitário. **OBJETO:** Registro de Preço de materiais permanentes, consumo, software e licenças de gerenciamento e gravação das imagens, através de câmeras IP com inteligência artificial (câmeras speed dome, câmeras fixas com LPR-leitura de placa de veículos, câmeras fixas com inteligência artificial), contemplando o Sistema de Videomonitoramento: "Projeto Olho Vivo com inteligência artificial", para o município de Rio Piracicaba – MG. **Entrega das Propostas:** Dia 21/10/2022, até às 08:30 horas, à Praça Coronel Durval de Barros, 52 – Centro – Rio Piracicaba – MG, CEP 35.940-000.

Pregoeiro

Tribunal de Justiça de Minas Gerais
Gerência de Compras de Bens e Serviços
Aviso

Licitação: 168/2022
Processo SIAD: 681/2022
Modalidade: Pregão Eletrônico
Objeto: Contratação de empresa especializada para a prestação, de forma contínua, de serviços de apoio administrativo e suporte operacional, a serem executados nas dependências do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, conforme especificações técnicas contidas no Termo de Referência e demais anexos, partes integrantes e inseparáveis do Edital.
Data de início da sessão do pregão: **20.10.2022.**
Hora de início da sessão do pregão: **10h00min.**
Disposições Gerais: Os interessados poderão fazer download do edital no sítio www.compras.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE URUANA DE MINAS-MG
AVISO PRORROGAÇÃO DE LICITAÇÃO: Processo 089/2022 – Pregão Presencial 028/2022 - OBJETO: Contratação de empresa para serviços de georreferenciamento no município de Uruana de Minas-MG. Nova data de abertura: 18/10/2022, às 08:00 horas. Edital e informações: Avenida Brasília, 450 – Uruana de Minas-MG, ou pelo telefone: (38) 3678-9090, Uruana de Minas-MG, 06 de outubro de 2022. Celimar Campos Cordeiro- Pregoeiro.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

EXTR. DO CONTR. Nº 143/2022 – P.L. 139/2021 – P.E. 041/2021. PARTES: PMV e a DISTRIBUIDORA IRMÃOS SANTANA LTDA. OBJETO: Contrato de saldo remanescente da Ata de R.P. nº 175/2021, que tem como objeto o fornecimento de materiais de limpeza, em atendimento a Secretaria de Educação. VIG: 03 meses. VLR: R$ 239.675,80. FDO: 200, 233, 258, 274, 288, 300.

EXTR. DO CONTR. Nº 144/2022 – P.L. 139/2021 – P.E. 041/2021. PARTES: PMV e a 3 PODERES COMÉRCIO LTDA ME. OBJETO: Contrato de saldo remanescente da Ata de R.P. nº 176/2021, que tem como objeto o fornecimento de materiais de limpeza, em atendimento a Secretaria de Educação. VIG: 03 meses. VLR: R$ 51.420,00. FDO: 200, 233, 258, 274, 288, 300.

EXTR. DO CONTR. Nº 147/2022 – P.L. 139/2021 – P.E. 041/2021. PARTES: PMV e a R M LANZA DOS SANTOS COMÉRIO EPP. OBJETO: Contrato de saldo remanescente da Ata de R.P. nº 177/2021, que tem como objeto o fornecimento de materiais de limpeza, em atendimento a Secretaria de Educação. VIG: 03 meses. VLR: R$ 14.250,00. FDO: 200, 233, 258, 274, 288, 300.

EXTR. DO CONTR. Nº 155/2022 – P.L. 215/2022 – ADES. 027/2022. PARTES: PMV e a LIDER NOTEBOOKS COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA. OBJETO: Contratação de empresa para aquisição e fornecimento de equipamentos e materiais de informática (TI) para atender às necessidades do município de Vespasiano, conforme a solicitação da Secretaria de Saúde, através da adesão a Ata de R.P. n° 023/2021 (P.L. n° 024/21 – P.E. nº 009/21), assinada pelo CISREC e a empresa LIDER NOTEBOOKS COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA. VIG: 06 meses. VLR: R$ 1.404.972,00. FDO: 341.

EXTR. DO CONTR. Nº 156/2022 – P.L. 188/2022 – P.E. 047/2022. PARTES: PMV e a WAMA PRODUTOS PARA LABORATÓRIO LTDA. OBJETO: Contratação de empresa para aquisição de testes de sangue oculto nas fezes para uso no Laboratório Municipal/SMS. VIG: 12 meses. VLR: R$ 22.500,00. FDO: 366.

1ª VARA DO TRABALHO | 2ª VARA DO TRABALHO DE JOÃO MONLEVADE/MG – EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO
Os Drs. Juízes das Varas supra, fazem saber a todos, **que dia 10/11/22, c/ encerr. as 09h** e **dia 10/11/22, c/ encerr. as 09h30min**, p/ site **www.leiloesjudiciaismg.com.br**, p/ Leiloeiros **Thais Costa Bastos Teixeira e Alessandro de Assis Teixeira**, serão leiloados os bens abaixo descritos, aceitos lances a partir de 50% da avaliação, c/ segue: **01) (1ªVT) Proc.: 0001143-71.2010.5.03.0064 – ATOrd** de Sindicato Trabs Inds Met Mec e de Mat Elet J Monlevade contra Contepe Ltda. e Lidimar Cotta Izaias. 3º Interess.: Pollyanna do Patrocínio Vieira. **Bens: 01)** Fração ideal, corresp. a 1/3 de 2 Salas nº 204 e 205, sit. no 1º Pav. do Edif. Fernandes Costa, na Rua Pio XI, 56, B. Carneirinhos, tendo a Sala nº 204 c/ 20,30m², fração ideal de 0,022954 e a Sala nº 205 c/ 34,45m², fração ideal de 0,033901 do seu resp. terreno c/ total de 1.346,18m², de 03 pav, sendo 1ºpav. coml c/ 494,72m², o 2ºPav. residl, e o 3º pav. c/ 07 salas. Obs.: salas interligadas, c/ 1 banheiro, atualm. alugadas. CRI local 3.171, aval. da parte ideal **R$ 48.500,00**. **02)** Fração ideal, corresp. a 1/3 do Apart. Residl 202, no 1ºAndar do Edif. Fernandes Costa, na R. Pio XI, 56, B. Carneirinhos, c/ 188,79m², e sua resp. fração ideal de 0,125789 do terreno form. p/ Lts. 58 e 59, da Qd 06, c/ 360m² individual, s/ garagem. Obs.: c/ área corrigida p/ 80,78m², após desmembramento ocorrido e não averbado na matrícula, atualm. ocupado p/ Sophia Sarantides Izaias. CRI local nº 10.905, aval. da parte ideal **R$ 71.500,00**. Total das partes ideais: R$ 120.000,00. **Ônus: 02)** Ajuiz. Ação de Ex.: 0362.14.002850-1 e 0090503-60.2013, ambos na 2ªVC local; 0362.16.002037-0 na 1ªVC local. Penhora autos nº 0053814-80.2014 na 1ªVC local. **02) (1ªVT) Proc.: 0010052-19.2021.5.03.0064 – ATOrd** de Henrique Custódio Eleoterio contra Glauber Alvarenga Torres-ME e Alexsandra Souza Silva Torres. **Bens: 01)** 20 portas de madeira, 60cmx210cm, total R$ 4.600,00; **02)** 01 gerador de energia marca Branco, B4T – 2500S, R$ 2.310,00; **03)** 01 Freezer, Fricon, portas de vidro deslizantes, R$ 2.400,00; **04)** 20 bases de registro Deca 4416.202 CPVC, total R$ 1.360,00; **05)** 01 cofre, 2 portas, aprox. 01mx0,55m, R$ 350,00; **06)** 01 armário de madeira, 4 gavetas, R$ 450,00; **07)** 02 armários de aço, 6 gavetas cd, total R$ 840,00. Aval. total: **R$ 12.310,00**. **03) (1ªVT) Proc.: 0010256-05.2017.5.03.0064 – ATOrd** de Jair dos Santos Silva contra S J S Construção Cota Ltda-ME, Eli Fernandes Cota e Andreza Cristina Cota. **Bem:** Fração de 22,223%, em coprop., do Lt. 01, Qd. 04, sit. à R. São Vicente de Paula, Loteam. Mirante da Lagoa, B. Lagoa, Barão de Cocais/MG, c/ área reman. 310,50m². **Benfs.:** parcialm. murado, área remanescente já c/ desmemb. (parte onde está casa 36, total da área onde está casa 24, do desmemb. equiv. à fração ideal de 33,33% do imóvel obj. da matrícula, vendida/atual morador (Marcelo Osório Costa), c/ alteração na medida orig. da mat. (26mx16m), c/ casa em construção, c/ 2 pav., em alv., c/ laje, c/ aprox. 110m² construída. CRI de Barão de Cocais/MG nº 10.666, aval. parte ideal **R$ 60.000,00**. Ônus: Penhora nos autos nº 011086-68.2017 na 1ªVT local. **04) (1ªVT) Proc.: 0010986-16.2017.5.03.0064 – ATOrd** de Domingos Ferreira de Queiroz contra Mineração Esmeralda Comércio Importação e Exportação Ltda., Joana Darc Barbosa e Wiliam Pereira Barbosa. 3º Interess. Riqueza Garage. **Bem:** Gerador, Stemac, grupo gerador n. St 20027796, 200-180 Kva, 60 Hz, 440v, 237A – COS 08, c/ 1.590Kg, 03/96, **R$ 27.166,67**. **05) (2ªVT) Proc.: 0010007-37.2017.5.03.0102 – ATSum** de Antônio de Pádua Figueiredo contra Marcos & Vanda Restaurante e Distribuição Ltda-ME, Marcos Antônio Figueiredo Pinto e Vanda Maria da Silva. **Bem:** 01 balcão self-service, quente, c/ 12 cubas, DINOX, vidro e inox, base de madeira, c/ termostato, **R$ 1.900,00. 06) (2ªVT) Proc.: 0010332-75.2018.5.03.0102 – ATOrd** de Geisiane da Silva contra Márcio Eloy Torres. **Bem:** FORD RANGER XL, carroceria aberta, CS, 96/97, CKL 2756, 6 cilindros, **R$ 20.000,00** Ônus: Débitos de multas Detran/MG. P/ veículos o arrematante fica ciente que além de possíveis ônus perante o DETRAN, poderá haver outras restrições Judiciais originárias de outras Varas que poderão causar demora no reg. da Carta de Arrematação. | **2ªVT:** Negativo leilão, fica aut. venda direta, nas regras do leilão, p/ prazo de 60 dias, fechado em ciclos de 15 dias cd.| Quem pretender arrematar deverá ofertar lances p/ site supra, cadastrando-se em até 24h antes do leilão. Os arrematantes deverão garantir seu ato c/ sinal de 20% do respectivo valor, completando o lanço em 24h, sob pena de perder o sinal. Comissão: Arremate/quitação da dívida/acordo, 5% p/ imóveis e 10% p/ móveis, sobre o respc. Valor; Adjudic., comissão paga p/ exec. nos próp. autos. A pub. do edital supre eventual insucesso nas notific. pessoais/respectivos patronos. Além da comissão/despesas, a exec. arcará c/ o pgto. das despesas processuais, no que for aplicável ao caso concreto. **Caso algum dia desig. p/ realiz. da Hasta Púb. for feriado, o mesmo realizará no próx. dia útil subseq., independente de nova pub**. Ficam intimados os exec./cônj./repres. legal/demais interess., das datas acima, se não encontrados pessoalm., e de que, antes da arremat./adjudic., poderão remir a exec. O prazo p/ apresentação de qualq. medida process. será de 10 dias após arrematação. P/ conhecimento de todos e que possa alegue ignorância, expediu o presente, pub./afix. na forma da Lei. Em, 05/10/22.
Thaísa Santana Souza Schneider – Juíza Titular do Trabalho (1ªVT) | Uilliam Frederic D' Lopes Carvalho – Juiz do Trabalho Substituto (2ªVT)

EDITAL DE LEILÃO DE 05 IMÓVEIS, 523 FACAS PARA CHURRASQUEIRAS E 523 GARFOS DE MESA, INOX, NOVOS, MARCA GAZOLA - BANCO RURAL S.A - Em Liquidação Extrajudicial, CNPJ nº 33.124.959/0001-98, por seu Liquidante, devidamente autorizado pelo **Banco Central do Brasil, conforme Ofício nº 23659/2022 - BCB/DERAD - PE 215429 de 12/09/2022,** torna pública a realização de Leilão para venda dos bens abaixo listados, discriminados com os respectivos preços mínimos. **O Leilão será realizado 17/10/2022, às 10:00 horas,** pelo Leiloeiro Oficial – Rogério Lopes Ferreira, no **PALÁCIO DOS LEILÕES, localizado na BR 262, KM 375, Juatuba/MG, CEP 35675-000.** O Leilão realizar-se-á, simultaneamente, na modalidade presencial (Palácio dos Leilões) e online (real time), via internet, no endereço eletrônico **www.palaciodosleiloes.com.br**, pelo qual será oferecida aos interessados, previamente credenciados, a oportunidade de apresentar lanços para aquisição dos bens ofertados. A solicitação de credenciamento para participar do certame na modalidade online deverá ser feita perante o Leiloeiro Oficial até um dia útil anterior à realização do Leilão. A venda será realizada por lances, partindo do Preço Mínimo fixado neste EDITAL, que corresponde aos valores presentes nos Laudos de Avaliação. O proponente/arrematante não poderá alegar qualquer desconhecimento a respeito das condições, ou estado de conservação dos bens ofertados, objeto deste Edital. Os pagamentos serão realizados por meio da chave **PIX AG. 989, Conta 74973-7,** cadastrada em nome do leiloeiro Rogério Lopes Ferreira. **Forma de pagamento:** 20% (vinte por cento) no ato da arrematação e o restante no prazo máximo de 48 horas. Sobre o valor do lanço vencedor será acrescida a porcentagem de 5% (cinco por cento) referente à comissão do Leiloeiro, que deverá ser paga no ato da arrematação, conforme estabelecido no artigo 24 do Decreto Lei nº 21.981/32. Os bens serão vendidos em caráter "AD CORPUS" e no estado em que se encontram. Sagrar-se-á vencedor o arrematante que oferecer o maior lanço, observadas as condições de venda fixadas neste Edital, declarando-se ciente e integralmente de acordo com as condições dispostas neste Edital. A efetiva alienação ficará subordinada ao pagamento dos restantes 80% (oitenta por cento) do valor da arrematação. Na hipótese de o arrematante deixar de honrar, por qualquer razão, esse pagamento, perderá em favor do BANCO RURAL S/A - Em Liquidação Extrajudicial o sinal de 20% (vinte por cento), e, em favor do leiloeiro, a comissão de 5% (cinco por cento), o mesmo se aplicando ao caso de desistência da compra. Até o momento da abertura do leilão, poderá o comitente excluir do certame, parte ou a totalidade dos lotes por determinação judicial, ou a seu exclusivo critério. O interessado declara ter pleno conhecimento das presentes condições de venda e pagamento do Leilão e dos bens a serem leiloados. O Edital completo e informações adicionais, poderão ser obtidos pessoalmente ou perante o Leiloeiro Oficial ou via internet, nos endereços eletrônicos **www.palaciodosleiloes.com.br e www.rural.com.br, ou pelos telefones: (31) 3360-8106, (31) 3360-8107, (31) 3360-8190, whatsapp (31) 98449-9676.**
Belo Horizonte, 16 de setembro de 2022.

IMÓVEIS E UTENSÍLIOS

Nº Ordem	Discriminação	Área	Localização	Valor mínimo para venda
01	Casa no Lote, 53 - Imóvel Resid. - Cond. Raiz da Serra I	1.000,00m²	**Gravatá/PE**	**705.000,00**
02	Sítio Genta, Campos de Goytacazes-RJ - Com área de Terreno 32.835,17 m2 e Área Construída de 4.944,09 m²	32.835,17m²	Rua Francisco Gomes de Freitas, 1.455 - 2º Distrito - Campos dos Goytacazes-RJ.	**1.988.000,00**
03	Sala 1.201 Ed. City Center - BH-MG.	43,37m²	Rua Timbiras 1558 e 1560 – Centro-BH/MG	**100.000,00**
04	Lote 07 - Matrícula - 18.892	550,00m²	Quadra "I" do loteamento Brisa da Serra - Gravatá-PE	**21.600,00**
05	Lote 09 - Matrícula - 19.666	649,00m²	Quadra "H" do loteamento Brisa da Serra - Gravatá-PE	**21.600,00**
06	523 Facas de Churrasco Inox novo - Marca Gazola	x-x-x-x	Palácio dos Leilões	**31.500,00**
07	523 Garfos de Churrasco Inox novo - Marca Gazola	x-x-x-x	Palácio dos Leilões	**19.900,00**
TOTAL				**2.887.600,00**

BARBÁRIE

Fortemente armado, o homem invadiu uma creche e assassinou 23 crianças entre 2 e 3 anos. Em fuga, atropelou várias pessoas. Depois matou a mulher e o filho e tirou a própria vida

Ex-policial mata 37 pessoas, a família e se suicida na Tailândia

Um ex-policial matou ontem pelo menos 37 pessoas, sendo 23 crianças, em um ataque a uma creche na Região Norte da Tailândia, depois assassinou sua família e cometeu suicídio, em um dos maiores massacres já registrados na história do país asiático. Doze pessoas ficaram feridas.

O autor do ataque, um ex-policial de 34 anos, armado com um fuzil, uma pistola e uma faca, invadiu uma creche em Na Klang, a 500 quilômetros a nordeste de Bancoc, capital do país, às 12h30 (3h30 de Brasília), segundo o coronel Jakkapat Vijitraithay, da polícia provincial de Nong Bua Lam Phu. Entre as vítimas estão 23 crianças, com idades entre 2 e 3 anos. O ex-policial fugiu da creche em um carro e atropelou várias pessoas, de acordo com a polícia.

Após o massacre, o criminoso matou a mulher e o filho, antes de cometer suicídio. Vijitraithaya disse que o ataque também deixou 12 feridos, três deles em estado grave. "O agressor estacionou em frente à creche, atirou e matou quatro trabalhadores que estavam almoçando na frente", explicou à AFP Nanthicha Punchum, diretora do centro educacional. "Ele derrubou a porta da frente com o pé, entrou e começou a cortar a cabeça das crianças com uma faca", continuou.

Em imagens de vídeo do local, várias famílias aparecem desoladas em um abrigo próximo à creche. O primeiro-ministro tailandês, Prayut Chan-O-Cha, expressou condolências às famílias e ordenou uma investigação urgente da tragédia "horrível". Ele pediu ao comandante da polícia nacional que fosse para o local do ataque e "acelerasse as investigações".

MANAN VATSYAYANA / AFP

POLÍCIA DA TAILÂNDIA/AFP

Panya Khamrab, de 34 anos, era tenente-coronel da polícia e foi demitido ano passado por problemas com drogas. Ao lado, caixões com corpos das vítimas em um hospital

"Ele derrubou a porta da frente com o pé, entrou e começou a cortar a cabeça das crianças com uma faca"

Nanthicha Punchum, diretora da creche

TENENTE-CORONEL O criminoso, identificado como Panya Khamrab, foi demitido do posto de tenente-coronel da polícia no ano passado por um problema relacionado com drogas. "Ele deveria comparecer ao seu julgamento amanhã (hoje) sobre seu problema com drogas", disse o chefe da polícia nacional, Damrongsak Kittiprapat.

"O agressor estava em estado de loucura", mas um exame de sangue ainda não determinou se foi devido ao uso de drogas, continuou ele. A arma que ele usou foi adquirida legalmente para uso pessoal, acrescentou.

"Ele tentou atropelar outras pessoas no caminho. Bateu em uma moto e duas pessoas ficaram feridas. Eu corri para fugir", disse à AFP Paweena Purichan, de 31, que quase foi atingida. "Havia sangue por todos os lados", acrescentou.

Ela relatou que Khamrab era conhecido na área como alguém viciado em drogas.

PAÍS ARMADO A Tailândia é um dos países com maior número de armas em circulação, mas ataques como o dessa quinta-feira são raros.

Nos últimos anos, no entanto, aconteceram pelo menos dois casos de militares que executaram ataques similares, segundo o jornal Bangkok Post.

Em 2020, um oficial do Exército atacou um centro comercial de Nakhon Rachasima, no interior do país, e matou 29 pessoas. O atirador, de 31, foi morto pelas forças de segurança após uma perseguição de quase 17 horas. Ele cometeu o massacre depois de discutir com um oficial superior.

Após a barbárie, o primeiro-ministro Prayut Chan-O-Cha, que já estava no cargo, afirmou que queria que aquela fosse "a última vez" de uma tragédia do tipo no país.

Em setembro, um sargento matou dois oficiais do Exército em tiroteio em um centro de treinamento militar em Bangcoc.

Os militares têm grande influência em muitos setores da vida da Tailândia, da política até os negócios, e tomaram o poder em várias ocasiões nas últimas décadas, a mais recente em 2014.

TRAGÉDIA

Naufrágios de migrantes deixam ao menos 18 mortos na Grécia

Ao menos 18 migrantes morreram, quase todos mulheres, em dois naufrágios na costa da Grécia. Dezenas de pessoas estão desaparecidas, segundo a Guarda Costeira do país. De acordo com o porta-voz da instituição, Nikos Kokkalas, 16 corpos de mulheres e de um jovem foram encontrados após um segundo naufrágio ao leste da Ilha de Lesbos.

O corpo de um adulto foi encontrado por mergulhadores da Frontex (agência de vigilância de fronteiras europeias), elevando a 18 o número de mortos. Os socorristas informaram que as buscas no mar continuariam.

Em Praga, onde participa de uma cúpula da comunidade política europeia, o primeiro-ministro grego Kyriakos Mitsotakis lamentou a "trágica perda de vidas" humanas e instou a "cooperação de forma muito mais substancial" para evitar estes dramas. "É preciso erradicar completamente os traficantes humanos que se aproveitam de inocentes, pessoas desesperadas que tentam chegar à União Europeia em embarcações em mau estado", afirmou. As autoridades gregas acreditam que 40 pessoas estavam a bordo da embarcação. "As mulheres estavam aterrorizadas", disse Kokkalas.

DESESPERO Algumas horas antes aconteceu outro naufrágio, perto da Ilha de Citera, ao sul da península do Peloponeso. A embarcação transportava 95 pessoas, segundo a Guarda Costeira. Imagens impressionantes divulgadas pela corporação mostram náufragos tentando escapar das grandes ondas que batiam nas rochas, enquanto os socorristas usavam máquinas para o resgate.

Alguns migrantes conseguiram nadar até o resgate e uma operação combinada de navios, bombeiros e policiais conseguiu encontrar 80 pessoas, procedentes do Irã, Iraque e Afeganistão. Os ventos, que chegavam a 102km/h, prejudicaram os trabalhos de resgate na região de Citera.

O tráfico de migrantes a partir da Turquia aumentou no Sul da Grécia, à medida que os contrabandistas tentam evitar o reforço dos controles no Mar Egeu. Grécia, Itália e Espanha são as principais vias de entrada na União Europeia para milhares de pessoas que fogem da África e do Oriente Médio em busca de segurança e melhores condições de vida.

A Guarda Costeira grega informou que resgatou 1.500 pessoas nos primeiros oito meses do ano, contra menos de 600 no ano passado. Desde janeiro, 64 pessoas morreram em tentativas de chegar à Europa a partir da costa da Turquia, contra 111 em todo o ano de 2021, segundo a Organização Internacional para as Migrações (OIM).

GUARDA COSTEIRA/AFP

Imagem de vídeo mostra o resgate de migrantes desesperados em penhasco na Ilha de Citera, na Grécia

GUERRA NA EUROPA

Ucrânia anuncia recuperação de 400 quilômetros quadrados

A Ucrânia afirmou ontem que recuperou mais de 400 quilômetros quadrados na região de Kherson (Sul) em menos de uma semana, enfrentando tropas russas em apuros, que, contudo, garantem resistir. As tropas ucranianas atuam na ofensiva em todas as frentes desde o início de setembro e já recuperaram uma parte de Kherson (Nordeste) e importantes eixos logísticos, como Izium, Kupiansk e Liman. Nesta última localidade, no Leste, as tropas de Moscou foram praticamente cercadas.

"As Forças Armadas da Ucrânia libertaram mais de 400 quilômetros quadrados na região de Kherson desde o início de outubro", afirmou a porta-voz do Comando do Exército do Sul ucraniano, Natalia Gumeniuk.

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelensky, pediu às autoridades europeias reunidas em Praga que continuem enviando ajuda militar para que os tanques russos não avancem sobre Varsóvia ou Praga. "É preciso punir o agressor", acrescentou, sete meses depois do início da invasão russa da Ucrânia.

Desde 1º de outubro, as forças de Kiev reivindicaram a retomada de 29 cidades das mãos dos russos. No entanto, o Exército de Moscou garantiu em seu relatório diário que "o inimigo foi repelido da linha de defesa das tropas russas" nesta mesma região de Kherson.

Segundo o Exército, as forças ucranianas mobilizaram quatro batalhões táticos na linha de frente, ou seja, centenas de homens, e "tentou em várias ocasiões romper as defesas" russas nas proximidades de Dudchany, Sukhanove, Sadok e Bruskinskoe.

No campo de batalha, soldados ucranianos contactados pela AFP começam a ver "uma luz no fim do túnel", após os avanços das últimas semanas, em sete meses de uma guerra exaustiva. "Estamos melhores agora", explica Bogdan, de 29 anos. "Vemos as conquistas e isso nos inspira", disse. Mas os bombardeios continuam. Em Zaporizhzhia, um ataque deixou três mortos e sete feridos.

BIDEN E PUTIN O presidente dos EUA, Joe Biden, não descartou um encontro com seu colega russo, Vladimir Putin, durante a cúpula do G-20 no próximo mês, na Ásia. "Isso ainda está para ser visto", disse Biden a repórteres quando perguntado se usaria a reunião de cúpula em Bali, na Indonésia, para falar diretamente com Putin. Até ontem, nenhum dos dois confirmou a viagem e a Casa Branca diz que se Putin participar da cúpula do G-20, o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelensky, também deve participar.

Ontem, a Rússia convocou o embaixador francês Pierre Levy a comparecer ao Ministério de Relações Exteriores, em Moscou, em protesto contra o fornecimento de armas à Ucrânia.

KELEN CRISTINA

TIRO LIVRE

"Haaland empilha recordes. Encanta. O gigante de 1,94m e 88 quilos está só começando"

>>tirolivre.mg@diariosassociados.com.br

ESTA COLUNA É PUBLICADA ÀS SEXTAS-FEIRAS

A joia norueguesa que assombra a Europa

Cometa, alien, máquina de gols... Ele já foi chamado de tudo. O nome? Erling Braut Haaland. Quem gosta de futebol tem ouvido falar muito desse jogador. Quem não acompanha tão de perto o que acontece nos gramados do Velho Continente, certamente, ainda vai ouvir falar. O atacante norueguês de 22 anos assombra a Europa com seus gols há pelo menos duas temporadas. Desde que ganhou mais visibilidade internacional, com a camisa do Borussia Dortmund, ele vem sendo apontado por especialistas como uma grande joia futebolística, talvez a maior dos últimos anos. E o que era promessa até bem pouco tempo já virou realidade.

Os números impressionam. Em dois meses sob o comando de Pep Guardiola no Manchester City ele já virou titular absoluto e principal arma ofensiva da equipe. Mas o que o norueguês mostra hoje com a camisa dos Citizens não é novidade em sua carreira. Balançar a rede – muito – é o cartão de visita principal dele.

Filho do ex-volante Alf Inge Haaland, que disputou a Copa do Mundo de 1994 pela Noruega e atuou na Inglaterra por 10 anos, nasceu em Leeds e, com 3 anos, se mudou para Bryne, na Noruega, com a família.

Em 2018, aos 18, começou sua trajetória ascendente no Red Bull Salzburg, da Áustria. No Mundial Sub-20 de 2019, marcou nada menos que nove gols na goleada por 12 a 0 da Noruega sobre Honduras, se transformando no recordista de gols em um mesmo jogo da competição de base.

Ainda na equipe austríaca, aos 19 se tornou o terceiro jogador mais jovem a fazer três gols em um mesmo confronto, o chamado hat-trick, da Liga dos Campeões: tinha 19 anos e 58 dias e fica atrás apenas de Raúl, ex-Real Madrid (18 anos e 113 dias), e Rooney, ex-Manchester United – 18 anos e 340 dias.

Em dezembro de 2019, o Borussia desembolsou 22 milhões de euros (R$ 145 milhões) pelo atacante nórdico, que deixou o Salzburg com 86 gols em 89 partidas no currículo, média de quase um por jogo.

Logo na estreia, ele saiu do banco para fazer três gols em 20 minutos. Detalhe: a equipe de Dortmund perdia por 3 a 1 para o Augsburg, fora de casa. Com o hat-trick de Haaland, venceu de virada por 5 a 3. Nessa partida, ele se tornou o jogador mais jovem a marcar um hat-trick no Campeonato Alemão desde que a competição passou a representar a Alemanha unificada.

Foram dois anos e cinco meses até que o gigante City abrisse o cofre para contratar a joia norueguesa, pagando, segundo números extraoficiais, 75 milhões de euros – o valor de mercado, diziam, alcançava a casa dos 150 milhões de euros.

A despedida do clube alemão foi à altura das cifras astronômicas: segundo o jornal alemão Bild, o atacante gastou quase 500 mil euros (R$ 2,5 milhões) com presentes para atletas e funcionários do Borussia, com mimos do quilate de relógios Rolex Submariner – avaliado em 15 mil euros (R$ 77 mil), presente para cada um dos jogadores – e Omega, de 7 mil euros (R$ 36 mil), dados para a comissão técnica.

A estreia no Manchester City não fugiu ao roteiro: Haaland garantiu o triunfo por 2 a 0 sobre o West Ham, em 7 de agosto. Em 12 jogos pelo time inglês, ele já tem 20 gols, média de quase dois por partida. Foi titular em todos os confrontos.

Diante do Manchester United, domingo passado, pela Premier League, a atuação mais espetacular. Ou mais uma. Protagonista da goleada do City por 6 a 3, fez três gols e deu duas assistências no resultado histórico. O tradicional jornal francês L'Équipe deu a ele a nota 10, o que foi conferido apenas a outros 13 jogadores na história, entre os quais Messi, Lewandowski e Mbappé.

Haaland empilha recordes. Encanta. O gigante de 1,94m e 88 quilos está só começando. Aproveitando-se bem do porte físico, da técnica e da pontaria afiada, tem mostrando qualidades que, pela idade, ainda serão aprimoradas e nos fazem imaginar quando ele alcançará o auge. Aparentemente, o céu é o limite.

SÉRIE B

Com o acesso e o título garantidos, Cruzeiro começa a tirar do papel os planos da SAF para a próxima temporada. Braço direito de Ronaldo, Paulo André esteve recentemente em BH

Planejamento a todo vapor

Campeão da Série B por antecipação e com retorno garantido à elite do futebol brasileiro em 2023, o Cruzeiro planeja, de forma mais efetiva, a próxima temporada.

Ainda que tenha mais cinco jogos pela Segunda Divisão, o clube aproveita os meses finais de 2022 para tomar decisões importantes. Diretor de estratégia da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) do Cruzeiro, o ex-zagueiro Paulo André esteve em Belo Horizonte nos últimos dias.

Depois do empate por 1 a 1 com o Ituano, quarta-feira, no Mineirão, o técnico Paulo Pezzolano reforçou o objetivo de ganhar o máximo de pontos possíveis até o fim da Série B. Ele citou a importância da "ética esportiva", uma vez que os rivais ainda brigam por seus objetivos.

Contudo, o uruguaio admitiu que as reuniões para planejar 2023 já começaram na Toca da Raposa II. O treinador disse que também aproveita a reta final da temporada para tirar conclusões do elenco atual em jogos e treinos.

"O que eu quero é ganhar todos os jogos que faltam. Que se está falando (do planejamento para 2023), está falando, porque já conseguimos nossos objetivos. Mas eu quero focar 100% nos jogos", disse.

"Como falo para os jogadores, é importante fechar (o ano) ganhando. Mas, sim, estamos falando (de 2023), estamos tirando conclusões dos jogos e dos treinos", complementou o treinador, que tem contrato com o Cruzeiro até o fim de 2023.

Até aqui, o Cruzeiro já anunciou renovações de contrato do zagueiro Oliveira e do meio-campista Neto Moura. Para comprar parte dos direitos econômicos da dupla, que se destacou ao longo do ano, o clube celeste desembolsou cerca de R$ 5,5 milhões.

Por outro lado, algumas saídas são praticamente certas. Casos, por exemplo, do zagueiro Wagner Leonardo, emprestado pelo Santos, do meio-campista Fernando Canesin e do atacante Waguininho. O trio não tem sido sequer relacionado por Pezzolano para os jogos na Série B.

No mercado da bola, a expectativa é de que o Cruzeiro seja agressivo nas contratações, como foi em 2022, mas sempre respeitando nas negociações a política de austeridade financeira, marca da gestão de Ronaldo, sócio majoritário da SAF.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Técnico Paulo Pezzolano confirma que clube se movimenta nos bastidores para 2023, mas está 100% focado no restante da competição

ORGANIZADA EXPULSA Principal organizada do Cruzeiro, a Máfia Azul anunciou, ontem, a expulsão de Marcos Adriano de Oliveira, de 29 anos, do quadro de associados da torcida. Ele feriu uma criança de 7 anos ao arremessar para cima um banco de cadeira no setor Amarelo Superior do Mineirão no empate da Raposa por 1 a 1 com o Ituano.

O objeto arremessado atingiu em cheio o supercílio da torcedora mirim, do município de Congonhas. Ela foi atendida inicialmente no posto médico do estádio e, em seguida, encaminhada a um hospital.

"A cobrança por parte da torcida foi feita no mesmo instante e o indivíduo encaminhado pela polícia para a delegacia, onde responderá criminalmente pelos seus atos. Deixamos assim o exemplo de que qualquer membro que ouse agir da mesma forma também será cobrado na pele e será expulso", comentou a Máfia Azul.

Vida difícil para a torcida dentro e fora do Mineirão

Casa cheia e sinergia com a torcida ajudaram a ditar a campanha vitoriosa do Cruzeiro na Série B de 2022. Com média de público de 45 mil, a equipe foi empurrada pela massa celeste para regressar à elite do Brasileiro após três anos. No meio desta semana, no empate por 1 a 1 contra o Ituano, não foi diferente.

Mais de 56 mil pessoas apoiaram o clube mineiro no primeiro encontro após a conquista do título. No entanto, a vida do torcedor não tem sido fácil dentro e fora do Mineirão, uma vez que recorrentes casos de invasão, furtos e tumultos caminharam lado a lado com os aficionados.

Pelas redes sociais, muitos são os relatos de torcedores que se dividem entre a felicidade de acompanhar o time de perto no estádio e a quantidade de transtornos em dias de jogos, antes, durante ou após as partidas.

Furtos de celulares, tumulto nas catracas na hora da entrada e superlotação de setores devido à invasão de torcedores que mudam de lugar durante o jogo são as principais queixas. Prova disso é que nessa quarta, antes do jogo, a principal torcida organizada do clube se manifestou nas redes sociais sobre a questão.

Dados do Observatório de Segurança Pública/Reds/Sejusp mostram aumento das infrações no entorno de estádios e autódromos em todo o estado de Minas Gerais, pois o órgão não tem levantamento apenas do Mineirão. A comparação é feita entre a atual temporada e o ano de 2019, o último antes da pandemia e que não teve jogos com portões fechados, como em 2020 e 2021. De janeiro a agosto de 2019, foram registradas 1.298 infrações. Na atual temporada, no mesmo período, já são 1.721, aumento de 32,5%

As ocorrências incluem furtos, agressões, lesões corporais, danos, ameaças, uso e consumo de drogas e roubos, entre outras. Apesar de não existirem dados específicos sobre os casos no Mineirão e seu entorno, os relatos desse tipo de crime cresceram nos últimos meses e chamam a atenção dos torcedores.

No mês passado, o autônomo Felipe Vieira teve o celular levado assim que entrou nas arquibancadas do Mineirão para o jogo entre Cruzeiro e Criciúma, em 4 de setembro. "Passei na catraca já com aquela loucura, apresentei o ingresso pelo celular. Cheguei na arquibancada do setor amarelo, após dois lances de escada e, quando percebi, já era, o aparelho não estava mais no bolso da bermuda", contou.

RELATOS MONITORADOS Em contato com a reportagem, a Minas Arena, concessionária que administra o Mineirão, informou que vem monitorando os relatos dos torcedores e ressaltou a importância de que os boletins de ocorrência sejam realizados, uma vez que muitas vítimas não registram as infrações, o que gera uma subnotificação.

"Segundo o Estatuto do Torcedor, a responsabilidade da segurança de jogos de futebol é do clube, que faz a contratação do serviço do estádio, sempre em conformidade com o plano de operações das autoridades de segurança, discutido em reunião realizada antes de cada partida. O efetivo de segurança é estipulado de acordo com a previsão de público", disse o Mineirão, em nota.

Já a Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) disse que a segurança no interior do estádio não é de sua responsabilidade. Sobre o entorno, o órgão informou que realiza estudos prévios para tentar diminuir as ocorrências.

O Cruzeiro ressaltou que tomou uma série de medidas para tentar combater as ações, entre elas o aumento de efetivo do estádio para entrada de torcedores, novos checkpoints de ingressos, além de campanha de conscientização para a torcida. (Lohanna Lima/UOL Folhapress)

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

Os grandes públicos registrados pelo Cruzeiro em BH impulsionaram o time em campo, mas também provocaram incidentes com torcedores

SÉRIE A

Autor de três dos últimos quatro gols do Atlético neste Campeonato Brasileiro, Hulk está perto de entrar para a galeria dos 25 maiores goleadores da história do clube

Gol é sua especialidade

PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

Com o gol marcado diante do Santos, camisa 7 do Galo chegou a 65 com a camisa alvinegra em 113 partidas, média de 0,57 por jogo

TÚLIO KAIZER

Autor do gol que abriu caminho para a vitória do Atlético sobre o Santos, na quarta-feira, Hulk vem fazendo história com a camisa do clube. Pouco mais de um ano e meio após a estreia, ele já balançou as redes 65 vezes e está perto de ficar entre os 25 maiores goleadores de todos os tempos do Galo. A lista de feitos é grande e ele vem colecionando momentos marcantes no clube.

Hulk chegou aos 65 gols pelo Atlético em 113 partidas. Para se ter uma ideia do feito, Reinaldo, o maior artilheiro do Galo de todos os tempos, precisou de 131 jogos para alcançar o número. O Rei marcou 255 vezes com a camisa alvinegra.

A média de gols de Hulk também é melhor do que a de Reinaldo. O camisa 7 tem 0,57 gol por jogo pelo clube. Já o ex-camisa 9 teve média de 0,53 em sua carreira pelo alvinegro (475 partidas).

Apesar da temporada ruim do Atlético, Hulk tem bom desempenho pelo clube. Mesmo com períodos de queda de rendimento, o atacante já balançou as redes 29 vezes, sete a menos que em 2021.

Para superar o número do ano passado, quando foi eleito o melhor jogador do futebol brasileiro, com 19 gols, ele precisa de média de um gol por jogo nas oito rodadas finais do Campeonato Brasileiro. Caso alcance essa marca, fechará o ano com 37 bolas nas redes.

O artilheiro alvinegro ainda sonha com a artilharia do Campeonato Brasileiro. Esse objetivo está mais complicado de ser alcançado. O atacante está na quinta posição, com 12 gols, um a menos em relação a Calleri, do São Paulo, que deixou sua marca ontem contra o América. O líder neste quesito é Germán Cano, do Fluminense. O atacante argentino balançou as redes 17 vezes na competição. Pedro Raul, do Goiás, marcou 15 vezes.

CONVOCAÇÃO DE CUCA O técnico Cuca convocou os atleticanos para o confronto entre Galo e Ceará, domingo, às 18h, no Mineirão, pela 31ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. "Partida boa para o torcedor ir e a gente fazer outro jogo de entrega", comentou o comandante alvinegro.

O Atlético terá apenas três dias de preparação para esse confronto. O treinador enfatiza que o tempo não é suficiente para um trabalho mais completo, mas acredita em "mais um bom jogo" de seus comandados.

"O treino é mais na conversa, na recuperação, porque a intensidade dos jogos é muito grande", comentou. O jogo é às 18h do domingo. Um jogo bom para o torcedor ir.

Cuca também comentou a briga por uma vaga na Copa Libertadores de 2023. Neste momento, o Atlético é o sétimo colocado, com 46 pontos, a dois de distância do Athletico-PR, primeiro clube na zona de classificação para o torneio continental.

"Muito provável que seja (formado um G-6 para a fase de grupos da Libertadores). Lógico que a gente ainda está longe dos quatro, cinco primeiros, mas a nossa realidade hoje é essa. Quem sabe a gente consegue mais uma vitória domingo e passa para 49 pontos. Aí você pode ter outras aspirações dentro do campeonato."

Derrota nos acréscimos

SAMUEL RESENDE

Em jogo movimentado, o América foi derrotado pelo São Paulo por 2 a 1, ontem, no Independência, pela 30ª rodada do Campeonato Brasileiro. O gol da vitória foi marcado aos 47min do segundo tempo pelo ex-cruzeirense Alisson. Com o resultado, o Coelho perdeu a oportunidade de colar de vez no G-6, que tem o Athletico-PR na sexta colocação, com 48 pontos. O time mineiro, no entanto, segue em oitavo, com 42.

O tricolor paulista, por sua vez, encostou na parte de cima na tabela. A equipe está na 10ª posição, com 40 pontos e um jogo a menos em relação aos demais concorrentes a vagas na Copa Libertadores de 2023. Na próxima rodada, o América visitará o Fluminense, domingo, no Maracanã. No mesmo dia, o São Paulo enfrentará o Botafogo, no Morumbi.

"Tivemos uma boa oportunidade de gol no fim do jogo, uma chance real para marcar, mas perdemos. O objetivo era vencer e encostar definitivamente no bloco de cima da tabela, mas infelizmente não foi possível", comentou o técnico Vagner Mancini.

O primeiro lance de perigo da partida pertenceu ao São Paulo. Igor Vinícius recebeu cruzamento na ponta direita e finalizou, de voleio, próximo à trave americana. Apesar disso, foi o Coelho que balançou as redes, aos 10min.

Alê roubou a bola no campo de ataque e tocou para Aloísio, livre, finalizar no canto direito de Felipe Alves, em chute que ainda bateu na trave antes de entrar.

No momento do gol, o time paulista tinha mais posse de bola, mas eram os mineiros quem criavam mais oportunidades. Com a linha de marcação baixa, o Coelho tentava ser o mais vertical possível, principalmente pelas laterais do campo.

Calleri, de cabeça, e Mastriani, em chute de fora da área, criaram novas chances. Logo depois, o São Paulo empatou, em linda jogada. Luciano fez o porta-luz, recebeu livre na entrada da pequena área e rolou para Calleri marcar.

Na sequência, Mastriani arriscou novamente de longe e a bola passou muito perto do gol. Os visitantes ainda tiveram uma grande de chance com Luciano, que cabeceou com perigo no fim do primeiro tempo.

ETAPA FINAL Nos primeiros minutos da segunda etapa, o atacante do tricolor voltou a criar nova oportunidade, com Rodrigo Nestor, que ficou cara a cara com Cavichioli, mas finalizou para fora.

Aos 4min, Luciano colocou o São Paulo na frente, mas o gol foi anulado, porque a bola bateu na mão do camisa 11. Pouco depois, Calleri sofreu falta na entrada da área, Nestor bateu rasteiro e Cavichioli fez grande defesa.

A má fase do América no jogo fez com o que Vagner Mancini promovesse três mudanças de uma só vez. Arthur, Marlon e Matheusinho entraram no lugar de Patric, Avelar e Aloísio, respectivamente.

As alterações surtiram efeito imediato. Em boa jogada, Matheusinho tocou para Juninho em profundidade. O volante cruzou e Mastriani acertou o travessão de cabeça.

O técnico Rogério Ceni, do São Paulo, respondeu pouco depois com as entradas de Wellington e Alisson e o time paulista voltou a ficar muito próximo do gol aos 35min, quando Marcos Guilherme fez boa jogada, tocou na saída de Cavichioli, mas Éder tirou a bola em cima da linha.

Aos 42min, o América desperdiçou a grande chance do time no segundo tempo. Em bela jogada do ataque, Everaldo recebeu sozinho, mas finalizou para fora.

"Quem não faz, leva", diz o ditado. O jogo caminhava para o empate e o São Paulo, nos acréscimos, marcou o gol da vitória com Alisson, de cabeça, após cruzamento de Marcos Guilherme. O América ainda tentou exercer uma pressão no final, mas sem sucesso.

AMÉRICA	SÃO PAULO
Matheus Cavichioli; Patric (Arthur 12 do 2º), Ricardo Silva, Éder e Danilo Avelar (Marlon 11 do 2º); Lucas Kal, Juninho e Alê (Benítez 32 do 2º); Everaldo, Aloísio (Matheusinho 12 do 2º) e Gonzalo Mastriani (Wellington Paulista 22 do 2º)	Felipe Alves; Igor Vinícius (Alisson 23 do 2º), Rafinha, Miranda, Léo e Reinaldo (Wellington 23 do 2º); Pablo Maia (Igor Gomes 31 do 2º), Rodrigo Nestor e Patrick (Marcos Guilherme 31 do 2º); Luciano e Calleri
TÉCNICO: *Vagner Mancini*	TÉCNICO: *Rogério Ceni*

30ª rodada da Série A do Brasileiro

ESTÁDIO: Independência
GOLS: Aloísio 10 e Calleri 34 do 1º; Alisson 47 do 2º
CARTÕES AMARELOS: Danilo Avelar, Aloísio e Ricardo Silva, Calleri, Pablo Maia, Miranda e Alisson
ÁRBITRO: Ramon Abatti Abel (SC)
ASSISTENTES: Thiaggo Americano Labes (SC) e Brígida Cirilo Ferreira (AL)
VAR: Rodrigo D'Alonso Ferreira (SC)

MOURÃO PANDA / AMÉRICA

Coelho abre o placar, mas leva a virada do tricolor paulista por 2 a 1 e se distancia do G-6

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1. PALMEIRAS	66	30	19	9	2	52	20	32	73.3
2. INTERNACIONAL	54	30	14	12	4	44	26	18	60.0
3. FLUMINENSE	51	30	15	6	9	48	36	12	56.7
4. CORINTHIANS	51	30	14	9	7	36	29	7	56.7
5. FLAMENGO	49	30	14	7	9	48	28	20	54.4
6. ATHLETICO - PR	48	30	13	9	8	36	34	2	53.3
7. ATLÉTICO	46	30	12	10	8	38	32	6	51.1
8. AMÉRICA	42	30	12	6	12	27	30	- 3	46.7
9. BOTAFOGO	40	30	11	7	12	31	34	- 3	44.4
10. SÃO PAULO	40	29	9	13	7	41	32	9	46.0
11. FORTALEZA	38	30	10	8	12	30	32	- 2	42.2
12. BRAGANTINO	38	30	9	11	10	40	39	1	42.2
13. GOIÁS	38	30	9	11	10	31	36	- 5	42.2
14. SANTOS	37	30	9	10	11	32	28	4	41.1
15. CEARÁ	32	30	6	14	10	28	32	- 4	35.6
16. CORITIBA	31	29	9	4	16	29	47	- 18	35.6
17. CUIABÁ	30	30	7	9	14	22	32	- 10	33.3
18. ATLÉTICO - GO	28	30	7	7	16	30	47	- 17	31.1
19. AVAÍ	28	30	7	7	16	28	47	- 19	31.1
20. JUVENTUDE	20	30	3	11	16	23	53	- 30	22.2

Libertadores · Pré - Libertadores · Copa Sul - Americana · Rebaixamento

DAMIEN MEYER / AFP

Jorge Sampaoli deixou o Olympique de Marseille, seu último clube, em julho

FUTEBOL EUROPEU

Sampaoli retorna ao Sevilla

O argentino Jorge Sampaoli vai comandar o Sevilla até junho de 2024, anunciou ontem o clube. De acordo com a diretoria, o treinador comanda o treinamento da equipe hoje, já pensando na partida de amanhã contra o Athletic Bilbao, pelo Campeonato Espanhol.

Ao assumir a posição do recém-demitido Julen Lopetegui, o ex-técnico de Atlético e Santos volta ao clube europeu após cinco anos, quando deixou seu posto para comandar a Seleção da Argentina, em maio de 2017.

Em sua breve passagem, durante a temporada 2016/17, Sampaoli deixou os Blanquirrojos em quarto lugar no Campeonato Espanhol, além de chegar às oitavas de final da Liga dos Campeões, quando caiu diante do Leicester.

O polêmico treinador estava sem clube desde julho, quando deixou o Olympique de Marseille, o qual comandou por duas temporadas, deixando a equipe francesa na vice-liderança no Campeonato Francês na última campanha.

O espanhol Julen Lopetegui foi demitido do Sevilla na quarta-feira, após a dolorosa derrota por 4 a 1 para o Borussia Dortmund, ainda na fase de grupos da Champions.

O argentino chega à equipe andaluza com a missão de reorganizar o elenco após um conturbado início de temporada, com desfalques por lesões, além das saídas dos defensores Jules Koundé e Diego Carlos e o empréstimo do atacante Lucas Ocampos.

Trazendo em sua comissão técnica Jorge Desio, Diogo Meschine e Pablo Fernández, o treinador vai buscar aumentar a confiança do time para chegar com moral na partida decisiva contra o Borussia Dortmund, na próxima terça-feira, pela Liga dos Campeões.

Sampaoli dirigiu o Galo na temporada 2020. Na ocasião, foi contratado com o aval dos 4Rs. Ele levou o time ao terceiro lugar no Brasileirão daquela temporada, mas não era unanimidade entre diretoria e torcedores, principalmente pela postura, considerada arrogante por quem manteve convivência com ele na Cidade do Galo.

(PENSAR)

Com organização do professor Helio Santos, "Brasil 200 anos – A resistência negra ao projeto de exclusão racial" esquadrinha a inexistência de políticas públicas voltadas à população negra

PÁGINAS 2 E 3

RECONHECIDA POR ENTRELAÇAR SUAS MEMÓRIAS ÍNTIMAS COM AS CIRCUNSTÂNCIAS DE SEU PAÍS, A FRANCESA ANNIE ERNAUX SE TORNA A 17ª MULHER A VENCER O PRÊMIO NOBEL DE LITERATURA

O EU PROFUNDO E OS OUTROS EUS

A "coragem e acuidade clínica pela qual desvenda as raízes, as estranhezas e constrangimentos coletivos ligados à memória pessoal", conforme descreveu a Academia Sueca, valeram à francesa Annie Ernaux, de 82 anos, o Prêmio Nobel de Literatura deste ano, anunciado ontem.

A Editora Fósforo publica os livros da autora no Brasil desde o ano passado e a trará ao país como a maior presença confirmada na Festa Literária Internacional de Paraty, no próximo mês.

Ernaux é considerada uma pioneira no estilo da autoficção, um tipo de literatura que se espraia cada vez mais pelo mundo e agora é consagrada pelo Nobel. A leitura da obra da francesa vem sendo alavancada por títulos cada vez mais populares, como "O lugar", "Os anos" e "O acontecimento".

Seus livros contam histórias autobiográficas ao mesmo tempo em que refletem sobre o contexto social em que foram escritas – Ernaux é filha de um comerciante pobre na região rural da França e saiu de casa para estudar letras e se formar professora na Universidade de Rouen – e sobre o próprio processo de revirar sua vida para vasculhar memórias.

São obras que ficam num limiar entre a ficção e o relato documental, investigando até onde as lembranças são meios confiáveis de narrativa – o quanto elas podem trair seus autores ou fazê-los escorregar em vieses.

No discurso que anunciou a decisão, a Academia Sueca citou uma das mais famosas autodefinições da escritora, que costuma dizer que, em vez de autora de ficção, é uma "etnóloga de si mesma", celebrando sua capacidade de misturar experiências pessoais e coletivas.

JULIEN DE ROSA / AFP

Annie Ernaux virá ao Brasil no mês que vem, como convidada da Flip (Festa Literária Internacional de Paraty). Acima, ela conversa com a imprensa sobre sua vitória, na sede da Editora Gallimard, em Paris

OBRAS A estreia de Ernaux nas prateleiras do país foi pela Editora Três Estrelas, com "Os anos", livro de maior abrangência publicado até aqui por uma autora que preza pela concisão.

A obra voltou às lojas com a abertura da Fósforo – a francesa estava na primeira leva de publicações da então editora estreante –, que trouxe "O lugar" quase em simultâneo e, este ano, também publicou "O acontecimento" e "A vergonha".

Antes da Flip, planeja lançar "O jovem", livro mais recente da autora, em que ela narra um caso com um homem 30 anos mais novo.

"Ernaux já vivia um momento muito bom no exterior quando a compramos", diz a editora Rita Mattar, sócia de Fernanda Diamant na Fósforo e responsável por publicar a francesa nas duas editoras. "Li por indicação de outros editores estrangeiros e senti que falava muito à sensibilidade brasileira, sobre a ascensão social por meio do estudo."

FÃS O palpite de Mattar se confirmou "razoavelmente cedo", segundo ela, que já vendeu quase 20 mil exemplares de livros físicos e virtuais da autora – o mais popular até agora é "O lugar". O plano da Fósforo é publicar a obra completa de Ernaux nos próximos anos.

"É uma linguagem pouco sentimental, mas o conteúdo emociona muito as pessoas, que se comovem e viram fãs. Querem ir atrás de outro livro e depois outro, com vontade de falar das próprias experiências."

"O acontecimento" também repercutiu como obra cinematográfica. A adaptação dirigida pela francesa Audrey Diwan foi premiada com o Leão de Ouro no Festival de Veneza e passou nos cinemas brasileiros em junho passado, a partir do Festival Varilux.

O livro remexe em tabus sem fazer concessões, ao narrar um aborto ilegal realizado pela escritora quando era uma jovem universitária. A obra escancara o abandono sentido por uma garota que enfrenta sozinha um dos processos mais difíceis de sua vida e entrelaça com destreza o misto de culpa e libertação envolvido na decisão de abortar.

DOCUMENTÁRIO A Mostra de Cinema de São Paulo também está prestes a apresentar outra vertente da autoficção de Ernaux, desta vez como cineasta. O documentário "Os anos Super-8", que ela dirigiu ao lado do filho David e foi exibido no Festival de Cannes, terá estreia oficial no país no evento, que ocorre ainda este mês.

Os portais de apostas ao Nobel mostravam, nos últimos dias, um panorama com os suspeitos de sempre, como o queniano Ngugi wa Thiong'o, a canadense Anne Carson, o japonês Haruki Murakami, o francês Michel Houellebecq e o anglo-indiano Salman Rushdie.

Outros nomes que vinham ascendendo eram o da guadalupense Maryse Condé e da americana Jamaica Kincaid. Uma dessas duas, caso escolhida, seria apenas a segunda mulher negra na história a vencer o prêmio, após a vitória de Toni Morrison, em 1993.

Ernaux é a 17ª mulher premiada em mais de 120 anos de Nobel de Literatura – e a primeira francesa a vencer o prêmio, que esnobou autoras centrais do século 20, como Marguerite Duras e Simone de Beauvoir, mesmo abrindo espaço para 14 homens do país, o mais lembrado na premiação.

O presidente francês, Emmanuel Macron, saudou a entrega do Prêmio Nobel a Annie Ernaux, segundo ele "a voz da liberdade das mulheres e dos esquecidos do século". Ela "escreve, há 50 anos, o romance da memória coletiva e íntima do nosso país", disse.

Os últimos anos foram marcados por surpresas nas escolhas do comitê sueco, que vinha selecionando nomes que não eram aventados por quase ninguém e que tinham pouca projeção no Brasil. A coisa muda de figura agora com Ernaux.

O tanzaniano Abdulrazak Gurnah, um expoente da literatura pós-colonial que começou a ser publicado no país no primeiro semestre deste ano com "Sobrevidas" (Companhia das Letras), era um completo desconhecido por aqui até então.

Em 2020, a poeta americana Louise Glück, também nunca editada por estas terras antes do Nobel, foi a encarregada de desbancar os favoritos da vez. Desde então, a mesma editora publicou uma antologia robusta e o livro mais recente da escritora.

As escolhas desses autores menos polêmicos encerraram anos atribulados para a Academia Sueca, que viu um escândalo de assédio sexual derrubar membros de seus quadros, culminando na suspensão do prêmio em 2018. Em compensação, no ano seguinte, foram eleitos dois vencedores, a polonesa Olga Tokarczuk e o austríaco Peter Handke.

A Academia seleciona desde 1901 o vencedor do Nobel de Literatura, numa iniciativa que, no começo, era um meio de promover a cultura escandinava – com algumas interrupções, o prêmio já laureou 119 pessoas. Hoje, o escolhido ganha uma bolada de 10 milhões de coroas suecas, ou pouco menos de R$ 5 milhões. (**Walter Porto/Folhapress e AFP**)

DIÁLOGO COM O CINEMA

A francesa Annie Ernaux, ganhadora do Nobel de Literatura 2022, tem parte de sua obra já adaptada para o cinema. "O acontecimento" ganhou sua versão em filme em 2021, sob a direção da também francesa Audrey Diwan. O longa venceu o Leão de Ouro no Festival de Veneza e está disponível no Brasil na HBO Max.

Outro livro da francesa adaptado para o cinema foi "Pura paixão", lançado em 2020. Com direção de Danielle Arbid, traz o bailarino ucraniano Sergei Polunin no elenco. O filme mostra um relacionamento intenso e perigoso entre Hélène Auguste, uma acadêmica e mãe solteira, e o diplomata russo Aleksandr, um homem casado. Ele se torna a obsessão de Hélène, que, tomada por uma paixão avassaladora, fica sem entender quando o diplomata desaparece de sua vida. O longa está disponível para aluguel no Google Play (R$ 6,90), Apple TV (R$ 14,90) e Amazon Prime Video (R$ 6,90)

Para além dos livros, Ernaux apresentou outra forma de contar suas histórias a partir do cinema e não ficou apenas vendo suas obras ganharem vida com atores. Ela dirigiu o documentário "Os anos Super-8", que será exibido neste mês pela Mostra de São Paulo. (**Folhapress**)

ZETA FILMES/DIVULGAÇÃO

"O acontecimento", versão cinematográfica da obra homônima de Annie Ernaux, venceu o Festival de Veneza e está disponível no Brasil na HBO Max

HENRIK MONTGOMERY/AFP

CLUBE LITERÁRIO

Confira os últimos 10 vencedores do Nobel de Literatura

- **2022** Annie Ernaux (França)
- **2021** Abdulrazak Gurnah (Tanzânia)
- **2020** Louise Glück (EUA)
- **2019** Peter Handke (Áustria)
- **2018** Olga Tokarczuk (Polônia)
- **2017** Kazuo Ishiguro (Reino Unido)
- **2016** Bob Dylan (EUA)
- **2015** Svetlana Alexijevich (Bielorrússia)
- **2014** Patrick Modiano (França)
- **2013** Alice Munro (Canadá)

LEIA MAIS SOBRE O NOBEL DE LITERATURA NO CADERNO PENSAR

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Depois de dois anos parada por causa da pandemia, a Jornada Solidária organiza sua primeira ação de 2022"

Tempo de ajudar

Mais uma vez, os programas sociais de Belo Horizonte arregaçam as mangas, produzem eventos e contam com a iniciativa privada e a sociedade para ajudar. E não são poucos os pedidos. Sabemos dos inúmeros compromissos assumidos por todos, principalmente depois da pandemia.

Mas imaginem o quanto faltou para as famílias que moram nas comunidades de BH e suas crianças. A maioria delas ficou sem receber quase nada neste longo período, e a vida, que já era difícil para eles, ficou ainda pior.

Precisamos olhar por elas, principalmente para as crianças. Quem não tem lindas lembranças de infância? Um presente novo no Natal, ver que o Papai Noel não se esqueceu dele, o que representa que ele foi um bom menino ou menina. Resultado de que sua obediência e estudo valeram a pena.

Muitos não podem ir até as creches e casas dessas crianças para ajudar, mas podem contribuir e ajudar a Jornada Solidária **Estado de Minas** a levar o presente e provisão embrulhados em muito amor a cada uma delas. Mas como?

Depois de dois anos parada por causa da pandemia, a Jornada Solidária organiza sua primeira ação de 2022 e faz um convite a todos os leitores e amigos da coluna a participarem do Feijão Solidário. A verba arrecadada será usada na compra dos brinquedos, que serão entregues para as crianças das 13 creches beneficiadas, na festa de Natal, que será em novembro, no Luminis Urban Play.

Além dos brinquedos para as crianças, as creches fizeram uma relação de itens que precisam, desde fogão, geladeira, freezer, taquinho, até mobiliário, brinquedos etc. A verba também será usada para isso. Como a demanda é grande, é preciso da ajuda de todos para que a equipe consiga atender às necessidades.

O Feijão Solidário será na CasaPampulha, espaço de eventos na orla da lagoa, logo depois da Casa JK, com vista bela vista. Quem fará a feijoada será o chef Eduardo Avelar, em parceria com o buffet Célia Soutto Mayor, mas terá opção de salada para quem não come carne. Tudo com muito chope, drinques com gin, cachaça e samba para animar.

A Jornada Solidária **Estado de Minas**, programa de responsabilidade social dos Diários Associados em Minas, começou em 1964 para dar um Natal para crianças carentes. E foi assim por décadas, chegando a ajudar mais de 60 mil crianças por ano, beneficiando mais de 300 instituições. A renda era arrecadada por meio das ações sociais realizadas pelo colunista Eduardo Couri, José Maurício Vidal Gomes e Wilson Frade.

Em 2005, o programa passou por uma grande mudança e ampliou o raio de ação. Além da festa de Natal, a Jornada Solidária passou a fazer reformas patrimoniais nas creches comunitárias e a equipá-las com eletrodomésticos, equipamentos eletrônicos, mobiliários, material pedagógico, brinquedos etc. Até 2020, a Jornada entregou para suas comunidades 36 creches totalmente reformadas e equipadas.

As patronesses – madrinhas da Jornada – já estão vendendo os convites, mas as pessoas podem enviar e-mail para jornada@uai.com.br ou mandar um WhatsApp para (31) 98401-0933. A partir de segunda-feira, os convites poderão ser adquiridos na Loja de Classificados, das 9h às 17h, na Avenida Getúlio Vargas, 291.

Colabore e faça parte de ação solidária. Vamos fazer em 2022 um Natal especial.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

Convites para o Feijão Solidário, que vai beneficiar crianças de 13 creches de BH, já começaram a ser vendidos

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (20 MAR. A 20 ABR.)
O bom aspecto de Saturno com o Sol facilita ainda mais as associações e a vida em grupo e faz com que este período seja ótimo para você frequentar clubes ou associações e se mostrar mais atuante nos interesses relativos à coletividade como um todo. Dica: você anda com maior necessidade de mudar de ambiente.

TOURO (21 ABR. A 20 MAI.)
Agora Saturno está em harmonia com o Sol e assinala uma fase ótima para você se concentrar na carreira e tomar iniciativas que ajudam você a se afirmar e progredir no que faz. Aproveite a fase para realizar antigos projetos, mas não se descuide de suas necessidades afetivas. Dica: procure distender-se ao máximo.

GÊMEOS (21 MAI. A 20 JUN.)
O Sol e Saturno se aliam no sentido de lhe proporcionar um período favorável aos encontros amorosos, às atividades de lazer e a tudo o que lhe dê prazer e alegria. Saia, curta a noite, vá ao cinema ou teatro e trate de se divertir. Dica: você tende a se relacionar de modo mais livre e espontâneo com todos.

CÂNCER (21 JUN. A 21 JUL.)
O ótimo aspecto que o Sol estabelece com Saturno torna você muito mais perspicaz e lhe dá condições de ver através da aparência das coisas. O período é ótimo para você mergulhar em seu próprio íntimo e tomar maior consciência de seus reais sentimentos, necessidades e motivações afetivas. Dica: isolar-se lhe fará bem.

LEÃO (22 JUL. A 22 AGO.)
Como só ocorre raramente, seu astro regente, o Sol, está em grande harmonia com Saturno, que estabiliza seus relacionamentos e ajuda você a ser mais realista em relação a eles. Dica: sua capacidade de assumir responsabilidades está em alta e você pode se entrosar melhor com todos, principalmente com quem ama.

VIRGEM (23 AGO. A 22 SET.)
Nestes dias, Saturno e o Sol estão em harmonia e possibilitam que você se mostre muito mais estável e transmita maior sensação de segurança a todos. Você tende a se mostrar ainda mais tolerante e assim pode entender melhor o ponto de vista alheio. Dica: esteja de olho em bons negócios e oportunidades imobiliárias.

LIBRA (23 SET. A 22 OUT.)
Graças a Saturno e ao Sol, sua vida atravessa uma fase de expansão consistente e bem-estruturada. Esses astros, e também Júpiter, facilitam o diálogo com quem está por perto e possibilitam que você se coloque no lugar dos outros e os entenda melhor. Dica: sua capacidade de dar e receber afeto está em alta.

ESCORPIÃO (23 OUT. A 21 NOV.)
Você, que em geral é uma pessoa tão ativa, pode aproveitar esses dias para dar maior atenção à sua necessidade de introspecção. O Sol e Saturno fazem com que sua força psíquica esteja em alta, por isso suas mentalizações tendem a se realizar mais facilmente. Dica: as horas de intimidade a dois serão intensas e enriquecedoras.

SAGITÁRIO (22 NOV. A 21 DEZ.)
Sua capacidade de se comunicar está em alta, graças aos bons aspectos existentes. Eles estimulam seu lado mental e inteligente e ajudam você a progredir materialmente. Saturno facilita bastante os assuntos concretos e ajuda você a se estabilizar financeiramente. Dica: as caminhadas serão particularmente revigorantes

CAPRICÓRNIO (22 DEZ. A 20 JAN.)
O fato de seu regente Saturno estar em bom aspecto com o Sol lhe concede uma dose extra de inspiração para utilizar no ambiente profissional. Você pode ter ideias bastante criativas, que ajudam você a se projetar. Dica: você anda com boa cabeça para incrementar seus rendimentos e conquistar uma situação mais confortável.

AQUÁRIO (21 JAN. A 20 FEV.)
O Sol se harmoniza com Saturno, que está em seu signo, e faz com que o período seja especialmente propício para você, que pode contar com boas oportunidades e chances de crescimento. Sua perspectiva das coisas tende a se tornar muito mais ampla. Dica: reserve uma parte do seu dia para se isolar, meditar e captar as forças celestiais.

PEIXES (21 FEV. A 20 MAR.)
O astro-rei Sol, em seu setor das mudanças e também da sensualidade, agora capta as boas vibrações de Saturno, que dá a maior força aos processos de transformação e desapego. Dica: esses astros fazem com que sua necessidade de dar e receber afeto esteja em alta e tornam você muito mais vulnerável às flechadas de cupido.

SUDOKU

	5	7	4					
2			8			5	6	
					1		2	
	8	6					1	
				1		7	9	
	3				2			
				3	7	1		
			2					
3	7	4		5				

www.cruzadas.net

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

5	8	2	9	4	7	1	6	3
3	6	9	1	5	8	4	2	7
7	4	1	3	2	6	5	8	9
9	5	4	7	6	1	2	3	8
6	2	3	4	8	9	7	1	5
1	7	8	2	3	5	9	4	6
4	3	7	8	9	2	6	5	1
8	9	6	5	1	4	3	7	2
2	1	5	6	7	3	8	9	4

CRUZADAS

PROGRAMAÇÃO DA TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA, FEITAS PELAS EMISSORAS, NA PROGRAMAÇÃO

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:50 Balanço geral Minas
13:00 Horário político
13:20 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:20 Chamas da vida
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
20:30 Horário político
21:15 Reis
22:15 Amor sem igual
23:00 A fazenda
23:15 Super tela
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:40 Ultrafarma
09:45 Manhã do Ronnie
10:30 Vou te contar
11:50 Igreja Batista Avivamento Mundial
12:35 Eleve
12:45 Polishop
13:00 Horário político
13:30 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:30 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Horário político
20:55 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:55 TV fama
23:00 Operação de risco
00:15 RedeTV! extreme fighting
01:15 Leitura dinâmica
01:55 João Kleber show – Melhores momentos
02:00 Miados e latidos
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
07:00 Iurd
08:00 Primeiro impacto – Continuação
11:30 Alterosa esporte
12:20 Alterosa alerta
13:00 Horário político
13:10 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o anjo
18:15 A desalmada
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Horário político
20:55 Poliana moça
21:45 Cúmplices de um resgate
22:30 Programa do Ratinho
23:15 Tela de sucessos
01:00 The noite
02:00 Operação Mesquita
02:45 Quem não viu vai ver

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
08:00 WSN
09:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
12:00 Jogo aberto
12:30 Os donos da bola
13:00 Horário político
13:30 Band kids
14:00 +Info
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Horário político
20:50 Faustão na Band
22:20 1001 perguntas
23:55 Jornal da Noite
00:55 Que fim levou?
01:00 Esporte total
02:30 Fórmula 1
04:00 Estação cinema

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Horário político
13:30 Edição especial
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Animais bebês
17:00 Meu pedaço de Brasil
17:30 Opinião Minas
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Cinematógrafo
20:30 Horário político
20:50 Jornal da Cultura
22:00 Palavra cruzada
22:30 Camarote 21
23:00 Faixa de cinema

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:40 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
12:40 Globo esporte
13:00 Horário político
13:20 Jornal Hoje
14:40 Chocolate com pimenta
15:25 Sessão da tarde
17:05 A favorita
18:25 Mar do sertão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Cara e coragem
20:30 Horário político
20:50 Jornal Nacional
21:50 Pantanal
23:05 Globo repórter
00:00 Verdades secretas 2
01:00 Jornal da Globo
01:50 Conversa com Bial
02:30 Cara e coragem – Reapresentação
03:15 Comédia na madrugada 1
04:00 Corujão

FILMES

15h25 na Globo

A HORA DO RUSH 2
EUA, 2001. Direção de Brett Ratner. Com Jackie Chan, Chris Tucker, John Lone e Zhang Ziyi. Lee e Cartar vão para Hong Kong passar férias. Quando chegam, uma bomba explode na embaixada americana, matando dois agentes disfarçados.

23h15 no SBT/Alterosa

PROFESSOR PESO-PESADO
EUA, 2012. Direção de Frank Coraci. Com Kevin James, Salma Hayek, Henry Winkler e Greg Germann. Scott, um descontraído mestre em biologia, trabalha em uma escola em crise financeira e fica preocupado com o anúncio do corte de todos os programas não essenciais. Para salvar o emprego dos colegas e a educação dos alunos, Scott não mede esforços e se dedica a uma nova profissão: lutador de MMA.

4h na Band

DEU A LOUCA NOS NAZIS
Finlândia, 2012. Direção de Timo Vuorensola. Com Julia Dietze, Christopher Kirby e Udo Kier. O nazismo não acabou com o fim da Segunda Guerra Mundial. Nesta história, um programa secreto nazista enviou alguns defensores de Adolf Hitler ao lado negro da Lua, onde viveram em silêncio, tramando um plano perfeito para voltar à Terra.

4h na Globo

O BESOURO VERDE
EUA, 2011. Direção de Michel Gondry. Com Seth Rogen, Jay Chou, Cameron Diaz, Tom Wilkinson, Christoph Waltz e Edward James Olmos. Milionário e entediado, Britt resolve criar um personagem junto com seu fiel funcionário, fera das artes marciais. Surge, então, o herói Besouro Verde.

Solução

DISCO

MAMA ÁFRICA

Multiétnico e multicultural, o novo álbum de Chico César, gravado na França, busca ressaltar as afinidades existentes entre ritmos nordestinos e a música africana

DANIEL BARBOSA

Um disco gravado em Paris, com um produtor franco-belga e convidados especiais do Mali e do Congo, que reúne músicas compostas no Brasil e no Uruguai e que evidencia o quanto de África tem na música nordestina. Essa costura geográfica é o que caracteriza "Vestido de amor", novo trabalho de Chico César, que acaba de vir à luz.

O embrião do projeto, segundo o cantor e compositor paraibano, foi um convite da gravadora Zamora, que tem sede na capital francesa. "Eles me propuseram fazer um disco com músicos de diferentes nacionalidades que vivem na Europa, com um produtor também europeu (Jean Lamoot), para que soasse uma coisa diferente mesmo, com novos componentes somados à minha música. Foi um desejo de me provocar, de me colocar numa situação nova", diz Chico.

Cercado por uma banda multiétnica e multicultural, ele contou com as participações de Salif Keita e Ray Lema, dois expoentes da música africana. Viver essa experiência de deslocamento em sua rotina de trabalho, depois do período de isolamento imposto pela pandemia, lhe trouxe muita satisfação e, conforme aponta, resultou em algo efetivamente diferente.

"Vestido de amor" traz 11 faixas inéditas – algumas delas apresentadas pelo músico em vídeos durante a pandemia – e abarca uma gama variada de ritmos, passando por coco, rock, forró, reggae e rumba, entre outros. Chico pontua que essa diversidade é intrínseca ao seu trabalho e se faz presente desde o primeiro álbum, "Aos vivos" (1995).

GÊNESE DO TRABALHO "Ali você já tinha aboio, reggae, música em compasso seis por oito, que é o caso de 'Benazir'. A gênese do meu trabalho é a composição, é a voz e o violão, e o que vem se somar apenas dá corpo à obra. A diversidade sempre esteve presente", afirma. Ele destaca, em "Vestido de amor", a ênfase na relação entre as musicalidades africana e nordestina.

Chico diz que foi uma conversa com o pianista, guitarrista, cantor e compositor congolês Ray Lema – que participa na faixa "Xangô forró e aí" – que o despertou para essa conexão. "Ele apontou que a música nordestina deriva diretamente da africana. O forró tem a ver com a rumba congolesa. Ele considera Luiz Gonzaga um dos grandes artistas africanos fora da África; toca tudo dele, 'Asa Branca', 'Juazeiro', 'Assum Preto', 'Sabiá'. E essa coisa das músicas nordestinas falarem dos rios, das árvores, dos pássaros, tudo isso é muito africano", diz.

O artista pontua, ainda, que todos os seus ídolos do forró são negros: Luiz Gonzaga, Jackson do Pandeiro, João do Vale, Trio Nordestino, Azulão, Os Três do Nordeste, entre outros. "A música nordestina é negra, o forró é negro. Eu não tinha essa sacada, até que Ray me deu esse toque numa conversa que tivemos já há bastante tempo. E ele disse que, depois de Gonzaga, o músico mais africano fora da África que ele conhecia era eu."

RECEPÇÃO NA EUROPA Em plena turnê europeia – com apresentações agendadas em Londres, Marselha e Paris nos próximos dias –, Chico diz que o show de "Vestido de amor" tem sido muito bem recebido do outro lado do Atlântico. "O público tem comparecido e a crítica percebeu e acentuou essa coisa de ser um trabalho afrodiaspórico nordestino; houve por parte dela a atenção a esse detalhe", diz.

O repertório do show contempla oito músicas do novo trabalho, que se somam a temas mais antigos, como "Mama África" e "À primeira vista", do disco de estreia de Chico, e também alguns mais recentes, como "Pedrada", registrada no álbum "O amor é um ato revolucionário", de 2019. Trata-se de um roteiro revelador de uma coerência musical, segundo o cantor e compositor.

"São 25 anos de carreira fonográfica, com 10 álbuns de estúdio e outros trabalhos conexos, então as pessoas já conseguem perceber qual é a expressão do artista. Não é algo que busca o hit – ainda que às vezes ele possa acontecer –, é um trabalho de cauda longa mesmo", destaca. O primeiro show da turnê no Brasil será em Belo Horizonte, no próximo dia 28, na casa de shows A Autêntica.

ANA LEFAUX / DIVULGAÇÃO

Chico César contou com a participação de músicos e convidados especiais europeus e africanos, como Salif Keita e Ray Lema, em seu novo disco, "Vestido de amor"

CENÁRIO POLÍTICO Por falar em Brasil, Chico, um artista politicamente engajado e sabidamente alinhado com a esquerda, diz que ficou muito contente com o resultado do primeiro turno das eleições presidenciais. "Não ganhamos no primeiro turno, mas ganhamos o primeiro turno, e com uma margem de votos muito boa. Torço para que os outros candidatos e os eleitores que votaram nesses outros candidatos apoiem o candidato da democracia, que se posiciona contra a barbárie, que é Lula. É preciso dizer um basta a essa situação atual", afirma.

Ele considera que a vantagem do candidato petista no primeiro turno evidencia as fragilidades do governo de Jair Bolsonaro, que tenta a reeleição. "Você tem um candidato que tem a máquina do governo, que tem a manipulação evangélica, que tem um caráter intimidador e que, ainda assim, perdeu por uma margem expressiva de votos. Lula foi o candidato mais votado no primeiro turno porque representa a negação do fascismo. O Brasil não é um país que tem a tradição do fascismo."

"VESTIDO DE AMOR"
Chico César
Zamora Label (11 faixas)
Disponível nas principais plataformas

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS - 29/3/2016

Ruy Castro visita sebo no Edifício Maletta, durante uma de suas vindas a BH, em 2016. Ele obteve 32 votos entre 35 votantes da ABL, na eleição de ontem

Ruy Castro é eleito imortal pela Academia Brasileira de Letras

A Academia Brasileira de Letras (ABL) elegeu, nessa quinta-feira (6/10), em sessão no Petit Trianon, o jornalista e escritor Ruy Castro como o novo ocupante da cadeira 13 do quadro de membros efetivos. Participaram da eleição 35 acadêmicos de forma presencial ou por carta, dos quais 32 votaram em Ruy Castro.

O novo imortal começou sua trajetória profissional como repórter, em 1967, no Correio da Manhã, do Rio de Janeiro, e desde então atuou em praticamente todos os grandes veículos da imprensa carioca e paulistana.

A partir de 1990, concentrou-se na carreira de escritor e se tornou um dos mais renomados biógrafos do país. É autor de biografias de Carmen Miranda e Garrincha e de livros de reconstituição histórica sobre o samba-canção, a bossa nova, Ipanema e o Flamengo. Em 2022, recebeu o prêmio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras.

CADEIRA 13 A cadeira estava vaga com o falecimento do acadêmico Sergio Paulo Rouanet, no em 3 de julho último, aos 88 anos, vítima de uma síndrome de Parkinson avançada, no Rio de Janeiro. Respeitado filósofo com importantes publicações acerca do Iluminismo e de outros temas, Rouanet foi responsável pela criação da lei brasileira de incentivos fiscais à cultura, a chamada Lei Rouanet.

Sérgio Paulo Rouanet foi o oitavo ocupante da cadeira 13, eleito em 23 de abril de 1992, na sucessão de Francisco de Assis Barbosa, e foi recebido em 11 de setembro de 1992 pelo acadêmico Antonio Houaiss. Foi um dos grandes intelectuais do país. Destacou-se na carreira pública como cônsul na Alemanha e, como ministro da Cultura.

Os ocupantes anteriores da cadeira 13 foram Francisco de Assis Barbosa, Augusto Meyer, Hélio Lobo, Sousa Bandeira, Martins Júnior, Francisco de Castro, Visconde de Taunay e Francisco Otaviano. (Agência Brasil)

Orquestra Opus homenageia Sinatra em concerto

LUCAS LANNA RESENDE

Foi em momento de descontração, em junho passado, dentro de um barco, em Capitólio, que um amigo – e patrocinador – da Orquestra Opus lançou a ideia para o maestro Leonardo Cunha: "E se vocês fizessem um concerto em homenagem ao Frank Sinatra (1915-1998)?". O lampejo surgiu quando a canção "My way" começou a ser tocada no sistema de som da embarcação.

De pronto, o regente topou. Começou a pensar em como deveria ser o show, que músicas entrariam no repertório, que tipo de arranjo teria que fazer, como os músicos ficariam dispostos no palco... até se deparar com um entrave: seria necessário encontrar um cantor que já tivesse trabalhado com o repertório de Sinatra.

O regente recorreu ao amigo Derico Sciotti, parceiro em diversos projetos da Orquestra Opus, saxofonista que integrou a banda de Jô Soares (1938-2022).

"Minha relação com o Derico é muito próxima, de amizade mesmo. Então, liguei perguntando se ele conhecia alguém que pudesse interpretar as canções do Sinatra em um concerto da Orquestra Opus", conta Cunha.

ESPECIALISTA Derico se lembrou do cantor curitibano Zé Rodrigo, especialista no repertório de Sinatra, mas descobriu que ele havia se mudado para os Estados Unidos. Cunha não desanimou. "Quem sabe o Zé não toparia vir?", arriscou o regente.

E foi o que aconteceu. O cantor fará única apresentação com a Orquestra Opus em homenagem a Frank Sinatra na noite desta sexta-feira (7/10), no Cine Theatro Brasil Vallourec.

"Sinatra é um artista que mudou os rumos da música. Não só pela maneira de cantar, mas pela forma de se apresentar", diz Cunha. "Ele levou para o palco um formato de big band para interpretar, de maneira elegante, um estilo que, embora não fosse marginalizado, não era visto como refinado", complementa.

Para o concerto de hoje, o maestro fez questão de montar os arranjos das canções da mesma forma como Sinatra se apresentava, com sua big band e os instrumentos que davam corpo às suas músicas. Uma das dificuldades foi fazer com que esses arranjos pudessem ser tocados por todos os 25 integrantes da orquestra, para que nenhum músico fosse deixado de fora.

NAIARA NÁPOLI/DIVULGAÇÃO

Apresentação de hoje, no Cine Theatro Brasil, terá 14 músicas famosas na voz do norte-americano interpretadas por Zé Rodrigo e pelos 25 músicos da orquestra

Outra complicação foi a escolha do repertório. Ao longo da carreira, Sinatra gravou 59 álbuns, o que é equivalente a cerca de 500 músicas. "Essa escolha deu trabalho", brinca o maestro. "Mas eu fui perguntando a este meu amigo que deu a ideia do concerto e também aos fãs de Sinatra quais músicas deveriam integrar o repertório. E, assim, nós chegamos às 14 canções que serão apresentadas."

BOSSA N'JAZZ Ele adianta que clássicos como "New York, New York", "Fly me to the moon", "I've got you under my skin", "All of me", "Night and day" e, claro, "My way" não poderiam ficar de fora.

Contudo, houve um empenho para que músicas que foram gravadas pelo norte-americano, mas que não são de sua autoria, também fossem apresentadas. Foi o caso de "You are the sunshine of my life", de Stevie Wonder; e "Girl from Ipanema", a versão em inglês da canção de Tom Jobim e Vinícius de Moraes.

Embora tenha feito carreira cantando jazz, Frank Sinatra foi um grande entusiasta da bossa nova. Se "Garota de Ipanema" é uma das músicas mais regravadas de todos os tempos, muito se deve a ele. Afinal, foi depois de ouvir o disco "Getz/Gilberto" (1964), de Stan Getz (1927-1991) e João Gilberto (1931-2019), que Sinatra procurou Tom Jobim (1927-1994), que havia feito participação especial no álbum e assinava a autoria de todas as canções que ali estavam, para propor uma parceria entre os dois.

GINGA E SWING O interesse de Sinatra pela bossa nova talvez tenha se dado pelas semelhanças do estilo brasileiro com o jazz, ambos caracterizados por harmonias únicas e ritmo sincopado. "As próprias músicas do Sinatra têm uma maneira diferente de tocar, um jeito mais swingado", observa Cunha.

Portanto, para esta sexta-feira, o maestro promete um concerto, ao mesmo tempo, elegante e com bastante gingado. Um verdadeiro show. Quem vai perder a apresentação, no entanto, é o amigo que deu a ideia de homenagear Sinatra. "A data que conseguimos marcar é justamente no dia de uma aula que ele tem lá na França. Mas não tem problema, não. Vou ver se a gente consegue gravar e depois mandar para ele assistir", brinca o maestro.

ORQUESTRA OPUS APRESENTA FRANK SINATRA
Nesta sexta-feira (7/10), às 21h, no Cine Theatro Brasil Vallourec.
Av. Amazonas, 315, Centro.
(31) 3201-5211. Ingressos: R$ 80 e R$ 40 (meia), à venda pelo site Eventim

O COLUNISTA HELVÉCIO CARLOS ESTÁ DE FÉRIAS

Em série

A logomarca de hoje homenageia a série "Psi"

STAR/DIVULGAÇÃO

"Conversas entre amigos", da mesma autora de "Normal people", aborda os conflitos de quatro personagens que sentem atração uns pelos outros

QUARTETO EM SI

Mariana Peixoto

"Normal people" foi uma sensação em 2020 porque trazia a dose certa de tudo que o telespectador queria como escapismo em meio à pandemia. Melancolia, paixão e muito sexo, muito bem embalados em grandes interpretações de atores jovens (Daisy Edgar-Jones e Paul Mescal) que falavam de um mundo que estava por vir – e que, naquele momento, ninguém poderia ter. O acabamento naturalista, que foge à assepsia das produções do streaming, caiu como uma luva para a adaptação do romance da irlandesa Sally Rooney, autora aclamada da geração millenial.

"Conversas entre amigos", lançada neste ano e há pouco chegada à plataforma Star+, tem a mesma verve. Aqui, a adaptação é do romance de estreia de Rooney, homônimo, lançado em 2017. E em vez de dois protagonistas, temos quatro, com uma personagem que desponta no quarteto, Frances (no livro, é ela quem narra a história).

Estudante de literatura em Dublin, Frances (a estreante Alison Oliver) tem 21 anos. Tem um projeto de poesia falada com sua melhor amiga e ex-namorada Bobbi (Sasha Lane), que é tudo o que ela não é. Frances é introspectiva, de poucas palavras (que ela guarda para os textos que escreve), se sente deslocada no mundo. Bobbi é extrovertida, fala o que quer e tem opiniões fortes.

Pois as duas se deparam com um casal magnético. Melissa (Jemima Kirke) é uma ensaísta sofisticada casada com o ator Nick (Joe Alwyn), um colírio para qualquer olho que sofre da mesma melancolia e deslocamento que Frances. Tal como uma quadrilha de Drummond, no início da narrativa, a situação se torna a seguinte: Bobbi quer Jemima, que é casada com Nick, que está de olho em Frances, que quer ficar com ele e mais ninguém.

EQUIPE A minissérie utilizou não só o material de Rooney como também boa parte da equipe de "Normal people". A produtora é a irlandesa Element Pictures, o diretor (pelo menos de metade dos 12 episódios) é Lenny Abrahamson e a roteirista, Alice Birch – todos trabalharam na série anterior.

O ponto de vista que acompanhamos aqui é o de Frances, que está em todas as cenas da série. "Eu penso demais nas coisas", diz a personagem em certo momento. E o espectador não demora a perceber isso. Ainda que o romance e sua adaptação televisiva se chamem "Conversas entre amigos", ao longo dela mais assistimos são encontros em que os personagens falam, mas não dizem o que gostariam.

Frances, em especial, só consegue se expressar mais livremente por e-mail. Os não ditos permeiam toda a narrativa – o que, a certo momento, pode enervar um espectador mais afoito, pois sempre esperamos por uma explosão que nunca chega.

Mas é uma história de amores (sim, no plural), linda de se ver. Alison Oliver é impecável, e quando você embarca na história da personagem consegue entender os olhares perdidos que ela lança a cada sequência – seja de sua relação com Nick, com a dificuldade de comunicação com o pai alcoólatra, com seus próprios problemas de saúde ou com os desafios impostos pela convivência com Bobbi. A infelicidade de Nick é tratada com discrição por Joe Alwyn e nunca com pieguice. Sobram Bobbi e Melissa que, no decorrer da narrativa, podem causar alguma antipatia.

Os 12 episódios, cada um com pouco menos de meia hora de duração, vão se seguindo na mesma toada. São muitas cenas de sexo realmente críveis e normais – há muita respiração audível. E nos aproximamos dos personagens mais por suas expressões do que pelo que dizem um ao outro. Mas que fique claro para o fã de "Normal people" que "Conversas entre amigos" não causa o mesmo impacto da série anterior, ainda que os ingredientes sejam os mesmos.

"CONVERSAS ENTRE AMIGOS"
Minissérie em 12 episódios. Disponível no Star+

A GOVERNADORA ACIDENTAL

Matheus Hermógenes*

Uma novidade por si só. É como a atriz e cantora Clarice Falcão define a série "Eleita", que estreia nesta sexta-feira (7/10) na Amazon Prime Video. A comédia, em sete episódios de 30 minutos cada um, conta a história de Fefê, uma influenciadora digital que resolve se candidatar de brincadeira ao governo do Rio de Janeiro e acaba vencendo a disputa. Sem saber o que fazer, Fefê tem que aprender a administrar sua vida pessoal e o governo do estado ao mesmo tempo.

A novidade a que se refere Clarice, habituada às produções na web, é que ela atua e também responde pela parte criativa de uma série pela primeira vez. Embora isso signifique mais responsabilidade, a dupla função também dá a ela maior margem de liberdade para escrever e interpretar. "Quando você está no set de gravação, você sabe a motivação de cada fala, porque, enfim, você estava na sala de roteiro", comenta.

Ao lado dela estão os diretores Carolina Jabor e Rodrigo van der Put, e o também roteirista Célio Porto. Clarice conta que, desde o início, queria fazer uma produção que não fosse centrada em comportamentos, envolvesse um pouco de fantasia, com um tom fantástico voltado para a distopia, mas sem exageros. "A realidade foi alcançando a gente de forma bem assustadora", afirma.

Segundo Clarice, a personagem Fefê é uma pessoa apolítica, nem de esquerda nem de direita. Em tom de comparação, ela cita a figura do Macaco Tião, morador do zoológico carioca, lançado candidato a prefeito da capital fluminense como forma de protesto por parte da revista Casseta Popular, antecessora do "Casseta & Planeta".

LAURA CAMPANELLA/DIVULGAÇÃO

Em "Eleita", que estreia hoje no Prime Video, Clarice Falcão é uma influenciadora digital que vence disputa política com uma candidatura lançada para ser uma piada

Abertamente de esquerda, Clarice se permitiu fazer piadas com ambos os lados do espectro político. Embora ela tenha sido assombrada durante quatro anos pelos efeitos de um tuíte publicado em um momento de ebriedade após a eleição de Jair Bolsonaro, o projeto começou a ser escrito anteriormente a isso.

"Foi uma decisão consciente de não personalizar, justamente para a gente poder ter mais liberdade com a personagem. Por conta disso, a gente resolveu não fazer coisas autorreferentes, que tirassem o espectador da história. A gente queria que o público focasse na Fefê e esquecesse a Clarice. É uma personagem completamente diferente de mim."

Num Rio de Janeiro decadente, a série se passa em um dos palácios do governo, pois o outro foi alugado para o aplicativo Airbnb para pagar as contas do estado. Na avaliação de Clarice, a série apresenta uma forma de olhar para a política com um pouco mais de leveza, em um momento preocupante do cenário político.

O elenco conta com o veterano do humor Diogo Villela. Além dele, a formação fixa tem Luciana Paes, Polly Marinho, Rafael Delgado, Bella Camero, Felipe Velozo, Pablo Pêgas, Fabio de Luca e Diogo Defante. A lista de participações especiais traz Ingrid Guimarães, Cristina Pereira, Estevam Nabote, Betty Gofman, Alessandra Colassanti e Luis Lobianco, parceiro de longa data de Clarice Falcão no Porta dos Fundos.

Segundo a atriz, a versatilidade do elenco permite fazer piadas que fogem do estilo clássico dos sitcoms, indo desde a escatologia até a reflexões mais sofisticadas e bem-humoradas. Os episódios saem todos juntos nesta sexta-feira, e a expectativa da produção é de que a série seja reeleita.

"ELEITA"
Série brasileira em sete episódios, disponível a partir desta sexta-feira (7/10), na Amazon Prime Video.

*Estagiário sob supervisão da editora Silvana Arantes

RECAP

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

"Emily em Paris" volta em dezembro

Renovada até a quarta temporada pela Netflix, "Emily em Paris" (**foto**) teve seu terceiro ano totalmente filmado. Vale ressaltar que a nova leva de episódios já tem data para ser lançada: 21 de dezembro. A história acompanha uma social media norte-americana que se aventura em uma oportunidade de trabalho na capital francesa.

"American horror story" sem data

A décima primeira temporada de "American horror story", cujo subtítulo será "New York City", tem lançamento definido nos Estados Unidos: 19 de outubro próximo. No Brasil, porém, onde é disponibilizada pelo Star+, ainda não se sabe quando os novos episódios estarão no catálogo. Zachary Quinto, Billie Lourd e Joe Mantello são alguns dos rostos conhecidos que voltam a aparecer na produção criada por Ryan Murphy e Brad Falchuk.

"Entrevista com o vampiro" é renovada

A estreia de "Entrevista com o vampiro" na AMC nos Estados Unidos foi no último domingo. E o canal já confirmou uma nova leva de episódios. A trama é baseada no livro homônimo de Anne Rice (1941-2021), lançado em 1976. E já teve uma adaptação para o cinema lançada em 1994, que contou com Brad Pitt, Tom Cruise, Antonio Banderas e Christian Slater no elenco.

"Periféricos" estreia neste mês

ANGELA WEISS / AFP

O Prime Video definiu para 21 de outubro próximo a chegada de sua nova série de ficção científica, "Periféricos". A história é baseada no best-seller homônimo de William Gibson e traz Chloë Grace Moretz (**foto**) como protagonista. O plano é disponibilizar um novo episódio a cada sexta-feira. Assim, o último poderá ser visto pelos assinantes da plataforma em 9 de dezembro.

Globoplay investe em "Arcanjo renegado"

"Arcanjo renegado" teve sua segunda temporada disponibilizada aos assinantes do Globoplay em 25 de agosto último. No entanto, a terceira leva de episódios já está escrita e uma quarta foi aprovada pelo serviço de streaming da Globo. Tanto as gravações do terceiro ano quanto a redação do texto do quarto começam no primeiro trimestre de 2023.

Novembro terá "Young royals"

Os fãs de "Young royals" podem comemorar. A Netflix marcou a estreia da segunda temporada para 1º de novembro próximo, uma terça-feira – e véspera de feriado. A primeira leva, com seis episódios, mostra um jovem príncipe que estuda em um colégio interno. Ali, ele se apaixona por um colega.

DISNEY +/DIVULGAÇÃO

Nova partida para "Big shot"

O Disney + lança na próxima quarta (12/10) a segunda temporada da série original "Big shot: Treinador de elite" (**foto**), sobre um técnico de basquete de pavio curto que perde seu posto de prestígio à frente de um time masculino e se vê "rebaixado" ao comando de uma equipe colegial feminina, sem imaginar que sua jornada de aprendizado será transformadora em diversos sentidos. Na nova leva de episódios, o time ganha uma estrela, e Marvyn e as atletas enfrentam desafios dentro e fora de quadra.

PRÓXIMOS EPISÓDIOS

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

"DERRY GIRLS"

Terceira temporada. A Irlanda do Norte dá um grande passo em direção ao futuro, e a vida das garotas segue nesse mesmo rumo. Mas não sem alguns tropeços pelo caminho.
▪ Nesta sexta (7/10), na Netflix

"O CLUBE DA MEIA-NOITE"

Em uma casa para jovens terminais, os integrantes de um clube exclusivo fazem um pacto: o primeiro a morrer precisa enviar um sinal para os outros.
▪ Nesta sexta (7/10), na Netflix

APPLE/DIVULGAÇÃO

"OLÁ, JACK! UM PROGRAMA SOBRE GENTILEZA"

Série infantil sobre Jack, um dos moradores mais atenciosos de Clover Grove. Sua capacidade de espalhar compaixão, criatividade e imaginação inspira todos na cidade a fazer o mesmo.
▪ Nesta sexta (7/10), no AppleTV+

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

"O SABOTADOR"

Nesta nova versão do reality, 12 participantes enfrentam desafios enquanto tentam identificar quem entre eles está sabotando suas missões.
▪ Nesta sexta (7/10), na Netflix

"AS TRÊS IRMÃS"

Três irmãs que cresceram sozinhas e na pobreza se envolvem em uma conspiração com pessoas ricas e poderosas.
▪ Sábado (8/10), na Netflix

"DISTRICT 31"

Série policial francesa sobre as aventuras de um grupo de pesquisadores que usa métodos pouco convencionais e peculiares para resolver delitos e proteger a cidade.
▪ Domingo (9/10), às 21h05, no canal AXN

"O URSO"

Comédia que acompanha um jovem chef, Carmy, que luta para transformar tanto o The Original Beef de Chicago quanto a si mesmo, trabalhando ao lado de uma equipe de cozinha medíocre que acaba se transformando em sua família.
▪ Quarta (12/10), no Star+

"COZINHA FÁCIL"

Cozinheiros amadores colocam suas habilidades e criatividade à prova elaborando pratos rápidos, fáceis, deliciosos e dignos de um grande prêmio em dinheiro.
▪ Quarta (12/10), na Netflix

Ela e nós

O Nobel de Literatura para Annie Ernaux premia a obra de uma escritora que soube evitar as armadilhas da autoficção ao falar de si como outra pessoa e entrelaçar intimidade com questões sociais

Stefania Chiarelli*

ESPECIAL PARA O **EM**

O Nobel de Literatura para Annie Ernaux gera repercussão, aumentará vendas, põe o nome da escritora ainda mais em evidência. É merecido. Sua literatura é fascinante. A escritora, nascida em 1940 em Lillebonne, na região francesa da Normandia, desde os anos 1970 constrói uma obra que entrelaça aspectos da intimidade e questões sociais. Fora da escala da grandiloquência, sua literatura apresenta o oposto: Ernaux celebra o pequeno, põe a lupa no detalhe, cultiva a capacidade de pensar o que parece desprezível ou comum. Uma lista, algumas fotos, um gesto banal são pontos de partida para reflexões nunca óbvias, embora ancoradas no prosaico e no cotidiano.

A escritora cresceu em uma família de operários. Fez os estudos em Rouen e Bordeaux, cidade em que se tornou professora de literatura durante três décadas. De origem modesta, galgou muitos degraus na escala social. Em "O lugar", lançado em 1983, na França, se concentra na morte do pai, ocorrida muitos anos antes, e lembra como foi determinante o analfabetismo do avô paterno, elemento definidor do estrato social que ocupavam e dado estruturante de sua literatura.

A partir desse livro se afasta da ficção mais convencional e principia a narrar a própria vida, abandonando o gênero romance e se instalando em uma fronteira que propositalmente confunde o biográfico e o ficcional. É da própria autora a definição de que faz uma autossociobiografia, espécie de reconstituição crítica do passado. Como em "O acontecimento", de 2000, em que retoma o episódio do aborto feito aos 23 anos, no momento em que na França pré-maio de 1968 o procedimento ainda não era legal, penalizando com prisão as mulheres que decidissem interromper a gestação.

Como em outros de seus livros, a força desse relato é evidente no mundo de hoje, em oportuna e necessária discussão sobre o direito das mulheres ao aborto, ou pela contundente reflexão que faz a respeito da barreira erguida entre os membros de uma família a que não foi dada a oportunidade de estudar. É um sentimento de vergonha o que experimenta em relação aos pais a partir do momento em que se escolariza. Eles se dedicam ao pequeno comércio; ela será professora e escritora. Como lidar com o abismo criado entre eles? "A vergonha" (1997), lançado no Brasil este ano, aborda o percurso do fazer-se escritora Para uma filha da classe operária, afastar-se do mundo provinciano dos pais e construir-se como intelectual só é possível por meio do estudo. Daí a centralidade da escola como espaço de formação do sujeito e possibilidade de ascensão social: nesse lugar, a menina envergonhada e pautada por preceitos conservadores verá abrir-se um mundo desconhecido e cheio de possibilidades.

A casa estará associada ao dialeto, linguagem que expressa a tradição e a visão de mundo dos mais velhos. Falar o "patoá" – variante marcada pela oralidade e distinta da língua oficial – é compartilhar uma mesma experiência. Falar a língua francesa equivale a se esforçar para pertencer a um universo oposto ao familiar, rompendo com seu universo original. O dialeto, nesse sentido, é a "língua presa ao corpo", que não obriga a pensar nas palavras: uma dimensão linguística que revela a permanente tensão entre a língua francesa e o léxico utilizado em família. Transitar entre esses dois mundos evidencia a condição de trânsfuga de classe, conforme as próprias palavras da autora.

Reflexão sobre a linguagem

A partir desse vão instalado entre o íntimo e o coletivo, a grande literatura acontece e Ernaux reserva importante espaço para refletir sobre a linguagem. Trata-se menos de um dizer "eu" e mergulharr nas idiossincrasias, e mais um pensar conjunto, que inclui modos de partilhar a linguagem. Porque a língua inventa o mundo com palavras, como sustenta em "Os anos", publicado em 2008 na França. A obra, que recebeu o prêmio Marguerite Duras, recupera sua biografia e a história coletiva do país. Traz um início brilhante, ao anunciar que todas as imagens vão desaparecer, desnudando um repertório pessoal em que cabem desde um antigo comercial de televisão a frases terríveis que deveríamos esquecer. De modo paralelo, a autora faz um inventário das palavras que irão sumir, frases que serão esquecidas, que organizaram o mundo conforme o conhecemos. Eis que surge um grande tema que atravessa seu escritos, a memória: "Assim como o desejo sexual, a memória nunca se interrompe. Ela equipara mortos e vivos, pessoas reais e imaginárias, sonho e história".

"É profundamente humana a prosa de Ernaux, porque não se exime de constatar nossa miséria, nossas culpas e vergonhas. Ao trazer essa dimensão ao plano literário, não abdica de pensar a coletividade"

A narrativa de "Os anos" não se dá em primeira pessoa, mas a partir de um "nós" que estabelece um modo coletivo de narrar. Embora a perspectiva sempre acolha o pessoal, opera-se um descolamento do biográfico – como quando, ao descrever uma foto de infância, a narradora fala de si como uma outra, utilizando o "ela": "A camisa dela está apertada, a saia com suspensório levantada na frente por causa de uma barriga proeminente, talvez sinal de raquitismo (...)". Falar de si é falar de uma outra pessoa. Eu é uma outra, parafraseando a conhecida sentença de Rimbaud.

Fotografias antigas surgem a cada tanto nesse relato, acolhendo aspectos de si. Mas não nos enganemos, descrever uma foto não equivale a alcançar o que está dentro dela. Nisso reside uma das tantas belezas da prosa de Ernaux, a capacidade de mobilizar nosso olhar para o insuspeitado, como o repertório de gestos, hábitos, modos de falar, de rir, de segurar um objeto. Ernaux pensa a linguagem e pensa o corpo, seja o corpo feminino, como em "O acontecimento", seja o corpo da família, em seus humores e desavenças, como em "A vergonha". O resultado é sempre um texto que suscita enorme prazer na leitura, seja porque nos identificamos com as vidas pequenas que a autora escolhe narrar, seja pela perspectiva ampla em que se inserem todos esses fatos. É profundamente humana a prosa de Ernaux, porque não se exime de constatar nossa miséria, nossas culpas e vergonhas. Ao trazer essa dimensão ao plano literário, não abdica de pensar a coletividade. Entre a mulher que escreve os textos e a menina presente nas fotos há uma disjunção. Elas são a mesma pessoa, mas também não são. Entre elas, instaurou-se a palavra, essa, sim, uma conquista que não conhece ponto de retorno.

* Professora de literatura brasileira na Universidade Federal Fluminense (UFF) e doutora em estudos de literatura pela PUC - Rio; Stefania Chiarelli é autora do livro "Partilhar a língua: Leituras do contemporâneo" (7Letras).

DEPOIMENTOS

(À Bertha Maakaroun)

"Annie Ernaux chegou ao Brasil em um momento de muitas publicações autorreferenciadas, muitas dissertações e teses sobre autoficção. Esse é um tema caro aos franceses, pesquisado por Philipe Lejeune, entre outros, mas que Annie Ernaux elevou a outro patamar. No seu projeto estético e literário, ela ensina que falar de si nunca deve ser um ato isolado, mas um ato político. Ser alguém é sempre estar inserido em um contexto histórico, político e social e isso é o ponto mais importante. As dores de uma vida são sempre ecos de outras dores, de outras vidas. 'O acontecimento', por exemplo, ecoa um dos temas mais dolorosos na vida de uma mulher que passa por ele: o aborto. Em breve, Annie Ernaux estará na nossa Flip e todas essas notícias, o acerto da Fósforo, a excelente tradução feita pela poeta Marília Garcia e a presença dela em um dos nosso eventos literários mais importantes são boas notícias em um momento de angústia. A literatura ainda existe e nos salva. Muito bom lembrarmos disso"

■ **Socorro Acioli**, jornalista e escritora, doutora em estudos de literatura pela Universidade Federal Fluminense e autora de "Cabeça de santo"

"Ainda que o Prêmio Nobel seja eurocêntrico, e quase sempre privilegie autores das línguas europeias e mesmo autores que vivem na própria Europa, acho que a premiação de Annie Ernaux é bem-vinda. Ela, de fato, tem uma obra impactante, profunda, política, e uma literatura que dialoga com a antropologia, com a sociologia e com a história. Tem um forte viés de classe. Mostra para todos nós que a literatura pode e deve ser um instrumento político, uma arma política"

■ **Itamar Vieira Junior**, escritor, autor de "Torto arado"

"Annie Ernaux é uma das autoras contemporâneas mais importantes e vai ficar por muitos anos em nossa leitura. Eu conhecia a obra dela antes mesmo de ser publicada aqui no Brasil. Adorei. Agora, à medida que a Fósforo vem publicando, estou relendo em português. É uma autora excepcional. Tem um aspecto na obra dela ainda pouco explorado no Brasil, que é o fato de ela pertencer a uma geração e a uma classe social, que está sendo chamada de transclasse, porque é uma mulher que vem de uma origem humilde e, através dos estudos e depois com o sucesso como escritora, fez essa transposição de classe. Hoje habita a intelectualidade francesa e agora mundial. Gosto muito desse conceito, me identifico pessoalmente. Ela soube fazer lindamente, da literatura, o lugar para essas pessoas que pela educação e estudos transformam a sua própria vida e sofrem com uma certa falta do sentimento de pertencimento. Muito feliz com o prêmio dela"

■ **Simone Paulino**, da Editora Nós

ENTREVISTA / Marília Garcia

(Tradutora das edições da Fósforo, as mais recentes da obra de Annie Ernaux no Brasil)

O que mais chama a atenção na prosa de Annie Ernaux?

A maneira como ela parte de uma linguagem extremamente objetiva, seca e sintética – que traz muitas vezes uma arqueologia de elementos materiais e concretos, de expressões da época, por exemplo, listas de objetos e lembranças, acontecimentos históricos etc – para criar um mundo com máxima potência de emoção, espessura de experiência e transbordamento afetivo. Por outro lado, como ela costura o pessoal e individual com o coletivo e político, mostrando que os dois lados são uma coisa só.

Quais os maiores desafios para transpor a obra para o português?

A dificuldade mais imediata e reconhecível é de contexto: por exemplo, o uso de expressões e termos do dialeto normando, ou as muitas referências históricas que fora de contexto podem ser difíceis de identificar e traduzir. Mas acho que existe também um tom, uma forma de narrar que é muito objetiva, que é difícil também de traduzir porque se trata de um tom justamente. Por fim, lembro de uma dificuldade na tradução de "Os anos" ligada ao uso do impessoal no livro (é uma espécie de autobiografia impessoal e coletiva, sem o uso do "eu"). Ela usa o pronome "on", sem tradução muito óbvia em português, e foi um exercício para chegar em modos e formas indefinidas e impessoais dentro do livro.

Quais os pontos em comum e as principais diferenças que anota na tradução da obra de Ernaux em relação aos demais livros que você traduziu?

Traduzi outros livros que fazem parte de uma tradição em língua francesa que trabalha com matéria autobiográfica, como Violette Leduc, Mathieu Lindon, Scholastique Mukasonga. Acho que existe uma diferença de tom na linguagem: Ernaux tem uma linguagem bem mais seca e objetiva e também no tipo de projeto, tão bem ancorado nessa arqueologia de objetos, acontecimentos, falas e imagens.

As raízes da desigualdade

Organizado pelo professor mineiro Helio Santos, o livro "Brasil 200 anos – A resistência negra ao projeto de exclusão racial" reúne reflexões sobre a ausência de políticas públicas para a população negra. Autoras como Ana Maria Gonçalves, Conceição Evaristo, Elisa Lucinda e Cida Bento participam da coletânea

MÁRCIA MARIA CRUZ

O professor mineiro Helio Santos escalou 34 intelectuais, sendo 18 mulheres e 16 homens, para propor uma reflexão do bicentenário da Independência do Brasil a partir de uma perspectiva étnico-racial. O resultado é a coletânea "Brasil 200 anos – A resistência negra ao projeto de exclusão racial", que será lançada em 10 de outubro, em São Paulo, e no dia 13, no Rio de Janeiro. Ainda não há previsão de lançamento em Belo Horizonte.

Os intelectuais negros escreveram 34 artigos, a maioria deles ensaísticos e cinco literários. Os textos literários foram escritos por Ana Maria Gonçalves, Conceição Evaristo, Elisa Lucinda e Cuti. "A coletânea não é acadêmica. Os textos são de tamanho pequeno e médio, que possibilita a leitura de um texto no trajeto entre Belo Horizonte e o Rio. Fizemos um esforço para a coletânea atingir um público amplo", afirma Helio, mineiro de Belo Horizonte. A publicação toma como gancho a efeméride de 200 anos da Independência do Brasil, comemorada em setembro, para refletir sobre a formação do país.

Os artigos mapeiam a situação da população negra brasileira, que sofre com um "déficit de cidadania", nas palavras do professor Helio. Ele avalia que homens brancos, que estiveram à frente da República, nunca deram centralidade à questão racial. Os números desfavoráveis à população negra demonstram a ausência de políticas públicas: 6,5 mil favelas, 33 milhões de pessoas passando fome, apenas quatro de 10 famílias brasileiras têm acesso à alimentação; o país tem a terceira maior população carcerária do mundo, ficando atrás apenas de China e os Estados Unidos. O professor destaca que essas mazelas atingem a população negra de forma drástica, e as causas da desigualdade entre negros e brancos têm raízes históricas.

Logo depois da abolição da escravidão, o Estado brasileiro fomentou ações afirmativas para europeus sem que se estendessem à população negra. As políticas públicas em favor dos imigrantes europeus estão descritas no Decreto 528, de 28 de junho de 1890, e reforçadas no Decreto 9.081, de 3 de novembro de 1911. "O Decreto 9.081 tem 277 artigos para apoiar a vinda de imigrantes. Só para comparar, a Constituição Federal tem 250 artigos", diz. Da abolição até a Constituição de 1988, quando o racismo foi criminalizado, o Estado brasileiro promulgou outras leis, muitas delas que criminalizavam, por exemplo, os negros que não tinham trabalho, o que era caracterizado como "vadiagem". Ao passo que os imigrantes, que eram pobres nos países de origem, eram incentivados.

O professor Helio destaca que não vê problema no fomento aos imigrantes europeus; no entanto, em seu ensaio, ele questiona os motivos de essas ações afirmativas não terem sido estendidas à população negra. Ele lembra que as ações afirmativas, sendo as cotas as mais conhecidas, foram implementadas no Brasil tardiamente – um século depois da abolição e ainda sob muito protesto de uma parcela da sociedade brasileira.

"Os bisnetos e tataranetos d pessoas beneficiadas pelo Decreto 9.081 são, na atualidade, os críticos das cotas raciais", pontua. Ele considera que foi uma "absurda injustiça não ter estendido as ações afirmativas aos negros que estavam aqui há 350 anos." Ao contrário, a população negra foi criminalizada e reprimida pelas polícias. A publicação propõe um novo acordo para equidade racial. "Para reverter, tem que pensar políticas públicas para combater os tipos de racismo", afirma. Ele defende a implementação de ações afirmativas sistêmicas que signifiquem a implementação de políticas em diversos setores– educação, saúde, geração de renda, cultura e segurança. Uma dessas políticas seria a elaboração, por exemplo, de um Plano Nacional da Juventude Negra Viva. O novo acordo também aponta necessidade de apoio financeiro, pedagógico e tecnológico às universidades públicas, que correm o risco de ser sucateadas; universalização do ensino infantil.

"Resistência negra ao projeto de exclusão racial – Brasil 200 anos (1822-2022)"
- Organização de Helio Santos
- Editora Jandaíra
- 440 páginas
- R$ 90

ARQUIVO PESSOAL

Helio Santos

Sobre o organizador

Mineiro de Belo Horizonte, Helio Santos inicia a sua carreira de ativista em meados dos anos 1970, em São Paulo. Em 1984, participa da fundação da primeira iniciativa do Estado brasileiro para trabalhar a questão do negro no pós-Abolição, sendo o presidente fundador do Conselho da Comunidade Negra do Estado de São Paulo – órgão pioneiro que induziu várias iniciativas semelhantes em todo o país.

Mestre em finanças e doutor em administração pela Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo, foi professor da PUC-Campinas e da Universidade São Marcos, no estado de São Paulo. Atualmente, leciona na Fundação Visconde de Cairu (Salvador), no mestrado em desenvolvimento humano e responsabilidade social.

Helio coordenou nos anos 1990 um grupo precursor que colocou na agenda pública as políticas de ação afirmativa (políticas de cotas) para a população negra. É um dos fundadores do Instituto Brasileiro da Diversidade (IBD), ONG com foco na gestão da diversidade. Preside o Conselho Deliberativo do Fundo Baobá, entidade voltada para o fortalecimento das organizações que trabalham pela equidade racial no país.

É autor do livro "A busca de um caminho para o Brasil: A trilha do círculo vicioso" (Editora Senac, 2001), ensaio que tem como tema o desenvolvimento socioeconômico nacional com sustentabilidade. Também escreveu "O homem lésbico," romance em que se evidencia um tipo de homem mais adequado à sensibilidade feminina na contemporaneidade (Editora Global, 2011).

Independência branca e morte negra

CIDA BENTO*

Quando, em 7 de setembro, soou o grito "independência ou morte?", o ato representava o grande momento em que o país deixava de ser uma colônia portuguesa e passava a ser uma nação independente. Mas, parcela da elite brasileira que comandava o Brasil naquele período tinha expectativas totalmente diferentes das do povo brasileiro com relação à Independência.

Para essa elite, independência significava manutenção da propriedade "escrava", não ingerência do Estado nas relações privadas e no livre-comércio, que era o tráfico negreiro. Ou seja, a independência que a elite desejava não contemplava a maioria da população, que era negra e, em grande parte, escravizada.

A classe dominante idealizava um Brasil com identidade nacional branca, uma nação em que imigrantes europeus e herdeiros de ex-senhores de engenho ou de cafeicultores revelariam ao mundo um país moderno, de progresso, "civilizado". Esse ideal, no entanto, se chocava com a realidade de uma população majoritariamente negra, abrindo espaço para a adoção pelas elites das teorias higienistas europeias, que prescreviam a exclusão do povo negro, sua morte social e física.

Nesse sentido, a palavra "morte" no grito que assinala o surgimento desta nação pode também ser entendida como relacionada à lei da pena de morte surgida naquele período, que objetivava punir pessoas negras rebeldes à ordem escravocrata após a ocorrência de grandes revoltas. Com ela, o Estado tomou para si a responsabilidade de punir e matar os negros que buscavam liberdade, num contexto de "independência", ou seja, de luta por emancipação social.

Em muitos diferentes episódios de nossa história, a elite brasileira se colocou como protagonista de ações emancipatórias decorrentes das lutas por libertação protagonizadas pela população negra, como, por exemplo, em 13 de maio de 1888, quando a princesa Izabel aboliu a escravidão, em que apenas 20% dos escravizados não estavam libertos, pois a grande maioria já tinha alcançado a alforria. Dois séculos depois, num outro momento de luta e emancipação coletiva, o documento de apoio à democracia e fortalecimento do Estado de direito, assinado em 11 de agosto de 2022 na Faculdade de Direito do Largo São Francisco, congregou organizações da sociedade civil, de direitos humanos e ambientalistas.

O documento foi também assinado por organizações das elites econômicas e sociais, parte das quais opera e se beneficia de políticas que são totalmente contrárias à equidade e, portanto, à democracia. São políticas que visam à precarização do trabalho, à flexibilização do direito ambiental e dos direitos dos povos indígenas, resultado da presença de organizações ativas no campo da concentração de riquezas e da ampliação das desigualdades. E essa situação da elite se evidencia em diferentes pesquisas, como por exemplo nos dados divulgados pelo relatório "A distância que nos une", da Oxfam, segundo o qual seis brasileiros têm uma riqueza equivalente ao patrimônio dos 100 milhões mais pobres do país e os 5% mais ricos detêm a mesma fatia de renda dos demais 95%. De outro lado, na atualidade, estão endividadas mais de 77% das famílias brasileiras. Dessa forma, permanece não resolvido o grande desafio de debater e tornar efetivo o esforço pela democratização do país, envolvendo particularmente a parcela da elite econômica e financeira que se beneficia e faz crescer as desigualdades – em particular as raciais e de gênero – que atingem a maioria da população brasileira.

O sistema político-econômico existente hoje foi construído para manter a maioria da população em condição de inferioridade e o seu desmantelamento afetaria os interesses de quem dele vem se beneficiando de diferentes maneiras. A título de exemplo, de cada R$ 1 alocado em investimento ou formação bruta de capital (investimentos produtivos), existem no país mais de R$ 6 aplicados em ativos financeiros (títulos de dívida pública ou privada, ações de empresas, contratos de câmbio e commodities).

Essa opção das elites brasileiras por investimentos improdutivos – que não é um problema local, mas uma característica do capitalismo em sua etapa atual – reduz a oferta de trabalho, imprescindível para a sobrevivência da população negra, cuja juventude corresponde a 61% da população jovem do país. Maioria entre os desempregados e trabalhadores informais, com salários inferiores aos da população branca, essa juventude pressiona fortemente o mercado de trabalho.

No entanto, parcela expressiva dessa mesma juventude vive uma situação inusitada em razão dos ataques do atual governo contra as ações afirmativas e as cotas no ensino superior. Estudando em universidades que sempre tiveram boa reputação, mas que nos últimos seis anos foram sucateadas, sob a justificativa de que se transformaram em território de uso de drogas e de balbúrdia, a juventude negra vê comprometida sua permanência na universidade e a possibilidade de usufruir de um ensino qualificado que propicie uma inserção igualmente qualificada no mundo do trabalho. Sob ataque na atualidade, a implementação das ações afirmativas de promoção da igualdade racial é parte inalienável do direito à educação e, como parte desse processo, a profusão de experiências de ensino de história e cultura afro-brasileira e africana protagonizada nas escolas da educação básica tem potencial para transformar a ciência, a educação e a sociedade.

Como dizia Florestan Fernandes, "o trabalho lança raízes no Brasil através do trabalho escravo" e esta é uma fronteira de luta que implica enfrentamento das grandes estruturas públicas e privadas que sempre engendraram formas de manter a população trabalhadora negra em condição de subalternidade. Pode-se salientar momentos importantes dessa luta, quando, por exemplo, em 1984, denunciamos a existência do "Código 4" na ficha dos postulantes a vagas em aberto no Sistema Nacional de Emprego (Sine), do Ministério do Trabalho, que sinalizava quando a pessoa que se candidatava às vagas em aberto era negra, indicando que sua ficha deveria ser excluída.

Décadas depois, por pressão do movimento negro, o próprio Sine era instado a colocar, agora explicitamente, o dado raça/cor nas mesmas fichas, só que com outra função: diagnosticar o tratamento que estava sendo dado à população negra que procurava emprego, bem como para criar políticas que assegurassem a essa população as mesmas oportunidades e o mesmo tratamento no mercado de trabalho.

Ainda naquele período, foi incluído o dado raça/cor na Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o que influenciou as análises estatísticas do mercado de trabalho e permitiu conhecer melhor a condição de trabalhadores e trabalhadoras negras.

Este fato ocorreu num período próximo à criação de outra política pública do Ministério do Trabalho que definiu quais grupos estavam em desvantagem ou eram alvos de discriminação no mercado de trabalho e, por conta disso, deveriam ter acesso prioritário aos projetos apoiados pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), que financiava programas de desenvolvimento econômico, em particular os de geração de emprego e renda.

Esses dois últimos fatos foram consequência da denúncia feita em 1992, em Genebra, pelas centrais sindicais e por organizações do movimento negro, a partir de uma provocação do Centro de Estudos do Trabalho e Desigualdades (Ceert) sobre o descumprimento pelo Brasil da Convenção 111 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que trata de equidade na ocupação e emprego. Assim, sempre temos um contexto emancipatório, criado a partir da sociedade civil organizada – a exemplo da implementação das ações afirmativas tanto no mundo do trabalho quanto da educação – e ele gera uma forte reação em sentido contrário, um bloqueio organizado pela parcela da elite que não quer um Brasil democrático.

Mas a luta persiste e se torna cada vez mais intensa. Se no nascedouro do Brasil havia dois projetos de país – um dos pobres e pretos e outros dos ricos predominantemente brancos –, eles continuam vivos até hoje, como nos lembra o mote do Julho das Pretas de 2022 – "Mulheres Negras no Poder, Construindo o Bem Viver!".

Por toda a nossa história, podemos constatar a permanente luta pela democratização desafiada pelo pacto narcísico em favor da permanência dos mesmos grupos em lugares de poder e decisão, a partir de uma relação de dominação mantida pela força e, vale ressaltar, pela proliferação de armas, como constatamos hoje no Brasil.

Grupos humanos indiferentes às regras sociais de convivência na pluralidade, bem como aos controles sociais, veem no uso da força e das armas uma oportunidade de expandir seus interesses e ampliar a sua autoridade.

Fomentam o nacionalismo, a xenofobia, o fanatismo religioso e transformam os outros grupos humanos em estranhos, e logo a seguir em inimigos. Esse contexto é gerador de um ódio essencial e inquestionável.

A fome de poder político dessa parcela da classe dominante leva ao exercício do controle da educação, da imprensa e, geralmente, também da Igreja, sob seu poderio. Isso possibilita organizar e dominar as emoções do povo, num esforço de torná-lo partícipe de seus propósitos. E é assim que parte de nós, enquanto povo brasileiro, age como se sentisse saudades da escravidão e reivindica a volta da ditadura.

Em contrapartida, a maioria da população brasileira tem uma leitura cada vez mais aguçada da situação a que está submetida, exigindo ser tratada como cidadã, sem ter sua sobrevivência amea- çada pelo próprio Estado.

A perversidade que se constata em nossa sociedade, acentuada pela ganância de agentes do sistema econômico que extraem uma grande e crescente rentabilidade, estrangulando os gastos sociais com o "teto de gastos", gera um legado. Essa herança, apropriada, consolidada e transmitida para as próximas gerações, dentro de um mesmo grupo, é tratada como resultado de um sistema meritocrático que premia os que "têm competência".

Mas os ideais democráticos são indissociáveis da equidade e exigem mudanças profundas em favor da maioria.

Vivemos ainda um período em que é grande o desafio à construção de uma sociedade onde a defesa dos direitos humanos e dos cuidados e proteção ao meio ambiente tenha centralidade e provo- que outras perspectivas de crescimento e desenvolvimento, orientadas pelo bem-viver, pelo estabelecimento de relações mais cooperativas, solidárias e acolhedoras.

ARQUIVO PESSOAL

Cida Bento

Nesse contexto, cabe reafirmar que nossas imensas desigualdades têm o racismo como principal fator estruturante, portanto, se políticas para pobres são importantes, pois raça e classe estão imbricadas, elas sozinhas não resolvem uma realidade marcada pela violência racial.

Assim, a equidade racial pode efetivamente abrir o caminho para toda a pluralidade da população brasileira, democratizando o patrimônio concreto e simbólico, a própria ciência e o conhecimento. Quando o mundo focalizar a busca do conhecimento e não estiver lutando apenas por dinheiro e poder, então nossa sociedade poderá enfim evoluir para um novo patamar no processo civilizatório, único caminho capaz de erradicar a violência e promover a justiça.

* Cida Bento é diretora - executiva do Centro de Estudos das Relações do Trabalho e integra diversos comitês e grupos assessores de instituições e empresas. Doutora do Instituto de Psicologia da USP, é autora de diversos livros, sendo o mais recente "O pacto da branquitude" (Companhia das Letras)

Estamos preparados para uma próxima pandemia?

Em seu novo livro, o bilionário Bill Gates utiliza sua experiência com questões de saúde global e desenvolvimento para questionar líderes sobre ações práticas contra novas doenças

EDUARDO OLIVEIRA

Haverá uma nova pandemia. E isso ocorrerá se governantes e sociedade civil não tomarem atitudes preventivas a partir de agora. Pode parecer sombrio, mas essas são algumas das conclusões de Bill Gates publicadas em seu novo livro, "Como evitar a próxima pandemia", que chega ao Brasil pela Companhia das Letras. Autor do best-seller "Como evitar um desastre climático", de 2021, o especialista em tecnologia deixa de lado seu perfil empresário e cofundador da Microsoft, e ressalta esse caráter de urgência a partir de um ponto de vista filantrópico, como uma das pessoas à frente da Fundação Bill e Melinda Gates, que lida com questões de saúde global, erradicação de doenças e problemas relacionados ao saneamento básico e à higiene.

Depois de tanto sofrimento pelo distanciamento social, medo de contaminação, mortes de pessoas próximas ou conhecidas, ansiedade pela imunização, além dos problemas econômicos, falar da possibilidade de surgimento de um novo patógeno pode provocar, no mínimo, uma sensação de cansaço. Mas, para explicar os motivos de sua preocupação, Bill Gates usa uma analogia: quando se trata de pandemias, o mundo é como um prédio equipado com detectores de fumaça que não são sensíveis ou que têm problemas de comunicação entre si. Se houver um incêndio na cozinha, ele pode se espalhar para a sala antes que um número suficiente de pessoas tome conhecimento. Além disso, o alarme só dispara a cada 100 anos, então é fácil esquecer que o risco existe.

Quarto homem mais rico do mundo, de acordo com a Forbes, Gates dedica o livro aos profissionais da linha de frente que arriscaram as próprias vidas para cuidar de outras pessoas, e também aos cientistas e líderes que podem garantir que esses trabalhadores nunca mais precisem fazer isso de novo. "Nem todos agiram da forma correta, é claro. Algumas pessoas se recusaram a usar máscara ou se vacinar. Alguns políticos negaram a gravidade da doença, ignoraram as tentativas de limitar sua propagação e até fizeram insinuações sinistras a respeito das vacinas. É impossível ignorar o impacto que atitudes como essas estão causando em milhões de pessoas, o que só comprova dois velhos clichês políticos: voto é coisa séria, e eleger bons líderes é essencial", afirma.

LEON NEAL/AFP

No livro, Bill Gates aponta erros e culpa governos como o dos EUA pelo baixo índice de testagem de pessoas com sintomas de COVID

Cada capítulo do livro tem o objetivo de explicar os passos que devem ser tomados em conjunto por governos, patrocinadores e indústria privada para evitar que a humanidade sofra novamente com doenças como a COVID-19, e, quem sabe, eliminar famílias inteiras de vírus respiratórios, o que poderia significar, até mesmo, o fim da gripe. Observar o que deu certo em lugares com baixa mortalidade provocada pelo novo coronavírus e comparar com aqueles que não tiveram resultado satisfatório pode ser uma das diretrizes, mas é preciso levar em conta, claro, fatores econômicos, geográficos e estruturais. "Qualquer plano de prevenção precisa incluir auxílio aos países de baixa e média renda para melhorar seus sistemas de saúde", argumenta Bill Gates.

Erros incompreensíveis

Para ele, um dos erros "incompreensíveis" dos Estados Unidos, por exemplo, foi com relação ao baixo índice de testagem de pessoas com sintomas e a falta de um sistema centralizado para registrar os resultados. Com relação a isso, o autor apresenta uma proposta que poderia ter sido aplicada em muitos países: a criação de um site do governo onde qualquer pessoa que suspeitasse estar infectada pudesse responder a algumas perguntas, inclusive sobre fatores de risco, e ser orientada sobre o local mais próximo de sua casa para fazer um teste. Entre outras informações, esse portal daria às autoridades dados sobre as regiões que mais precisariam de recursos e atenção. "Qualquer empresa de software faria isso em pouco tempo. A Microsoft teria feito de graça", ressalta.

De um modo geral, explica Gates, o mundo reagiu à COVID de maneira mais rápida e eficaz do que a qualquer outra doença na história, mas muitos problemas ainda precisam ser resolvidos. Por isso, em termos globais, ele defende a criação de um grande grupo de especialistas cujo trabalho, em tempo integral, seja ajudar a evitar novos surtos. Essa equipe teria autonomia para declarar uma pandemia, e trabalharia em conjunto com governos nacionais e o Banco Mundial, com o objetivo de arrecadar dinheiro para reagir com prontidão. No caso de países que precisem de suporte, a organização custearia ou "emprestaria" profissionais e especialistas em saúde pública. Mas o objetivo seria apoiar, não suplantar, a expertise local.

Outro aspecto levantado em "Como evitar a próxima pandemia" diz respeito à necessidade de inovação do tratamento de doenças virais. Como vimos, infelizmente, nem todos que foram convocados tomaram a vacina, e existem os "casos de escape", quando pessoas vacinadas ficam doentes. Por isso, com a possibilidade de surgimento de uma variante, precisamos ter acesso a medicamentos até que a vacina seja ajustada. Junto com as intervenções não farmacêuticas, como o isolamento social, a terapêutica pode reduzir a pressão sobre os hospitais. "Essa opção é muito promissora para salvar vidas e impedir que futuros surtos prejudiquem o sistema de saúde. [...] Se alcançarmos essa meta, minimizaremos casos e salvaremos milhões de vidas".

Nos últimos dois anos, tivemos que usar máscaras, higienizar as mãos com frequência, cumprimentar as pessoas com o cotovelo e, claro, evitar aglomerações. Alguns adotaram medidas ainda mais cautelosas, como lavar as embalagens de compras ou deixar roupas e sapatos do lado de fora. Com o avanço das pesquisas, alguns desses hábitos foram abandonados, mas, sobre isso, Bill Gates cita uma frase do médico norte-americano Tony Fauci, especialista em doenças infecciosas: "Se parecer que você está exagerando, é provável que esteja fazendo a coisa certa". É com essa perspectiva de atenção redobrada, destaca, enquanto os horrores da COVID estão frescos na memória, que devemos nos preparar, agora, para a próxima pandemia.

Trecho

"O objetivo deve ser o desenvolvimento de vacinas que nos protejam por completo contra famílias inteiras de vírus, sobretudo daqueles que atacam o sistema respiratório – essa é a chave para a erradicação dos coronavírus e do vírus da gripe. Todos os atores envolvidos na pesquisa e no desenvolvimento de vacinas – patrocinadores governamentais e filantrópicos, pesquisadores de universidades, empresas de biotecnologia e fabricantes e desenvolvedores de produtos farmacêuticos – têm de contribuir para a identificação das melhores ideias preliminares e a criação das condições para que estas se tornem viáveis na prática."

"COMO EVITAR A PRÓXIMA PANDEMIA"

- De Bill Gates
- Tradução de Claudio Marcondes e Pedro Maia Soares
- Companhia das Letras
- 344 páginas
- R$ 74,90 (livro) e R$ 39,90 (e-book)

LANÇAMENTOS

"A ABOBRIFICAÇÃO DO DIVO CLÁUDIO"

- Lúcio Aneu Sêneca
- luminuras
- 118 páginas
- R$ 49

O imperador romano Tibério Cláudio César Augusto Germânico, assassinado no ano de 54 d.C., após mais de 13 anos de governo, foi uma figura histórica polêmica. Um de seus principais comentadores e críticos foi ninguém menos do que o grande filósofo estoico Lúcio Aneu Sêneca, que o considerava tirano, boçal e incapaz de sustentar seu cargo – talvez não muito diferente do atual presidente brasileiro, o que explica o crescente interesse na obra em anos recentes –, bem como era o preceptor de seu sucessor, Nero. A sátira escrita pelo filósofo e dramaturgo veio logo depois da morte do imperador e narra, em caráter jocoso e ridicularizante, a jornada de Cláudio para se tornar não um deus, como seus predecessores, mas uma abóbora.

"A HISTÓRIA DESCONHECIDA DAS MULHERES QUE CRIARAM A INTERNET"

- De Claire L. Evans
- Best-seller
- 308 páginas
- R$ 59,90

A história do Vale do Silício é marcada por grandes gênios da computação, homens que se aventuraram e desenvolveram máquinas, programas e softwares que mudaram a sociedade humana mais profundamente do que qualquer fenômeno que veio antes, correto? Errado. Em "A história desconhecida das mulheres que criaram a internet", a jornalista Claire L. Evans se debruça sobre a importância das mulheres para o desenvolvimento da tecnologia. A autora conta a história de grandes mulheres, pioneiras e à frente de seu tempo, cujas contribuições foram, infelizmente, esquecidas e apagadas.

"ADINKRA: SABEDORIA EM SÍMBOLOS AFRICANOS"

- Organizado por Elisa Larkin Nascimento, Luiz Carlos Gá
- Cobogó
- 160 páginas
- R$ 56

"Adinkras" são ideogramas africanos cunhados pela civilização asante, que um dia habitou o território hoje conhecido como Gana, esteticamente baseados no corpo humano, figuras de animais, plantas, astros e outras formas. O livro é uma coletânea com mais de 80 símbolos, acompanhados por significados, provérbios e simbologia originais, para homenagear, celebrar e transmitir ao leitor aspectos da história, filosofia, valores e normas socioculturais dessa rica cultura africana, bem como reafirmar sua importância na constituição do povo brasileiro.

"AIMÉ CÉSAIRE, TEXTOS ESCOLHIDOS"

- De Aimé Césaire
- Cobogó
- 240 páginas
- R$ 68

Aimé Césaire foi um dos mais importantes escritores, dramaturgos, poetas, ensaístas e políticos do século 20. Nascido em Basse-Pointe, no departamento ultramarino francês Martinica, localizado no Caribe, o autor tem muito destaque entre acadêmicos da França, tendo dedicado sua vida à resistência negra na Europa e ao combate à colonização. Foi um dos criadores do conceito de "negritude". Com "A tragédia do rei Christophe", "Discurso sobre o colonialismo" e "Discurso sobre a negritude", Césaire reafirma vigorosamente o valor, a grandeza e a importância da civilização negra e africana e coloca a Europa como o que realmente é: apenas uma entre as várias possibilidades históricas de sociedade.

"ANTOLOGIA DA MALDADE 2: EPÍGRAFES PARA UM PAÍS ESTRESSADO"

- De Gustavo H. B. Franco, Fábio Giambiagi
- Zahar
- 184 páginas
- R$ 89,90

No segundo volume de "Antologia da maldade", os economistas Gustavo H. B. Franco e Fábio Giambiagi trazem uma coletânea de mais de 200 verbetes e 1.500 citações com o que há de mais tóxico, postiço, sarcástico e frequentemente praticado com boa intenção em grandes e pequenas figuras da sociedade brasileira. Seguem presentes – nas páginas do livro e na boca do povo – conceitos como "Inflação", "Amizade", "Casamento", "Tecnologia", "Contabilidade criativa", "Pedaladas", "Mensalão", "Negacionismo", "Cloroquina", "Cancelamento" e "Vacina", que demonstram e reforçam o Brasil como a nação estressada que é.

"ARRUDA E GUINÉ: RESISTÊNCIA NEGRA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO"

- De Bianca Santana
- Fósforo
- 200 páginas
- R$ 62,90

Para Bianca Santana, jornalista e mestra em educação e doutora em ciência da informação pela USP, as plantas medicinais arruda e guiné estão intrinsecamente ligadas à luta dos povos negros em terras brasileiras: evidenciam a importância de saberes tradicionais e conferem um aspecto guerrilheiro ao massacre ocorrente desde o início da colonização. Em uma série de textos escritos entre os anos de 2017 e 2022, apresentada pelo jornalista, professor, ensaísta e militante Edson Lopes Cardoso, a autora coloca em foco temas urgentes contemporâneos em território nacional, com o objetivo de explorar a força dos projetos antigenocídio de resistência.

(PENSAR ● **Edição:** Carlos Marcelo ● **Edição de arte:** Alexandre Perez ● **Revisão:** Ademar Fulgêncio ● **Contato:** *pensar.mg@diariosassociados.com.br*)